Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO XII—N. 4.036 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Palavras que os ventos não levarão

Depois das gravissimas revelações feitas á Camara dos Deputados pela commissão de finanças, e tambem depois do alarme produzido por todos os jornaes em torno da nossa situação financeira, parece que seria de esperar da parte dos nossos legisladores a immediata attenção para o assumpto, e, tambem, o immediato estudo do orçamento no terreno exacto em que elle deve ser estudado: o dos córtes implacaveis em todas as despesas, de sorte a obter-se, pelo menos, um equilibrio que a necessidade impõe.

Mas, o que têm visto os leitores? Alguem presenceou, por ventura, um só gesto nesse sentido? Surgiu na tribuna da Camara alguem a reclamar a immediata discussão dos orçamentos? Appareceram, por ventura, os ministros das differentes pastas, numa communhão de vistas, a propôr os córtes inadiaveis nas despesas?

Nada disso. Os orçamentos parciaes trazem todos aggravamentos de despesas, em logar de reducção, o que importa num total sobre as receitas, de tal fórma, que, na melhor das hypotheses, o *deficit* do proximo exercicio deve ser de cerca de 50.000 contos!

Não dará proveito a lição recebida; o exemplo não corrigirá defeitos.

A Camara dos Deputados ha de, como nos annos anteriores, preencher as suas sessões com constantes futilidades, com discussões improficuas, e deixará assim approximar-se o final do anno. Então, como sempre tem feito, votará ás pressas *o que apparecer*. Na ultima hora virão, como de costume, os projectos visando interesses pessoaes, todos elles representando favores que o Thesouro pagará, emquanto obtiver recursos, por qualquer fórma. Para o anno, segundo tambem os habitos consagrados, na nova mensagem do marechal virão queixumes lamurientos sobre a situação do Thesouro, sobre os *deficits*, sobre os deveres do bom patriotismo, e assim a comedia permanecerá em scena até... até que rebente a bomba final: a da bancarrota!

Não se estranhe isto: tem de ser assim mesmo. O ser deputado ou senador é, para a maioria dos felizes que têm cadeiras em qualquer das casas do Congresso, o mesmo que ter um emprego garantido por certo numero de annos. Esse emprego será tanto mais rendoso, quanto maior fôr o prazo das sessões. Si os orçamentos, peças principaes, quasi unicas de importancia maxima, forem discutidos a tempo conveniente e votados, não haverá justificativa para o prolongamento das sessões e, portanto, para a percepção dos 100$000 por dia, com que a si proprios se galardoaram os chamados paes da patria. Dahi, o não se discutir nem votar as leis financeiras e economicas que hão de servir de orientação forçada do governo. Dahi, tambem, esse desbarato em que caiu a riqueza publica.

Esta é que é a verdade, dôa a quem doer, e que só não teria base si não fossem rendosa sinecura as cadeiras parlamentares.

Patriotismo? Mas o patriotismo, no caso vertente, bem observado e bem cumprido, entraria pelas algibeiras dos legisladores, e evidentemente elles não se sujeitarão a taes prejuizos. No fim dos quatro annos do estylo, serão reeleitos e reconhecidos deputados ou senadores — si o forem; é isso um caso problematico; emquanto que a garantia da maxima renda durante o periodo legislativo, é facto positivo e mathematico.

O paiz tem *deficit* orçamental? Que importa?! O paiz está crivado de dividas? Que importa?! O povo vive onerado de impostos? Que importa?!

Tal é a situação moral, irreductivel, em face da situação financeira, que é pavorosa.

Nós outros, os que obedecemos a dictames de consciencia, e collocamos os interesses nacionaes superiormente a quaesquer outros interesses, seremos taxados de simples burocraticos, porque para nós tem seducções e encantos tudo quanto se relaciona com os progressos e com as venturas do Brasil. Fiquem-se, portanto, deputados e senadores, no gozo das suas sinecuras, sorrindo como philosophos humoristicos da grave situação que o paiz atravessa, conscientes de que ninguem lhes pedirá contas, que nós ficamos no nosso posto, protestando sempre contra todos quantos arrastam á perdição o paiz que já poderia estar dando ao mundo verdadeiras lições de sabedoria e de tino administrativo, as melhores bases dos progressos sociaes nos tempos que vão correndo!

Topicos e Noticias

O TEMPO

O [illegible] chuvoso. Ao meio-dia, porém, o sol appareceu e banhou a cidade de uma luz esplendida. A temperatura maxima foi de 20°,3 e a minima de 16°,3.

HONTEM

INTERIOR — O 2° escripturario do Thesouro Nacional João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos foi convidado para exercer as funcções de ajudante do escrivão da thesouraria do Thesouro.

* O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar diversos pagamentos.

* O sr. João Cirla foi nomeado collector das rendas federaes em Serra Azul, no Estado de Pernambuco.

* Foi exonerado, a pedido, do cargo de [illegible] das rendas federaes em Cruzeiro, no Estado de [illegible], o sr. Getulio da Rocha [illegible].

EXTERIOR — Reuniu-se, em Chicago, a Convenção do partido progressista, que escolheu a candidatura, para consul [illegible] do sr. Theodoro Roosevelt.

* O sr. Poincaré partiu de Paris para a Russia.

* Os ferro-viarios de Almeria resolveram declarar a gréve da classe.

* Em Kiel, foram presos cinco inglezes, accusados de espionagem.

* A Camara dos Deputados da Turquia votou uma moção de desconfiança ao governo.

* Em Leipzig, foi solto, mediante fiança, o tenente do exercito russo Nikolski, preso como espião.

* Os professores das escolas publicas elementares de Buenos Aires declararam-se em parede.

* O sr. Ismael Tocornal foi novamente encarregado de organizar o ministerio chileno.

* Em Assumpção, violentissimo temporal causou consideraveis estragos.

* O Chile resolveu fazer-se representar no Congresso de Estradas de Ferro, a reunir-se no Rio de Janeiro.

Com o presidente da Republica, conferenciaram no palacio do Cattete, os ministros da Agricultura, Guerra e Fazenda e o director geral dos Telegraphos.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Arthur Lemos, Braz Abrantes, Pedro Borges, Jonathas Pedrosa, Gabriel Salgado e Antonio Azeredo; deputados Alfredo de Carvalho, Souza Brito, Olegario Pinto, Moreira da Rocha, Souza e Silva, R. Pinheiro, Mauricio de Lacerda e João Simplicio; marechaes F. M. Souza Aguiar e Bernardino Bormann; consules J. M. de Moraes Barros e Gonzaga Filho, coronel A. R. Gomes de Castro, capitão de corveta Raul Varella Quadros, dr. Armenio Jouvin e dr. João Pernili, secretario da Escola de Engenharia de Porto Alegre.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senador Antonio Azeredo, deputados Ribeiro, Mario Hermes, João Vespucio, Gumercindo Ribas, Octavio Rocha, João Benicio, Bezerril, Fontenelle, Octavio Mangabeira Serafolillo Corrêa, Ubaldino de Assis, Pereira de Oliveira e Elysio de Araujo; almirante Campello, drs.: Sá Vianna, Ayres de Souza, Olympio Chermont, Estanislão Pamplona e Ernesto Lyrio de Siqueira.

Estiveram hontem no gabinete do ministro do Interior: senadores Gonzaga Jayme, Tavares de Lyra e Ferreira Chaves; deputados Netto Campello, Freire de Carvalho e Diogo Fortuna, drs. Eneas Carrilho, Albuquerque de Mello, Belisario Tavora, Pereira Braga e Jacintho de Barros.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entradas: libras 323, dollars 620 e coroas austriacas 300.

Saidas: libras 5.173 francos 10, marcos 5.310 e ouro nacional 100$000.

Lastro:	
Ouro em deposito	342.436:246$027
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e dec. 8.512	19.339:776$016
Total	361.776:022$043
Emissão:	
Notas em circulação	361.771:680$000
Moeda subsidiaria	4:342$043
Total	361.776:022$043

Renda da Alfandega

Em ouro	127:624$045
Em papel	198:524$124
Arrecadada de 1 a 5 do corrente	1.269:924$746
Em egual periodo de 1911	1.733:038$061
Differença a maior em 1911	463:113$315

HOJE

No Thesouro Nacional pagam-se as folhas do montepio civil, militar e diversas pensões da Guerra.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas dos agentes, Entreposto de S. Diogo, Asylo de S. Francisco e Theatro Municipal.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* A repartição dos Correios expede malas pelos seguintes paquetes: "Verdi", para Santos, Rio da Prata e Paraguay; "Highland Glen", para Cherburgo e Londres; "Piratininga", para Santos e Paranaguá; "Rio Itapemirim", para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas; "Aquitaine", para Santos, Rio da Prata e Paraguay; "Byron", para Bahia, Trinidad, Barbados e Nova York; "Brasil", para o Norte; "Araassuahy", para Espirito Santo e Caravellas; "Victoria", para Angra, portos de São Paulo, Curytiba e Florianopolis; e "Lord Erne", para Rio Grande do Sul.

Missas

Resam-se as seguintes, por alma de:

Condessa Wilson, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado;

coronel João Xavier de Siqueira Brito;

Rita de Cassia e Souza Tinoco, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy;

Manoel Pereira Cardoso de Lemos, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

Alfredo Alves da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy;

Maria Bemvinda de Paula Lamberil, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa;

Clotilde Rosa Vieira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Joaquina Amelia Braga, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade Maritima de Beneficencia, ás 7 horas;

Sociedade U. B. das Familias Honestas;

Sociedade União dos Proprietarios, ás 7 horas;

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, ás 8 horas;

Ben. Loj. Cap. Amisade Fraternal;

Ben. Loj. Cap. 18 de Julho.

Secção Livre

Publicamos:

Emprestimos e hypothecas.

Agua de melissa.

A sombra de si mesmo.

Agradecimento.

Pedro Sergio.

Dr. Leonido Ribeiro.

Creanças de peito.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *A casta Susanna*

Theatro S. Pedro — *A luva branca.*

Theatro Apollo — *A lagartixa.*

Cinema Theatro S. José — *O madar e farofas.*

Pavilhão Internacional — *Perdão a falai*

Cinema Theatro Rio Branco — *O pdosinho.*

Cinema-Theatro Chantecler — *As excommungadas.*

Cinematographo Parisiense — Bellos *films.*

Cinema Paris — Bello programma.

Cinema Ideal — Magnificos *films.*

Cinema Odeon — Sublimes *films.*

Cinema Avenida — Majestosas fitas.

Maison Moderne — Sumptuoso programma.

Royal Cine — *Os milagres de S. S. da Apparecida.*

Parque Fluminense — Espectaculo *chic.*

Circo Spinelli — Bellissima funcção.

Cinema Theatro Carlos Gomes — Soberbos films.

Palace-Theatre — Programma novo.

A vida publica no Brasil é uma coisa engraçadissima. Ninguem a toma a serio sinão pelos proventos materiaes das posições adquiridas.

Em materia de politica dão-se, frequentemente, casos interessantes. Um cavalheiro qualquer pega-se á casaca do chefe poderoso. Conquista-lhe as boas graças e, depois de subir, subir, pela mão protectora, se transforma numa creatura respeitavel. Ao lado do chefe bem-amado goza todos os deleites do poder. Faça ou não fortuna, leva durante alguns annos a existencia regalada.

Mas, chega a hora do salve-se quem puder. E o cavalheiro intenta grudar-se, novamente, a uma posição que o deixe despreoccupado da tyrannia do *vil metal.*

Eis um exemplo edificante, disso que deixámos escripto:

O sr. Estacio Coimbra foi, ninguem o contestará, o *enfant gaté* do sr. Rosa e Silva, na politica de Pernambuco. Tanto que, além de deputado federal, accumulava no Estado a alta investidura de presidente da Camara dos Deputados. Ao ver perigar o seu predominio, o sr. Rosa achou que o sr. Estacio seria o unico homem capaz de representa-lo no governo, em tão grave emergencia.

Tudo isso, porém, é historia antiga. A historia actual é esta:

O sr. Estacio Coimbra constituiu-se em candidato a juiz da 6ª vara criminal. Ninguem conhece quaes sejam os titulos que s. s. possa exhibir para aspirar a essa nomeação. A camaradagem feita com o sr. Rivadavia Corrêa, quando ambos eram deputados federaes? Mas isso não basta. Um cargo na magistratura nunca deve ser considerado premio de consolação.

Accresce, além disso, que entre os candidatos ha individuos de valor, com serviços prestados em funcções judiciarias. Dentre todos, destacaremos, com a maior isenção de animo, o dr. Albuquerque Mello, operoso e competente procurador seccional.

Por que motivo ha de, pois, ser o sr. Estacio Coimbra o nomeado, conforme se assoalha, á bocca pequena?

Para que o sr. Pinheiro Machado demonstre ao general Dantas Barreto que ainda continúa a ser trunfo junto do marechal Hermes?!

Mas essa demonstração de força seria ri-dicula, si não fosse lamentavel por traduzir o mais soberano descaso pela nobre missão da magistratura.

O presidente da Republica, acompanhado do coronel Luiz Barbedo e dos tenentes Leonidas Fonseca e Eugenio Terral, foi hontem, pela manhã, ao cemiterio de São Francisco Xavier, depositar uma corôa de flores naturaes sobre o tumulo do marechal Deodoro da Fonseca.

S. ex. visitou em seguida, na mesma necropole, o jazigo do barão do Rio Branco.

Quando surgiu a noticia dos tristes acontecimentos de Bello Horizonte, o assassinio covarde de guardas civis por praças da 9ª companhia isolada, o sr. Irineu Machado accusou, na Camara, o capitão Alfredo da Fonseca como corresponsavel por tão miseravel attentado. Houve quem o defendesse, lembrando a sua acção calma naquella capital, por occasião da ultima agitação eleitoral, allegação que se fazia, ao lado de formaes invectivas á opposição mineira. Pois bem, as praças da 9ª companhia, envolvidas naquella chacina, foram expulsas do Exercito e entregues á justiça estadual. No summario de culpa accusaram ellas o capitão Alfredo da Fonseca, accusação que foi corroborada com outros depoimentos prestados por testemunhas do facto.

Na denuncia apresentada pelo promotor de Bello Horizonte, nada consta a esse respeito. O juiz municipal, dr. Pedro Gonçalves Chaves, porém, não entendendo preciso o trabalho do auxiliar da justiça publica, depois de alguns considerandos, assim concluiu seu despacho:

"Resultando dos depoimentos das testemunhas drs. Borges da Costa, Hugo Werneck, Abilio Machado, Sebastião Xavier e do sr. Appio Claudio de Menezes, bem como das declarações dos réos José João da Matta, Pedro Antonio de Jesus, Alberto Lima, José Paulo da Silva, Artiminio Antonio dos Santos, Bernardino José dos Santos, José Justiniano dos Santos, vehementes indicios da criminalidade do capitão Alfredo da Fonseca, commandante da 9ª companhia, e dos sargentos Ignacio de Aguiar, Cyrillo Carlos Ferreira, Alberto Mattos e cabo Brito, o escrivão tire cópia destas peças do processo e remetta ao dr. promotor da justiça para proceder como julgar de direito."

O *Minas Geraes*, orgão oficial do Estado, não publicou esse despacho, por ordem de seu director, o dr. Lion Roussoulieres, apezar de ser obrigatoria a publicação, em suas columnas, de todas as sentenças, interlocutorias ou definitivas.

Em Minas, esse caso tem dado muito que falar, sendo crença geral que o capitão Fonseca não será attingido pela lei, como aquelles infelizes soldados, porque, apezar de haver provas ou indicios vehementes de sua coparticipação naquelles crimes, tem a resguarda-lo da acção da justiça a sua posição privilegiada de official do Exercito.

Não sabemos até onde vae o boato, mas o que é certo é que ha quem pretenda reduzir todo o processo a um caso de conselho de guerra, porque algumas testemunhas affirmaram que ellas foram commandadas por um inferior de espada em punho.

Esse desejo, por certo, não terá outro fim, que o do conselho de guerra que julgou o sargento José Bento, autor do attentado, em Fortaleza, contra a vida do coronel Thomaz Cavalcante e que, segundo noticiou a imprensa, foi absolvido por falta de provas.

Como a representação de Minas vae mantendo em torno desse escandalo um silencio maneiroso, damos-lhe a palavra para explicar a razão por que o *Minas Geraes* não publicou a sentença do juiz Pedro Gonçalves naquelle processo, e por que até hoje não consta que tenha sido denunciado o alludido official, perante a justiça mineira.

O presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, no palacio do Cattete, a directoria do Aero-Club.

O presidente do Aero-Club, marechal Bernardino Bormann, fez ver ao chefe do Estado a necessidade de ser já entregue ao mesmo Club o terreno da fazenda dos Affonsos, situada na estação de Deodoro, e destinado ao funccionamento da futura Escola de Aviação.

O marechal Hermes da Fonseca concordou e mandou tomar as necessarias medidas para que o terreno seja entregue, pelo ministro da Justiça, ao Aero-Club, a titulo precario.

O presidente da Republica mostrou desejos de ser inscripto socio do Aero-Club Brasileiro.

Está definitivamente resolvida a nomeação do conde Jeronymo Monteiro para os Correios. Equivale isto dizer que mais uma vez foi bigodeado o sr. Francisco Valladares, hermista mineiro.

Pudera! O conde, com o seu faro apurado na caçada de posições, percebeu logo que o melhor processo de captivar as sympathias do actual presidente da Republica, era fazer-lhe presentes. E os fez com muita abundancia de affectos, abalando-se de seu Estado para os vir trazer em pessoa, e deposita-los nas mãos do delicioso marechal. O sr. Valladares confiou demais no prestigio do seu Estado, e limitou-se a rodear o insigne desfrutador do Cattete de simples cortezias, mais ou menos politicas, mais ou menos pessoaes. O resultado foi este: o sr. Valladares, para não contrariar as inclinações do marechal, desistiu do convite que este lhe havia feito para acceitar o cargo de director dos Correios, antes da pretenção do conde felizardo.

Aprenda o preterido a fórma, hoje em dia imprescindivel, para que um homem publico possa alcançar as melhores posições no paiz: — é encantar o marechal com custosas baixellas, com casas de chaves d'oiro, emfim, com quaesquer mimos que brilhem ricamente aos olhos de s. ex.

Haja vista para os successos do outro conde que está a levantar altamente a sua fama com os desastres da Central e os applausos do muito egregio chefe da nação.

Deve ser hoje apresentado á Camara um projecto de lei, reformando a Directoria Geral de Saude Publica.

Nesse projecto, além de serem attendidas varias reclamações dirigidas á Camara, será regulamentado o serviço de prophylaxia da febre amarella e da tuberculose.

Está já no dominio publico o facto, verdadeiramente monstruoso e deprimente dos nossos fóros de povo civilizado, de haver um beleguim policial, mancommunado com um escrivão de delegacia, submettido o immediato do Lloyd, Barata Ribeiro, a um regimen de ignominiosa tortura, para arrancar-lhe a confissão de ter sido elle o autor do roubo dos caixotes, e denunciar os que lhe tenham servido de cumplices naquella audaciosa aventura.

Relatam as chronicas policiaes de quasi toda a imprensa de hontem que o criminoso, victima da torpeza e da covardia dos seus algozes, chegou a cair desfallecido e foi em tal estado conduzido para a enfermaria da Casa de Detenção!

Custa a crer que tal infamia haja sido praticada na nossa terra, e não ha palavras bastante expressivas para traduzir toda a indignação das consciencias honestas deante de mais esse attentado de que se fez autora a desclassificada policia do sr. Belisario Tavora.

Essa inqualificavel policia, que nada fez para a descoberta dos criminosos, revelando abertamente a incapacidade e a inepcia de que tem vivido a dar provas, quiz tomar agora uma vingança covarde contra o unico delinquente que lhe caiu nas mãos por simples circumstancia do acaso.

O resultado foi contraproducente: o miseravel attentado veiu, até certo ponto, prejudicar o inquerito e as revelações feitas, ha dias, pelo criminoso.

O commandante Frederico Villar telegraphou hontem ao dr. Pedro de Toledo, felicitando s. e. pela nova lei da pesca e congratulando-se por esse serviço patriotico ao paiz.

O conde Paulo de Frontin, que, a despeito de tudo, ainda se encontra governando os dominios da Central do Brasil, firme no seu proposito de achar responsaveis para os desastres da sua administração, obsedado mesmo pela idéa da existencia de um *complot* para afasta-lo do cargo que occupa, iniciou hontem a derrubada que, capciosamente, pretende fazer no pessoal da locomoção.

E' iniquo e revoltante o procedimento que está tendo o conde de Frontin, atirando á miseria pobres funccionarios, alguns delles cheios de serviços á importante via-ferrea, em tão má hora entregue á sua tresloucada direcção.

O conde papalino — *firmemente disposto a cohibir com severidade os abusos praticados* — diz um dos jornaes da situação, demittiu hontem varios funccionarios e suspendeu outros.

Foram demittidos, a bem do serviço publico: o foguista de 1ª classe Deocleciano de Araujo e os praticantes de machinista Eurico Reis e José Ferreira da Silva, e suspenso por 30 dias, o machinista Manoel José Gaudencio, que, ainda, foi removido para o deposito de machinas de Entre-Rios, por faltas commettidas no serviço.

Emquanto soffrem estes desgraçados funccionarios tão severa punição, s. s., unico responsavel pela desorganização e *abusos praticados*, na Central do Brasil, ali se conserva, dirigindo e *gozando, e distribuindo a seus amigos os proventos* que, fartamente, lhe proporciona o alto cargo que occupa...

E é tudo assim!...

S. s. precisava de alguem sobre quem descarregasse a furia que o atacou por se haver mostrado de uma desgraçada incapacidade na funcção de administrador daquelle proprio nacional; encontrou: foram esses mesmos funccionarios, a quem, por vezes, extorquiu parte dos vencimentos tão honradamente ganhos, para que lhe offerecessem baixellas de prata, e joias; esses funccionarios que o ajudaram na prebenda da offerta da casa de chave de ouro, garantidora da sua posição; esses funccionarios que o apoiaram nas modificações, patentemente prejudiciaes, que introduziu nos serviços da Central e, finalmente, o acompanharam nas manifestações que tem realizado para se impôr á admiração e á gratidão das altas personagens do governo!

Está iniciada a derrubada, e poucos escaparão...

Prosiga, sr. Frontin! A sua sina é mesmo essa: — anarchizar, destruir, derrubar!

De ordem do ministro da Agricultura, o director da Industria e Commercio remetteu ao Serviço de Informações e Divulgação cópia da circular que aos presidentes das companhias de estradas de ferro do Brasil dirigiu o commissario do serviço de expansão economica e propaganda dos productos brasileiros na Suissa, afim de fornecer os dados referentes ás vias-ferreas da União.

O deputado Homero Baptista, relator da receita, está elaborando um trabalho, pelo qual ficaremos conhecedores da situação exacta das finanças da Republica. Consiste elle num grande mappa, que será appenso ao orçamento de que é relator, tendo descriminadas, Estado por Estado, as dividas internas e externas, a receita e a despesa, bem como os saldos existentes nos respectivos thesouros.

Já foram enviados, nesse sentido, telegrammas á Camara, em resposta a outros remettidos aos governadores, pedindo informações precisas sobre a situação financeira dessas unidades da Federação.

Ao que parece, sómente um Estado não tem emprestimos internos ou externos, o da Parahyba, cuja situação financeira, apezar de pouco avultada, é boa.

O deputado Homero Baptista, pretendendo demonstrar que não podemos nem devemos mais abusar do nosso credito, vae offerecer-nos um trabalho completo e preciso, sobre o nosso estado financeiro, o qual, segundo os mais autorizados membros da commissão de finanças da Camara, é precarissimo e nos está a conduzir a passos largos para a bancarrota.

Pelo alcance politico-economico desse quadro estatistico, nenhuma questão na actualidade, se lhe avantajará, pois virá demonstrar a urgente necessidade de se adoptarem medidas contra a facilidade dos emprestimos, feitos pelos Estados no estrangeiro, pelos quaes é o governo da União, em ultima analyse, quem se torna responsavel.

Com essas medidas, evitar-se-ão tambem ladroeiras, como essa do escandaloso caso Wanderley, das Alagôas.

O ministro da Fazenda, afim de attender ao pedido feito pelo 1° secretario da Camara dos Deputados, solicitou do seu collega da Viação emittir parecer a respeito do projecto n. 204, de 1911, isentando de quaesquer taxas postaes as quantias que os caixas das cooperativas agricolas remetterem de umas para outras, pelo Correio, dentro de um mesmo Estado.

Devendo chegar hoje ao nosso porto o vapor *Minas Geraes*, do Lloyd Brasileiro, conduzindo o 56° batalhão de caçadores, o commandante desta unidade do Exercito, afim de evitar delongas no respectivo desembarque, telegraphou ao commandante da brigada mixta pedindo fosse dispensada a desinfecção do navio, como dispõe o regulamento da Saude do Porto.

Transmittindo este despacho ao general Souza Aguiar, commandante da 9ª região, o coronel Tito Escobar pediu a sua interferencia junto ás autoridades competentes, afim de ser dispensada a exigencia das autoridades sanitarias para o vapor em que viaja o 56° de caçadores.

Segundo ouvimos, o general Souza Aguiar officiou neste sentido ao ministro do Interior, não se sabendo, porém, o que este ha resolvido, pois sobre o assumpto foi guardado o maior sigillo na secretaria do dr. Rivadavia Corrêa.

Não cremos que o dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, consinta na isenção que se pretende para o vapor *Minas Geraes*, sem que queira desmentir os esforços que até agora tem empregado para manter a nossa capital immune das epidemias que de quando em vez tem apparecido em portos do norte, de onde procede o 56° batalhão de caçadores.

De tudo isto o que se deprehende é que os dominadores de espada á cinta estão creando uma situação insustentavel para o dr. Rivadavia Corrêa na pasta que lhe está confiada.

O ministro da Fazenda communicou ao director da Receita Publica haver resolvido designar o inspector Fiscal dos impostos de consumo no Estado do Rio de Janeiro, Horacio da Costa Ferreira, para ir com urgencia ao Rio Grande do Norte, afim de proceder a uma inspecção geral no serviço de arrecadação dos mesmos impostos no alludido Estado.

O ministro da Viação requisitou do seu collega da Fazenda um funccionario daquelle ministerio, para fazer parte da commissão de tomada de contas da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, relativas ao 1° semestre do anno corrente.

O sr. Francisco Valladares, que fôra ha tempos convidado para occupar o cargo de director geral dos Correios, esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, onde participou ao presidente da Republica que, por motivos de ordem privada, não podia acceitar aquelle cargo.

Com a desistencia do dr. Francisco Valladares, ficou assentada a nomeação do sr. Jeronymo Monteiro, ex-presidente do Estado do Espirito Santo, para o referido logar, devendo o respectivo decreto ser assignado no despacho de amanhã.

Acerca dos motivos que determinaram a desistencia do sr. Valladares, será publicada hoje, no jornal do governo, uma nota official.

Respondendo a um pedido de informações do seu collega da pasta das Relações Exteriores, o ministro do Interior declarou que, segundo informa o chefe de policia desta capital, o Gabinete de Identificação e Estatistica póde continuar a permutar dados dactyloscopicos com a policia de Vienna, independentemente de qualquer accordo.

Ao que sabemos, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, submetterá amanhã, por occasião do despacho collectivo, á assignatura do presidente da Republica, o decreto que nomeia o dr. Manoel Eloy dos Santos, ex-magistrado do Estado de Minas Geraes, para o cargo de director geral da Imprensa Nacional e *Diario Official.*

O ministro da Viação incumbiu a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes a fazer os trabalhos de desobstrucção e limpeza dos rios da baixada noroeste do Estado do Rio, devendo ficar esse serviço immediatamente subordinado á commissão que está sendo organizada para os estudos da barra do Parahyba, em S. João da Barra.

Não compareceu hontem á Secretaria da Justiça, por se achar ligeiramente enfermo, o dr. Rivadavia Corrêa.

S. ex., em companhia do coronel Adolpho Motta, director do seu gabinete, despachou o expediente em sua residencia.

O ministro da Agricultura, em solução á carta do engenheiro de minas, sr. Burton S. James, de Londres, declarou ao chefe do escriptorio de informações do Brasil em Paris que a condição para posse e exploração de minas em nosso paiz, assumpto de que trata, depende da decretação da lei de minas, cujo projecto já foi enviado ao Congresso Nacional pelo poder executivo.

Foi feito ajuste pelo Ministerio da Marinha com a firma A. Araujo & C., para as obras a executar na construcção de uma escola para aprendizes marinheiros na ilha das Cobras.

Reune-se hoje, na ilha das Cobras, sob a presidencia do contra-almirante João Adolpho dos Santos, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros implicados nos acontecimentos posteriores á amnistia.

O ministro da Agricultura declarou ao director do Posto Zootechnico Federal de Pinheiro que, tendo sido indicado pelo director da escola de Vilvorde, Belgica, o sr. Jean Kuyl, para servir como chefe de horticultura da escola annexa áquelle Posto, dete o mesmo embarcar para aqui, no vapor *Asturias*, a 19 do corrente.

O ministro da Viação declarou á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes que a Compagnie du Port de Rio de Janeiro deverá construir quanto antes, a estação provisoria de embarque e desembarque de passageiros, de conformidade com o termo de entrega assignado.

O ministro do Interior declarou ao chefe de policia desta capital que o amanuense daquella repartição, bacharel Assonipo de Sarandy Raposo, póde ficar á disposição do governo do Estado de Minas Geraes, não percebendo, porém, os vencimentos de seu emprego emquanto estiver naquella commissão.

O 2° escripturario do Thesouro Nacional, João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, foi convidado para exercer as funcções de ajudante do escrivão da Thesouraria Geral do Thesouro.

Tendo sido acceito o convite, o escripturario Cavalcanti de Albuquerque será designado para exercer esse cargo.

O ministro da Marinha declarou ao titular da pasta da Viação que, não havendo razão para que a lancha da Inspectoria de Navegação tenha preferencia sobre a do Correio, resolveu fosse permittida a atracação da que primeiro chegar, não podendo, porém, a do Correio permanecer atracada aos navios.

Ao ministro da Agricultura informou o dr. Abdon Milanez, encarregado do escriptorio de informações em Genebra, na Suissa, que no dia 2 do corrente foi inaugurado, na rua do Commercio daquella cidade, um estabelecimento para a venda dos principaes productos do Brasil.

Nesse estabelecimento, que se denomina "Restaurant Comptoir pour la degustation des produits brésiliens", o café e o matte puros do Brasil são vendidos a 15 centimos a chicara.

Festejando a inauguração, o proprietario da nova casa, sr. Accarini, offereceu um jantar, no qual tomaram parte, entre outras pessoas, o consul Alvares da Fonseca, drs. Saturnino Diniz e Abdon Milanez, e o dr. Ferraris, vice-consul da Italia em Genebra.

Em outro telegramma endereçado ao dr. Pedro de Toledo, o encarregado do escriptorio de informações na Suissa, diz que o "Grand Café la Coronne", o mais importante estabelecimento de Genebra, inaugurou, tambem a 2 do corrente, na parte externa do edificio em que funcciona, uma bella placa de marmore, contendo reclame dos productos do Brasil.

O ministro da Marinha indeferiu o requerimento do capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha, pedindo promoção ao posto immediato, por se julgar mais antigo que o capitão de fragata João Jorge da Fonseca, podendo, entretanto, recorrer ao poder judiciario.

Foi indeferido pelo ministro da Marinha o requerimento do capitão-tenente Amphiloquio Reis, pedindo ser averbado em seus assentamentos um elogio.

Na sessão de hontem do Conselho Municipal, foi approvado, em 2ª discussão, o projecto que autoriza o prefeito a subvencionar com 70:000$000 a companhia nacional que trabalhar este anno, no Theatro Municipal, conforme solicitou o general Bento Ribeiro.

O ministro da Viação, attendendo a que em 1° de março ultimo findou o prazo de responsabilidade do engenheiro Emilio Schnoor, empreiteiro da construcção da linha de Bello Horizonte a Henrique Galvão, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, pela conservação do leito e das obras de arte da linha por elle construida, nos termos da clausula XXV do contrato a que se refere o decreto n. 7.362, de 18 de março de 1909, ordenou que no Thesouro Nacional seja paga a quantia de 139:169$914, em que importam as retenções ao mesmo engenheiro, feitas sobre os pagamentos a elle effectuados, na razão de 2 °|° á importancia de cada um, para reforço da caução, segundo dispõe a clausula XIX do referido contrato, sendo este pagamento effectuado em apolices da divida publica do juro de 5 °|° ao anno, papel, ao par, emittidas em virtude do decreto n. 9.345, de 24 de janeiro ultimo.

O serviço de trens expressos do interior e suburbanos, na Central do Brasil, foi hontem irregularmente feito, havendo atrazo no nocturno e de luxo paulista e no rapido mineiro.

Alguns comboios foram supprimidos... para regularização do serviço.

O ministro da Viação remetteu ao presidente do Tribunal de Contas a exposição de motivos em referencia ao contrato de incorporação da E. F. Santa Catharina á rêde ferro-viaria Paraná-Santa Catharina, a que se refere o decreto n. 9.155, de 29 de novembro de 1911, exposição sobre a qual o presidente da Republica proferiu despacho determinando o registro do mesmo contrato, sob responsabilidade.

Pingos e Respingos

Consta que o novo director do *Diario Official* será o dr. Getulio dos Santos.

***

Recomeça no Rio Grande a reacção contra o sr. Pinheiro.

A Sociedade Protectora dos Animaes, de Porto Alegre, resolveu iniciar forte campanha contra as brigas de gallos.

***

A POLICIA

O boato da volta do sr. Paula Pessoa para o cargo de official de gabinete do dr. Belisario Tavora causou desagradavel impressão em certas rodas de policia.

(De uma nota)

A coisa não fica boa
Segundo diz um jornal.
Contra a volta do Pessoa
Já protesta o pessoal...

***

A Noite diz que o ministro da Viação continúa a ter outro candidato que não o sr. Jeronymo Monteiro para director dos Correios.

Está bem. Ficará fazendo companhia aos candidatos que s. ex. continúa a ter para a direcção dos Telegraphos e para a direcção da Central.

***

A CAMARA

A bancarrota ás portas já nos bate
Como assustado o Serzedello explica?
A Camara ao divorcio se dedica
E vae sobre isso abrir longo debate.

Com urgencia é preciso que se trate
Dos problemas que a crise multiplica?
Organizada uma corrente fica
Que a legação da Santa Sé combate.

Do Serzedello o brado noite e dia
Não ha quem cá de fóra não escute,
Brado que deixa toda gente fria.

Formidavel catastrophe annuncia?
Pois muito bem: a Camara discute
A reforma da nossa orthographia.

***

D. Aurea Corrêa de Martinez, que se declara funccionaria publica e educadora, appareceu hontem, pela *Gazeta*, "a chamar a postos o bello sexo" para a luta em favor do divorcio.

Onde andará a sra. Lealdade, por falar nisso?

***

NOVOS DOUTORES

"Recife, 5 (A. A.) — Os reporters dos jornaes desta capital, resolveram usar como distinctivo um annel de ouro com topazio no centro, circulado por dois diamantes, e de um lado terá desenhada uma folha de papel e uma penna, e do outro um globo terrestre."

O Rivadavia, senhores,
Desta vez pode a contento
Depois de tantos doutores,
[illegible]

Gavroche S. G.

As pastas militares

O sr. deputado Souza e Silva, que tambem é um dos mais autorizados officiaes da nossa Marinha, apresentou á commissão de marinha e guerra da Camara o seu parecer sobre a mensagem do Executivo, "solicitando renovação da autorização para remodelar a administração da Marinha". O trabalho do capitão de corveta é substancioso e forte e está á altura da sua reconhecida competencia. Não sabemos que importancia ligará a Camara ao parecer de s. ex., nestes tempos em que se fala do desapparecimento do Almirantado e da annullação da clausula de embarque. Todavia, é evidente que os srs. deputados não devem dessa vez deliberar como de muitas outras, em que só o presupposto de produzir effeitos oratorios perante os seus pares, os leva a propôr taes ou quaes coisas, cheias de incongruencias e absolutamente indignas de attenção, ás deliberações da Cadeia Velha. Já hontem esta folha publicou uma entrevista concedida pelo sr. deputado Antonio Nogueira a um dos nossos redactores, e relativa aos negocios da Marinha, na qual esse deputado confessava que foi vencido pela maioria da commissão a que pertence, e em circumstancias bem denunciadoras de que, ao nosso ver, os illustres srs. deputados só com um golpe de voluntariosa prepotencia podem annullar as mais sérias medidas de reorganização da nossa marinha de guerra.

O sr. Antonio Nogueira é, por exemplo, pela vinda de uma grande missão estrangeira que consiga de facto remodelar os nossos serviços navaes, desde as attribuições do marujo até ás ordens superiores dos commandantes de esquadra. No estado actual das nossas forças armadas, não se comprehende iniciativa mais util. E essa iniciativa apoia-se ainda mais na autoridade de experiencias que têm sido feitas em alguns paizes da Europa e da America. Nós mesmos já aqui fizemos ver a reorganização dos serviços militares da Grecia, onde Exercito e Marinha andaram por algum tempo mettidos na politica, para della sairem absolutamente divorciados dos seus fins especiaes. Estamos a perceber o sorriso dos grão-senhores deste paiz, ao lerem que equiparamos a Grecia ao Brasil! Entretanto, não póde haver situações mais comparaveis no que concerne, cá e lá, ao phenomeno da desaggregação militar.

As grandes missões, franceza e ingleza, salvaram o Exercito e a Marinha da Grecia. O mesmo succederá entre nós si um falso patriotismo não impedir a todo transe que mandemos vir do estrangeiro officiaes destinados a levantar o nivel das nossas forças armadas. Fôra preciso que tambem alguns dos membros do Exercito, com assento na Camara, se batessem pela vinda de uma grande missão militar para as nossas forças de terra. Podia ser que esse parlamentar fosse vencido, como o sr. Antonio Nogueira: a sua acção demonstraria, comtudo, que a mesma preoccupação existente entre os nossos officiaes de Marinha, pelo reerguimento da classe a que pertencem, se verifica entre os nossos officiaes de terra. Assim se emparelhavam os dois casos militares de que depende a segurança externa do nosso paiz. Mas o exame fundamental desse problema demanda proporções não compativeis com o breve espaço de um artigo, e nós queremos, por emquanto, apenas chamar a attenção dos provectos legisladores da Cadeia Velha para o parecer do sr. commandante Souza e Silva.

Escolhamos, ao acaso, uma das suas conclusões:— "O que é preciso é um ministro civil. Essa é a reforma *mater*, sem a qual nenhuma das outras dará resultado." Ora, ahi está. Pouco a pouco, os nossos mais competentes officiaes são levados a admittir a boa pratica da administração militar. O *Correio da Manhã* já tem discutido e justificado a necessidade de se collocarem á frente das nossas pastas militares administradores civis, como o melhor meio de obviar a essa afilhadagem desbragada que por ahi se vem registrando na successão dos governos republicanos. Não queremos absolutamente responsabilizar, de modo unico, o sr. marechal Hermes, pelo detestavel filhotismo militarista estabelecido entre nós. Mas não ha duvida que s. ex., militar e marechal, se tem avantajado regularmente nesse mister aos presidentes passados, pois ao tempo da sua permanencia no Ministerio da Guerra defendeu e praticou brilhantemente o regimen das protecções. A abolição da clausula de embarque para os officiaes de Marinha não obedeceu a outros intentos.

Ora, não ha duvida alguma de que, numa situação dessa ordem, os ministros militares são algum tanto prejudiciaes á boa marcha dos negocios do Exercito e da Marinha. Como affirma o sr. commandante Souza e Silva, a funcção desses ministros é politico-economica. Para não contrariar a definição, deixemol-a passar. Isso, em todo caso, não impede que acceitemos de bom grado, porque ella já é nossa, a conclusão de s. ex., segundo a qual a direcção technica do Exercito ou da Marinha, deve caber aos chefes dos estados-maiores dessas classes. Aliás, o sr. deputado pelo Estado do Rio restringe as suas considerações á arma a que pertence.

Nós, entretanto, associamol-as ao Exercito. Porque o caso é o mesmo. Os nossos ministros militares que tenham estado no [illegible] ou na praça da Republica, [illegible] uma bem má demonstração do que [illegible]

lem como administradores das nossas forças. Nessas condições, somos francamente pela direcção civil das pastas militares. Si pudessemos ir mais longe, pediriamos ao Congresso não só o apoio nesse particular ao sr. commandante Souza e Silva, como tambem a acquisição das duas grandes missões para o Exercito e para a Marinha.

Mas o parecer do illustre marinheiro dá margem ainda a outras considerações.

Foram concedidos ao enfermeiro naval de 2ª classe Benedicto Felix de Almeida sessenta dias de licença para tratamento de saude.

O capitão-tenente medico dr. Samuel Gomes do Prado obteve seis mezes de licença.

O ministro da Marinha deferiu o requerimento do capitão-tenente Manoel José Nogueira da Gama, pedindo transcripção em seus assentamentos de alguns elogios.

O ministro da Viação despachou o processo de montepio de d. Adelaide Luiza de Souza Lopes.

O ministro da Viação exonerou o escripturario da Commissão das Obras do Porto de Cabedello, João Machado da Silva.

O ministro da Fazenda, por portaria de hontem, exonerou, a pedido, Gelasio da Rocha Menezes, do logar de collector das rendas federaes em Campos, no Estado de Sergipe.

Para representar o Brasil no 5º Congresso Internacional das Camaras de Commercio, a reunir-se em Boston, nos Estados Unidos, a 24 de setembro proximo, o ministro da Agricultura vae designar o director do Museu Commercial.

O ministro da Fazenda mandou entregar ao dr. João Manoel de Castro a fiança prestada em dez apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$000 cada uma, pelo fallecido barão de Itacurussá, em garantia da responsabilidade de Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, no logar de cobrador da Recebedoria do Districto Federal.

Pelo ministro da Agricultura foram concedidos quatro mezes de licença ao sr. Balthazar de Abreu Sodré, bibliothecario do Museu Nacional, para tratamento de saude.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem, a quantia de 454:568$906.

Em egual periodo do anno passado a renda foi de 604:958$805.

O ministro da Agricultura communicou ao presidente da Camara Americana das Relações Commerciaes de Barcelona, que não chegou ao ministerio o manifesto-programma, a que se referiu em officio ultimo.

O Thesouro Nacional declarou que os barris e outros vazilhames importados de retorno e que conduziram mercadorias nacionaes para o exterior, devem pagar a taxa de 10 % de expediente.

Assim, o Thesouro responde a uma porção de consultas feitas neste sentido.

O ministro da Viação, em vista de haver o Tribunal de Contas negado registro ao contrato de 30 de maio ultimo, celebrado com a Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, sob o fundamento de comprehender a sua clausula XVI isenção de direitos aduaneiros á contratante, mandou remetter ao presidente do mesmo tribunal, por cópia, o termo que annulla essa clausula, e pediu, de novo, o registro do referido contrato que, assim rectificado, deve agora ser considerado legal em todos os seus termos.

O ministro da Marinha solicitou do seu collega da Viação providencias afim de que seja iniciada pela Companhia Cessionaria das Obras do Porto da Bahia a demolição da parte do antigo Arsenal de Marinha desse Estado, onde funccionam a patromoria e quartel de remadores, emquanto a referida companhia não construir o edificio a que se obrigou em seu contrato e no qual devem funccionar essas repartições.

Waldemar da Cunha é tratado com regalias

Não se póde queixar o pseudo sargento Waldemar Cunha da nossa policia.

Esta o tem tratado com todas as regalias. E, para a prova disso, vamos transcrever aqui o que a policia tem gasto com a sua alimentação:

"Dia 29 de julho: almoço 2$, jantar 2$; dia 30, almoço 4$700, jantar 3$300; dia 31, almoço, 4$ jantar 4$; dia 1 de agosto, almoço e jantar, 6$800; dia 2, almoço 5$500, jantar 4$500; dia 3, almoço 4$500, jantar 6$000; dia 4, almoço 6$500,e jantar, 6$500, fóra algumas garrafas de agua mineral, fiambre e café com biscoitos finos..."

Duvidamos que haja um outro preso que seja tão bem tratado pela policia.

Bem diziam por ahi que aquellas declarações de revoluções traziam agua no bico e agua mineral, que custa caro...

Pelo Exercito

Escrevem-nos:

"Quadro de officiaes e lei de promoções"

"A' consideração das altas autoridades militares, foi apresentado pelo capitão de artilheria Hermenegildo Augusto de Seixas, um importantissimo trabalho como subsidio á organização do Exercito, e concernente á organização dos quadros dos officiaes, classificando-os de conformidade com as situações em que estiverem de modo a ser mantido sem embaraços, o quadro da tropa. Apezar de ter sido occultado pelo seu autor a publicidade de suas idéas, sabemos que entre as medidas salutares para o Exercito, como a remodelação do quadro supplementar, que será organizado de accordo com os serviços, trata o seu trabalho, como elemento subsidiario e de urgente necessidade, de uma nova lei de accesso, baseada no paragrapho 2º, do artigo 72, da Constituição Federal, que virá acabar certas anomalias creadas desde a proclamação da Republica, em materia de promoção e ainda existente na lei em vigor. Não foi estranha ao caso, a solução dos direitos adquiridos dos officiaes que exercem mandato electivo, emfim, os que, em serviço alheio á profissão, são garantidos o accesso pela Constituição, porém, de modo que o dispositivo que permitte essa excepção, não se contraponha a aquelle outro acima citado, o qual representa a base dos direitos geraes em relação á profissão militar. Como vemos, é de summa importancia o trabalho do capitão Seixas, e segundo podemos saber, tem despertado grande interesse nas altas rodas militares.

Desastre na Central

UM ACTO HUMANITARIO

Para as victimas do desastre do dia 31, recebemos a quantia de 35$, acompanhada da seguinte carta:

"O pessoal de machinistas da Companhia Taveira, actualmente no theatro Recreio, tendo sciencia de que, por vosso intermedio, algumas almas bem formadas, profundamente commovidas ante a horrivel catastrophe que, no dia 31 do mez passado, na estrada de ferro Central do Brasil, lançou á mais negra das miserias innumeras familias, dando a mais horrivel das mortes a seus chefes, ou inutilizando-os para sempre, resolve acompanhar esses corações bemfazejos, em acção tão humanitaria, contribuindo com a pequena importancia de 35$, producto de seus vencimentos da *matinée* de hoje. Crentes de que os poderes publicos não deixarão de contribuir para minorar a sorte desses desgraçados, tendo em conta que podia ser mais um carro despedaçado, ou uma locomotiva inutilizada, importancia essa sufficiente, não para restituir-lhes o que perderam, mas bastante para os arrancar á miseria a que tão abruptamente se viram atirados pela Fatalidade. — Rio de Janeiro, [illegible] — 1912."

DE S. PAULO

Augmento de despesas?

Não! Economias..

S. PAULO, 4 de agosto 912 (*Do nosso correspondente*) — O Estado de S. Paulo atravessou, não ha muito, uma tremenda crise economica. Sem desanimar, e com o louvavel intuito de impedir que essa crise se aggravasse até ao ponto de se tornar irremediavel, o governo de então enveredou, corajosamente, para o unico e salvador caminho que se lhe deparava: reduziu todas as despesas. Foi a época do córte nos vencimentos do funccionalismo, a começar pelo presidente, secretarios e pelos congressistas, si bem que o córte soffrido por estes fosse relativamente pequeno.

O remedio amargou a muitos. Mas que remedio deixa de amargar, porventura, ao doente que sempre gozou a mais invejavel saude, estando por conseguinte, deshabituado de xaropadas? A verdade é que São Paulo não bateu á porta de ninguem. Calmo, sem perder a coragem indispensavel em taes conjunturas, o Estado tratou de agir com promptidão e energia, afim de não resvalar na completa ruina economica. Salvou-se, ou salvou-o, como quizerem, o bom exito de uma operação que tambem lhe podia aggravar a situação.

Mas, nem por isso, São Paulo está em condições de fazer prodigalidades condemnaveis. Compromissos, ainda os tem elle, e muito sérios. Assim comprehendeu logo o sr. Rodrigues Alves, ao assumir o governo. A acção principal do presidente é e será, sem duvida, a de forçar alguns amigos, muito habituados a gastar, a não ultrapassarem os limites, mais ou menos prefixados pela norma financeira de s. ex...

E' precisamente agora, quando o sr. Rodrigues Alves cogita sériamente de cortar despesas em todos os departamentos administrativos do Estado, que se levanta uma lebre já corrida mais de uma vez: o augmento do subsidio dos congressistas. Ao que se diz, nas rodas em que a idéa nasceu, os representantes do povo paulista nas duas casas do Congresso estadual querem perceber 80$000 por dia, ou sejam 2:400$ mensaes, para os mezes de trinta dias, está claro...

Tal augmento acarretaria ao Estado uma despesa enorme, visto não ser pequeno o numero de deputados e senadores. Applaudirá o sr. Rodrigues Alves tão inopportuna iniciativa? Não applaude. Embora reservado em todos os seus actos, o presidente continúa a fazer sentir a necessidade, não de augmentar, mas de cortar despesas. O que se poderia fazer, desde que o Estado folgasse um pouco, era diminuir ou tornar menos pesados os impostos.

Pensa nisso o presidente paulista? Pensa e diz. Ha cerca de tres ou quatro dias, no palacio dos Campos Elyzeos, dizia o sr. Rodrigues Alves a um amigo, a proposito da divisão do rendoso cartorio de registro de hypothecas:

— Si eu não quizesse contrariar a vontade de amigos, não applaudiria a divisão do cartorio.

— Mas, conselheiro, o cartorio de hypothecas rende mais do que a presidencia da Republica. Dá quatorze a dezeseis contos mensaes.

— Si me dá licença, direi que acho muito.. Si rende tanto, porém, em vez de retalhar o cartorio, nós deviamos reduzir consideravelmente as taxas, em beneficio do publico. — C.

A situação em Portugal

CONDEMNADOS PARA O DEGREDO

Buenos Aires, 5 — (*Especial*) — Communicam de Lisboa que, na proxima quinta-feira, partirá para Moçambique o vapor *Cabo Verde*, conduzindo os condemnados politicos.

UMA JORNALISTA INGLEZA

Buenos Aires, 4 — (*Especial*) — A jornalista Blanch Arm, correspondente do *Daily Chronicle*, foi posta em liberdade sob fiança do ministro inglez. E' accusada de cumplicidade com os monarchicos. Deu explicações satisfatorias da sua conducta, limitando-se a escrever cartas para o *Daily Mail*.

PAIVA COUCEIRO SEGUIU PARA O ESTRANGEIRO

Buenos Aires, 5 — (*Especial*) — Dizem de Vigo que Paiva Couceiro seguiu para o estrangeiro. Que antes de seguir viagem narrou detalhadamente quaes foram as causas do fracasso da restauração, entre as quaes está a deslealdade de pessoas que estavam compromettidas no movimento, accrescentando que o sr. d. Manoel pretendeu acompanhar as tropas na ultima invasão.

MISS LAWRENCE

Lisboa, 5 — (*Directo*) — O *Seculo* diz hoje que as accusações lançadas contra miss Lawrance carecem de importancia, e que é nullo o valor moral daquelles que accusam a correspondente do *Daily Mail* de conspirar contra a republica. Na busca effectuada em casa de miss Lawrance nada foi encontrado que possa compromettter aquella senhora.

Miss Blanch Oran, correspondente do *Daily Chronicle*, foi visitada por sir Harding, ministro inglez; depois disso recolheu-se ao Aljube, em automovel fechado, sendo-lhe levantada a incommunicabilidade. Tambem contra essa senhora não se provou ainda nenhuma cumplicidade na conspiração.

PAIVA COUCEIRO EM LONDRES

Lisboa, 5 — (*Directo*) — Os jornaes asseguram que o capitão Paiva Couceiro está em Londres, e que sua familia foi para Paris.

O GRUPO CIVIL "PRÓ-PATRIA"

Lisboa, 5 — (*Havas*) — O grupo civil "Pró-Patria", com séde nesta capital, e que partiu hontem para o norte do paiz, em excursão de propaganda republicana, chegou hoje a Chaves, onde foi recebido muito carinhosamente pela população daquella villa.

NOVO INTERROGATORIO DE MISS LAWRENCE

Lisboa, 5 — (*Havas*) — Foi submettida hoje a novo interrogatorio e depois acareada com os seus accusadores, miss Lawrence, correspondente nesta capital do *Daily Mail*, de Londres, e accusada de estar envolvida numa conspiração contra a Republica.

Miss Lawrence negou categoricamente todos os factos de que tem sido accusada.

UM CONSPIRADOR CONDEMNADO

Lisboa, 5 — (*Havas*) — O tribunal marcial de Chaves condemnou, na sua sessão de hoje, a um anno de prisão correccional, um individuo que inconscientemente, conforme ficou provado, entrou na ultima conspiração contra a Republica.

OS EMIGRADOS PORTUGUEZES E O GOVERNO HESPANHOL

Madrid, 5 — (*Havas*) — O governo vae fazer embarcar, brevemente, para a Argentina, 200 dos emigrados portuguezes, que o solicitaram.

Acção hespanhola em Marrocos

Madrid, 5 — (*Havas*) — Chegou hoje a esta capital o marquez de Villasinda, ministro plenipotenciario da Hespanha em Tanger, que teve uma demorada conferencia com o sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros.

Durante a conferencia com o chefe do gabinete ministerial, o marquez de Villasinda manifestou-se excellentemente impressionado a respeito da situação na zona de influencia hespanhola, ao norte de Marrocos.

GUERRA ITALO-TURCA

Ainda o bombardeio de Hodeida pelos italianos

Roma, 5. — (*Havas*.) — Noticias vindas de Massaua, dizem que, no recente bombardeio de Hodeida, pelos italianos, 3.500.000 cartuchos e todas as suas peças de artilheria que os turcos possuiam no acampamento, explodiram, incendiando-se o acampamento.

Os prejuizos soffridos excedem de um milhão e meio de francos.

O numero de baixas é importantissimo, sendo que só no paiol de polvora morreram 23 turcos.

As mesmas informações confirmam que apenas o hospital ficou indemne, accrescentando que a situação é tristissima em Hodeida, onde faltam viveres e dão-se muitas deserções nas fileiras turcas.

Roma, 5. — (*Havas*) — O ministro da Guerra, general Spingardi, recebeu communicação telegraphica de que a divisão commandada pelo general Garioni tinha iniciado as operações de ataque ás posições turcas de Zuara.

A divisão Garioni avançou até Sidi-Ali e, vencendo a tenaz resistencia offerecida pelas tropas turcas, chegou até á margem oéste de "ecais" do Zuara.

A brigada Tassoni, que partira de Augusta na Sicilia, desembarcou 1$10 de Zuara, com pequena resistencia por parte das tropas turcas, pondo-se logo em marcha sobre as posições ottomanas.

As operações continuam.

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude: de seis mezes, com todos os vencimentos, ao chefe de machinista do Matadouro de Santa Cruz, Ignacio da Silva Amaral; de 90 dias, ao engenheiro da Directoria de Obras Municipaes, Everardo Adolpho Backeuser, e á professora adjunta Arthila Motta; de 60 dias, á adjunta Malvina Rodrigues de Moraes e [illegible] da Costa [illegible] e ao adjunto do Instituto Profissional João Alfredo, Francisco de Menezes Dias da Cruz Filho; de 30 dias, ao continuo da Directoria de Policia Administrativa, Honorio Emilio dos Santos; de 30 dias á adjuncta Maria Julia Garcia e Alzira Mafra Peixoto, e de 15 dias á servente [illegible] Anna Lucinda da Fraga Prates Lourenço Gomes.

O DIA NA CAMARA

Houve hontem mais uma sessão inutil

Faltou numero para as votações

O que se pensa na Camara sobre a liberdade de testar

Não teve importancia a sessão de hontem, apesar de se haver prolongado por algumas horas.

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, usaram ligeiramente da palavra os srs. Borges da Fonseca e Celso Bayma; o primeiro, para fundamentar um projecto; o segundo, para pedir que seja incluido na ordem do dia o projecto que concede o auxilio de 30 contos á erecção de um monumento á Annita Garibaldi.

Depois desses dois oradores, occupou a tribuna o sr. Raul Alves, que tratou do telegramma passado da Bahia pelo conego Galrão ao senador Ruy Barbosa, dando conta da deposição da intendencia de Areias, pela gente do sr. Seabra.

Em estylo um tanto confuso, analysava o orador essa affirmação do illustre politico bahiano, quando o sr. Moniz de Carvalho affirmou, em aparte, que o telegramma não passava de uma *fita*...

O sr. Serzedello, sempre jocoso e resolvido a dar áquella Camara a importancia que ella merece, perguntou em tom de pilheria:

— "De que côr é a fita? verde, ou amarella?"

O sr. Moniz de Carvalho pisou na troxa e chamou á ordem o sr. Serzedello, declarando que não admittia quizesse este lançar o ridiculo sobre a bancada e as questões da Bahia.

O representante do Pará, surprehendido com a aggressão, retorquiu com vehemencia, dizendo que "*ridiculo era elle*" e que não revelava compostura num deputado qualificar de *fita* o telegramma de um homem respeitavel e acatado em todo o paiz, como é o conego Galrão.

Fechou-se o tempo e houve prolongada gritaria na bancada bahiana.

Serenados os animos, foi dada a palavra ao sr. Frederico Borges, para mexer em outra casa de marimbondos: a politica do Ceará.

O orador leu á Camara, commentando-o, um telegramma, de Fortaleza, assignado por 13 deputados, que affirmam ter sido feito apenas com 11 o reconhecimento do coronel Franco Rabello. Desses 11, 8 votaram a favor, e 3 contra.

O reconhecimento foi, portanto, illegal, porque a Constituição exige maioria absoluta, que é actualmente de 14, por haver tres vagas e um congressista impedido.

O orador pediu, por fim, que o telegramma seja publicado no *Diario Official*, e terminou declarando não pactuar com o *desmancho* que se observa neste momento no Ceará.

Estava quasi terminada a hora do expediente quando pediu a palavra o sr. Pedro Lago.

O sr. Sabino Barroso, que se esquece quasi sempre da hora e do Regimento, quando fala o *leader* do Cattete ou algum deputado da maioria, observou ao orador, em tom cathedratico, conselheiral e energico, que "*só poderia falar durante dois minutos, pois era excusado lembrar que a hora do expediente é improrogavel*."

O *zelo* do sr. Sabino foi satisfeito; o sr. Lago pediu apenas para registrar o grande serviço que acabava de prestar á opposição bahiana o sr. Raul Alves, fazendo inscrever nos Annaes a noticia do attentado de que fôra victima a intendencia de Areia.

ORDEM DO DIA

Não houve numero para as votações, a não ser para o reconhecimento do sr. Pereira Braga, que prestou o compromisso e tomou assento, emquanto o sr. Serzedello exclamava, provocando hilaridade geral:

— "Ha tres mezes que o cabra estava chuchando no dedo!"

Entraram em discussão as emendas apresentadas ao orçamento da Marinha.

Falou sobre ellas, impugnando o parecer da commissão de Finanças, o sr. Moniz de Carvalho, que occupou a tribuna até ás 4 horas da tarde, advogando a acquisição de uma lancha para o porto da Bahia.

Respondeu-lhe o sr. Serzedello, que começou explicando o aparte que dera, sem o menor intuito de ridicularizar a bancada bahiana e que, infelizmente, tanta celeuma levantara.

Defendendo o parecer emittido contra as emendas do sr. Moniz de Carvalho, deu como fundamento delle a melindrosa situação financeira do paiz, cujo quadro negro mais uma vez descreveu com eloquencia.

Falaram ainda sobre o mesmo assumpto os srs. João Chaves, Calogeras e Antonio Nogueira.

Os srs. Moniz de Carvalho e Calogeras pediram que fossem requisitados dos ministros da Justiça e da Fazenda os respectivos relatorios, que não foram até hoje enviados ao Congresso.

Encerraram-se, por fim, as discussões das tres materias da ordem do dia, terminando a sessão ás 5 horas da tarde.

* * *

No pequeno discurso que pronunciou na hora do expediente, pedindo para ser dado á discussão o projecto que autoriza o governo a concorrer com 30 contos para auxiliar a erecção de um monumento á Annita Garibaldi, lembrou o deputado Celso Bayma que já tres estatuas foram levantadas na Europa á heroina brasileira, e fez um appello á Camara, para que não regateasse á grande patricia, em terras do Brasil, o que tão generosamente já lhe foi concedido, não só na Italia, como na França.

E' de esperar que a Camara não faça ouvidos de mercador a esse patriotico appello.

* * *

A' sessão de hontem compareceram os mesmos deputados que lá estiveram no sabbado. Por esse motivo, não nos foi possivel adeantar muito a *enquête* que estamos fazendo relativamente á liberdade de testar.

Apenas tres se manifestaram, e esses todos contrariamente ao projecto. Foram elles os srs. Estevão Marcolino, Rodolpho Paixão e Cunha Vasconcellos.

Eis até agora o resultado que conseguimos apurar:

Contra	59
A favor	48
Total	107

Ao ministro da Marinha

Recebemos a seguinte carta:

"Illustre sr. redactor.—Saudações.—Relevenos estas letras, que escrevo convencido de que terão de vossa parte o carinhoso e proverbial acolhimento de tantas outras que, como estas, se inspiram no direito dos sacrificados e opprimidos.

Pertencemos á classe dos marujos da Armada Nacional, onde, hoje mais do que nunca talvez, campeiam incessantes e continuos descasos, em detrimento da sorte desses homens do mar, que já não é tanto desejavel, dadas as condições normaes. Ha tempos expuzemos o *Correio da Manhã* as nossas queixas com relação á gratificação a que temos direito como foguistas em exercicio e, até hoje, aguardamos o cumprimento desse dispositivo legal.

Mas, o que mais nos aggrava de momento a situação, é a alimentação que ingerimos.

Nós, os tripulantes do *Minas Geraes*, onde os viveres, que devem ser de primeira qualidade, primam pela inferioridade da mesma; a carne secca ou verde, que é a de peor especie, o feijão bichado, o arroz com "marinheiros" (maritimamente falando) e a manteiga de rancho destacam-se em relevo na bóia (não menos maritimamente falando).

Si o descaso ou desleixo é do fiel, não se comprehende a ausencia costumeira do official respectivo ás refeições, e a comprimento desse dever, ou melhor, dessa obrigação, por parte do referido official, poria o commando ao corrente de taes faltas, oppondo-lhes remedio, além do que seriam ouvidas de viva voz, justas reclamações constatadas de um modo immediato e preciso.

Ex-corde vos agradece, tudo quanto vindes de fazer por nós. 4 — 8 — 912. — *Um marujo*."

A situação interna na Turquia é grave

O Sultão declara o estado de sitio durante quarenta dias, mandando dissolver o parlamento

Constantinopla, 5 (*Havas*) — O Grão-Vizir, Mukhtar-Pachá, leu nas sessões de hoje na Camara dos Deputados e do Senado, o decreto dissolvendo a primeira dessas casas do Parlamento e mandando fazer novas eleições.

Mukhtar-Pachá mandou tomar conhecimento do telegramma em que o presidente da Camara dos Deputados lhe communicava ter sido approvado, na sessão matutina, desse ramo do Parlamento, um voto de desconfiança ao governo.

Os deputados, em sessão que effectuaram [illegible] resolveram fazer [illegible] um manifesto em que explicarão o [illegible] que motivaram [illegible] Camara [illegible].

Constantinopla, 5 (*Havas*) — Foi publicado [illegible] do Sultão declarando o estado de sitio durante quarenta dias.

[illegible] Comité da "União e Progresso".

DELISARIO DE SOUZA

Realizou-se hontem a sessão commemorativa do 30º dia do passamento do saudoso parlamentar

A commissão executiva do Partido Republicano Fluminense reuniu-se, hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, trigesimo dia do passamento do dr. Belisario de Souza, para prestar uma derradeira homenagem aos altos predicados do saudoso tribuno fluminense.

A's 8 1|2 da noite, reunido grande numero de amigos e admiradores do dr. Belisario de Souza no salão principal daquella associação, assumiu a presidencia o dr. Modesto de Mello, como representante da referida commissão executiva. Explicou a ausencia do senador Ruy Barbosa, que deveria presidil-a, e que, por motivo superveniente, não póde comparecer. Convidou, então, o senador Francisco Glycerio para dirigir os trabalhos da sessão civica. Ao assumir a presidencia, o senador Glycerio foi, pela assistencia, saudado com uma prolongada salva de palmas. Agradecendo, o senador paulista convidou os drs. Edwiges de Queiroz e Annibal de Carvalho para servirem de secretarios. Em seguida, concedeu a palavra ao orador official, dr. Silva Marques, que proferiu brilhante e applaudidissimo discurso, cujo resumo é o seguinte:

Si bem me lembro, falando de Belisario de Souza á beira do tumulo que devia guardar-lhe os ultimos despojos, disse Bricio Filho que o elogio do grande morto podia ser feito numa unica palavra — bondade.

Não sei que mais luminosa invocação, que mais consoladora apologia, que mais completo panegyrico podem merecer aquelles que, chegados ao termo da romaria, têm, por uma suprema ventura quem lhes accenda o pharol da posteridade contra o silencio do olvido, contra a escuridão do mysterio, contra o pavor do desconhecido.

Sim, porque a bondade resume todas as virtudes humanas porque ser bom é cumprir a sua missão na terra, é collocar a idéa acima dos homens, o dever acima do soffrimento, o tempo acima do quarto de hora; é viver pela sympathia pelo amor, pelo pensamento, pela meditação; é saber distinguir o finito do infinito, é preparar um clarão immorredouro do outro lado do sol poente. (*Applausos*.)

Não sei si ha ainda quem possa negar em absoluto a nossa immortalidade, mas a esses eu diria que não é necessario ir procurar em outra parte a prova da sua existencia; nós a trazemos em nós mesmos em cada verdade e em cada virtude, esses clarões internos que constituem a alluvião da essencia divina, depositada em nossa alma para ser a fórma immutavel dos nossos destinos.

Em vão procurareis o desanimo, essa victoria passiva do desespero, na afflicção epica dos prophetas hebreus; quanto mais forte é a procella que lhes rugem em torno, tanto mais serena é a confiança na justiça que os experimenta, porque a consciencia do justo é a muralha invencivel que resiste incolume a todas as tempestades.

Pouco importa a injustiça dos homens, pouco importa a furia dos elementos, o que é preciso é que quando tivermos de enfrentar o mensageiro da eternidade, elle nos encontre de pé, não como um sepulcro caiado, não como um phantasma de nós mesmos, não como um espectro, não desfigurado pelas condescendencias da fraqueza ou da covardia, mas como a arvore da vida, como a apotheose muda de todas as victorias moraes. (*Apoiados, applausos.*)

O tempo passa, os minutos se escoam, nós morremos a cada instante empolgados pela dôr ou pela alegria, mas aquellas forças que nos foram confiadas como um talisman contra a morte e o esquecimento, essas permanecem sempre, assignalando a nossa passagem, não acompanham na quéda a areia da ampulheta, porque são a nossa reserva de luz para a ultima jornada através do mysterio, na hora em que houver de cair sobre nós a maldição ou a benção do futuro.

Si essa verdade pudesse ser contestada, si ella não subsistisse a despeito de todos os protestos do materialismo commodista, seria difficil explicar o movel desta reunião, a que estão presentes todas as classes sociaes, desde a mocidade, que é a esperança da patria, a reserva do futuro, até a velhice, que é a experiencia e a recordação do passado.

Não foi de certo o interesse pessoal, não foi de certo o simples sentimento de gratidão que nos trouxe até aqui, porque Belisario de Souza, morto injustamente na penumbra do ostracismo, não deixou no circulo dos seus amigos nenhuma ambição satisfeita, nem descendentes em posição de destaque que possam levar alguem pela mão aos postos cobiçados. (*Muito bem.*) Deixou apenas os vestigios de uma vida honesta, votada ao amor da patria, á obra consoladora da justiça e da fraternidade (*Applausos*) que são as verdadeiras idéas redemptoras do genero humano.

Em baixo ou em cima, glorificados raras vezes no poder, ou perdidos quasi sempre no anonymato das multidões, são esses ideaes que consagram o homem, são elles que tingem a historia do sangue fecundo dos martyres ou põem a corôa da immortalidade na cabeça dos heróes.

Onde ha um cerebro e um coração capazes de dar corpo a uma idéa, e fazel-a transitar, como um archote, de geração em geração, ha tambem uma dupla personalidade, um obreiro invisivel que se desdobra ao mesmo tempo no conspirador do progresso e no cumplice generoso da fraternidade humana.

E assim como o viajante sequioso bebe a agua crystallina, abençoando a fonte desconhecida de onde ella jorra, assim tambem os homens duma época, portadores da mais justa das ambições, a ambição da verdade e da justiça, voltam-se para os representantes desse idealismo puro e, num ruidoso convivio de affinidades bemditas, entoam juntos a oração do futuro, que é sempre o hymno antecipado das grandes redempções. (*Applausos geraes*).

Acompanhae a marcha do homem através da historia, revolvei o pó millenario das civilizações, e não encontrareis uma só conquista do presente sobre o passado que não seja um dom do pensamento, um effluvio do coração, communicado ao futuro na palavra do apostolo ou nas paginas dum livro.

E' dahi que nasce essa intensa corrente de sympathia entre a multidão sacudida da ancia do ideal, e os prégadores da fé na redempção humana, desde os mais acclamados até os mais obscuros, desde os mais festejados até os mais perseguidos. E a prova de que existe essa especie de communhão á distancia entre as multidões e o solitario da idéa, é que muitos dos que aqui se acham prestando ao grande tribuno fluminense o culto da sua admiração quando elle já não figura no numero dos vivos, nunca tiveram talvez occasião de lhe ouvir o verbo inflammado, nunca lhe apertaram provavelmente a mão, nem mesmo após um rapido convivio de acaso.

Si assim é, porque vieram partir com elle, em espirito, o pão da fraternidade, porque [illegible] que a passagem de Belisario de Souza pela [illegible] lhes foi desconhecida?

Naturalmente porque o saudoso servidor das boas causas, apostolo convencido da democracia, porque nunca o viram sacrificar o [illegible] do homem [illegible] de tempo [illegible] do quarto de hora feliz, porque não trouxe do contacto com o poder o desejo de continuar no poder a troco da mais grave das renuncias, a renuncia da sua personalidade, a renuncia de si mesmo. (*Applausos*).

Belisario de Souza foi com effeito uma das mais nobres figuras que têm logrado apparecer no scenario da vida nacional. Orador empolgante, capaz dos mais altos vôos de eloquencia, nunca poz a sua palavra privilegiada ao serviço da violencia ou da injustiça, mas fel-a valer sempre como um reflexo luminoso da sua consciencia na defesa dos direitos e das liberdades publicas.

Servidor fiel dos interesses da communhão, nunca esperou que lhe annunciassem a hora do combate, quando era preciso falar, falava, quando era preciso agir, agia.

Para elle a democracia era tambem uma religião que, ou subsistiria no seu conjuncto harmonioso e logico, ou desappareceria envergonhada de si mesma, amaldiçoando aquelles que lhe houvessem tocado na arca santa.

Assim como os homens, folhas esparsas da grande arvore da Humanidade, não transigem impunemente com os fundamentos da vida espiritual sem descer á condição de suino, sem correr o risco de se afundarem na esterilidade do atheismo, assim tambem os cidadãos duma patria livre não podem transigir com a moral e o direito, fundamentos da vida temporal, sem ouvir o tropel do imprevisto, e muitas vezes tambem o ruido das proprias cadeias.

Negar um dogma em religião é provocar o desmoronamento de todo o edificio da fé, sacrificar na democracia um dos seus principios fundamentaes, é retrogradar ao passado e, mais do que isso, é hypothecar a propria liberdade á surpreza do desconhecido. (*Applausos*).

Os povos não vivem só do ouro arrancado ás entranhas da terra, nem é pela profundidade dos seus rios ou pela altitude das suas montanhas que elles se fazem credores da admiração dos outros povos, mas, como disse Pelletan, o inspirado doutrinador da democracia franceza, pela luz que de dia se irradia sob a triplice fórma do pensamento, o pensamento lyrico, o pensamento prophetico, o pensamento sympathico.

A vida de Belisario de Souza foi um longo apostolado dessa doutrina espiritualista que annuncia por si mesma a superioridade do homem e explica em todos os tempos o progresso moral dos povos.

Astro de primeira grandeza pelo esplendor da imaginação, pelo colorido da linguagem, posto, sem esforço nem affectação, nas pugnas tribunicias, foi sempre um defensor da ordem social, um apostolo convencido dos ideaes collectivos que elle, por uma generosa preferencia, fazia sobrepujar nos interesses partidarios com tanto desprendimento, com tanta abnegação como aos seus proprios interesses. (*Applausos.*)

Dotado de uma larga noção de solidariedade humana, affectivo até o extremo, justo e bom para os amigos, como para os adversarios, si elle dominava pelo vigor e o brilho da dialectica, empolgava e vencia mais facilmente pelos dotes do coração. (*Muito bem.*) Foi essa a maior virtude de Belisario de Souza, aquella que eu mais preso no homem, porque della se irradiavam naturalmente todas as outras.

Não ha cerebro capaz de grandes descortinos, de concepções redemptoras, si não tem a inspirar-lhe taes movimentos aquelle centro luminoso de affeições, que refreia todos os odios, domina todos os egoismos, para reflectir com piedade e sympathia a grande dor da humanidade, e realizar com sacrificio e abnegação os ideaes de amor e de justiça que a torturam.

Ha na obra de Maximo Gorki uma pagina que resume todos os apostolados libertarios, momentaneamente paralysados na chamma das fogueiras ou na agonia dos calvarios.

Era uma tribu infeliz: de um lado o mar, profundo e ruidoso, do outro a montanha, muralha inaccessivel de granito, impediam-lhe os movimentos; por detraz o inimigo impiedoso, constituido em legião formidavel, perseguia-a com odio de morte. Era preciso fugir, rompendo a floresta tenebrosa, mas a floresta resistia, negra, emmaranhada, povoada de serpes venenosas, semeada de pantanos mephyticos. A cada passo que faziam os miseros perseguidos tinham o sangue envenenado pelos dentes dos reptis, as carnes dilaceradas pelas urzes do deserto.

E já o desanimo se havia apoderado da tribu esfaimada quando um moço, erguendo-se no meio della, grande como a fé, consolador como a esperança sereno como um deus, disse aos companheiros abatidos: Confiae nos vossos destinos, porque eu descobri para vós outros o meio de salvação e, pondo-se á frente da tribu, rasgou o proprio peito, tirou delle o coração que, transformado logo numa grande chamma, illuminou subitamente toda a floresta. Auxiliado por essa claridade, que era a essencia divina do devotamento, conduziu os perseguidos á clareira da promissão onde, desapparecendo do meio delles, deixou cair a massa ardente e luminosa cujos ultimos clarões deviam ser as arrhas bemditas de um novo pacto de amor.

Applico a Belisario de Souza a allegoria feliz do grande libertario.

O tribuno fluminense, podendo escravizar-se ao quarto de hora para viver exclusivamente do cerebro, como penhor da sympathia de alguns, preferiu ser escravo da idéa para ser o senhor de si mesmo e viver tambem do coração, como garantia do tempo e da eternidade, porque as idéas redemptoras não têm outro trajecto, não conhecem outros extremos: ou descem ao coração para a eucharistia do amor, ou sóbem ao cerebro para ver de mais alto a extensão dos destinos humanos. (*Applausos prolongados*). E' que Belisario de Souza sabia por intuição que a ninguem é permittido praticar um acto suspeito sem que haja de comparecer em pessoa ou em effigie perante o tribunal da opinião, para cuja justiça debalde se hão de invocar circumstancias attenuantes.

E' esse mesmo tribunal que o julga neste momento, proclamando as suas duplas virtudes, de homem e de cidadão.

Como cidadão e homem representativo, podemos dizer de Belisario de Souza aquillo que Emerson disse uma vez de lord Chatham, que havia nesse homem, victima da injustiça e da ingratidão, predicados de mais valor, qualidades moraes de maior realce do que era licito deduzir dos seus discursos.

Sua probidade natural, seu grande amor pela ordem como fundamento da vida collectiva e elemento essencial á perfeição humana, não a ordem ficticia, imposta pelo terror, constituida de mentiras e hypocrisias, especie de toga lutuosa, accesa para a vigilia macabra ao cadaver da liberdade, mas a ordem como expoente da lei e do sentimento de justiça, faziam com que elle collocasse o bem publico acima das preoccupações pessoaes, a patria e a Republica acima dos homens e dos partidos. (*Apoiados, applausos*).

Como homem foi um exemplo de bondade, de tolerancia, de amor e de fraternidade que illuminava todas as almas, aquecia todos os corações, confundindo assim os adoradores dos sentidos, esses velhos calumniadores da humanidade, e provocando novas exaltações intellectuaes, glorificando a sympathia e o altruismo, as unicas forças capazes de todos os milagres, porque transformam em mundos de affeições os mais modestos tugurios, como a maldade e o egoismo convertem os palacios illuminados em monstruosos [illegible] de fantasmas e *remorsos*. (*Muito bem*).

Bemditos sejam, pois, os homens que, nesta hora [illegible] de scepticismo e de incredulidade, podem [illegible] como viveu Belisario de Souza da chamma viva do espiritualismo que foi e será sempre, emquanto houver um vestigio de vida sobre a terra, o evangelho redemptor do genero humano; bemdito seja Belisario de Souza, bemdito seja o homem que ao descer ao seio silencioso do sepulcro deixou uma bençam em cada labio, um hymno de amor em cada coração. (*Palmas; applausos prolongados*).

Achando-se entre os espectadores o dr. Irineu Machado, foi, por numeroso grupo de assistentes, convidado insistentemente a usar da palavra. Levantou-se o ardoroso deputado civilista, e, debaixo de uma multidão de palmas, começou o seu discurso de homenagem á memoria de Belisario de Souza.

O dr. Irineu Machado empolgou, por mais de quarenta minutos, a attenção dos presentes. Rememorou os tempos em que governava a Republica o marechal Floriano Peixoto, nesse tempo em que pela primeira vez tomava parte nos trabalhos do Congresso, como representante da soberania nacional; nesse tempo em que existiam na Camara dos Deputados aquellas duas grandes correntes partidarias, chefiadas, uma pelo general Francisco Glycerio, e outra pelo dr. Belisario Augusto Soares de Souza. Adversarios intransigentes, comtudo, não ultrapassavam os limites da cortezia e da boa educação. Nesses ominosos tempos, em que o direito do adversario era respeitado; nesses tempos que já vão longe, em que o grande orador fluminense, *leader* do governo, procurava, com a dialectica formidavel de que era dotado, convencer aos contrarios, não usando nunca dos processos tortuosos desta triste e negra actualidade.

O dr. Irineu Machado, trazendo sempre presa a assistencia, tendo sido, por vezes, interrompido, com applausos, fez um verdadeiro retrospecto da politica de vinte annos atraz. Terminou enaltecendo a grande alma do fluminense illustre e pondo em destaque as grandes virtudes do seu formosissimo coração.

Uma ovação cobriu as suas ultimas palavras.

Tambem fez uso da palavra o nosso collega d'*O Seculo*, dr. Bricio Filho. O seu discurso que, por vezes, arrebatou o auditorio, constituiu um hymno á memoria de um dos mais completos oradores que a tribuna nacional tem possuido. Recebeu, ao terminar, como os demais oradores, calorosos applausos. E, não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o senador Francisco Glycerio encerrou a sessão, agradecendo antes o comparecimento dos presentes.

Além das pessoas que nos escaparam, compareceram á sessão as seguintes:

Senador general Francisco Glicerio, deputado Irineu Machado, dr. Alfredo Backer, dr. Edwiges de Queiroz, dr. Luiz, dr. Leonel Loreti, dr. Stockler, Miguel de Carvalho, dr. Lima Rocha, dr. Bricio Filho, dr. Modesto de Mello, dr. Paulino de Souza, dr. Pedro dr. Osorio de Britto, deputado coronel Francisco Guimarães, deputado dr. Samuel Madruga, dr. Antonio Pinto, dr. Lopes Domingues, G. Camara, coronel Virgilio Fortes, dr. Annibal de Carvalho, dr. Alfredo de Carvalho, dr. Lafayette Guaraciaba, Bernardo Velloso, dr. João de Carvalho, coronel Raul Macedo, dr. Verissimo de Mello, dr. Domingos Lousada, Luiz Frugoni, dr. Agostinho dos Reis, dr. Caio Monteiro de Barros, Paulo Vianna, major Manoel de Faria, coronel Manoel Olympio da Cruz, dr. Urbano de Gouvêa, Alfredo Pereira, dr. Silveira Martins Leão, Mattos Gomes, Luiz Pinto, dr. Domingos Antonio da Silva e Alvaro Neves.

TELEGRAPHOS

Tres estações radio-telegraphicas vão ser inauguradas

Vão ser inauguradas, no dia 12 do corrente, as estações radio-telegraphicas de S. Thomé, no Estado do Rio, Lagôa, no de Santa Catharina, e Barra, no do Rio Grande do Sul.

O ministro da Agricultura, em solução á consulta do director do serviço de inspecção e defesa agricolas, relativamente á fiscalização pedida para os trigaes dos srs. Felisberto Coelho, Alexandre Ubina, Cooperativa Mineira e Alves Bander & C., pretendentes ao premio de animação, creado pelo decreto n. 7.909 de 18 de março de 1910, declarou que essa fiscalização só se realiza na fórma do art. 9º do regulamento que baixou com o decreto citado, depois de concedida a subvenção.

O engenheiro Astorga tenta contra a vida de um medico que adopta o regimen da carne

Buenos Aires, 5 (*Americana*) — O engenheiro Astorga, vegetariano que ha pouco tempo inoculára em seu proprio organismo, o bacillo da tuberculose, teve hoje uma altercação com o dr. Santoro, desfechando-lhe por fim alguns tiros de revólver.

Deu motivo a altercação o facto de se haver recusado a cumprir a promessa que lhe fizera o dr. Santoro de inocular em seu organismo o bacillo da tuberculose, elle que adopta o regimen da carne e se julga immune de ser acommettido pelo terrivel mal.

Após a perpetração do crime, foi o engenheiro Astorga preso e posto incommunicavel.

Ao ministro da Agricultura informou o director do Povoamento do Solo que o paquete nacional *Itajubá*, saido no dia 3 para os portos do sul, levou com destino a Paranaguá 4 familias allemãs, num total de 10 immigrantes, que se vão localizar nas colonias do Paraná; e para Florianopolis, 2 familias allemãs, com um total de 7 immigrantes, destinados á colonia "Annitopolis", em Santa Catharina. E levou para Porto Alegre 21 immigrantes russos e allemães, constituindo 4 familias agricultoras, que se vão fixar na colonia de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da Ilha das Flores era de 69 immigrantes.

Aquelle funccionario tambem informou que, durante o mez de julho findo, entraram pelo porto do Rio de Janeiro 5.805 immigrantes, de differentes procedencias e nacionalidades, transportados em 54 vapores.

"O PASTOR DA ARCADIA"

O Conselho Superior de Bellas Artes, resolveu entregar o quadro á familia do malogrado pintor

Puga Garcia e o seu quadro

Foi hontem resolvido o caso do quadro do malogrado pintor Puga Garcia. Reunido o Conselho Superior de Bellas Artes, com os seguintes membros: Rodolpho e Henrique Bernardelli, Baptista da Cunha, Visconti, Corrêa Lima, Verdier, Brocos, Zephyrino da Costa, Amoedo, Girardet, Virzi e Lucilio d'Albuquerque, depois de pequenas discussões, resolveu inserir na acta o seguinte voto:

"O Conselho Superior de Bellas Artes, approvando a attitude do professor R. Bernardelli, seu vice-presidente, por reconhecer que não fez mais do que cumprir com o seu dever procurando apurar a veracidade da denuncia, que recebeu de ser um plagio o trabalho do sr. Puga Garcia, que obteve o premio de viagem na passada Exposição de Bellas Artes, resolve dar por terminada esta triste e já tão longa questão com a entrega desse trabalho á familia do artista morto, de accôrdo com a resolução do exmo. sr. dr. Rivadavia Corrêa, seu muito digno presidente, inserindo-se na acta um voto de pezar pelo acto irreflectido desse moço, que, si de facto, plagiou, é bem digno de consideração, pois resgatou mais caro do que devia essa falta". — Professor *Corrêa Lima*, professor *Lucilio d'Albuquerque*."

O quadro foi hontem mesmo entregue ao dr. Oliveira Aguiar.

E ahi está. O infeliz Puga não conseguiu, nem mesmo depois de morto, ver rehabilitada a sua memoria. O proprio Conselho de Bellas Artes nada dá nenhuma opinião a respeito. Si não o condemna, tambem não o absolve, e insere na acta das suas deliberações "um voto de pezar pelo acto irreflectido desse moço que, si, de facto, plagiou, é bem digno de consideração, pois resgatou mais caro do que devia essa falta".

Em que ficamos? Pois si nem para apurar plagios presta o pessoal do sr. Bernardelli? Convenhamos em que o caso é outro: Puga continúa a ser perseguido até na sua memoria.

Esteve hontem na Secretaria do Interior o dr. Oliveira Aguiar, procurador do sr. Francisco de Puga Garcia, pae do desventurado pintor brasileiro Puga Garcia, e que foi participar ao respectivo titular, dr. Rivadavia Corrêa, já ter recebido do director da Escola de Bellas Artes o quadro intitulado "O pastor da Arcadia", com que aquelle artista concorrera ao premio de viagem á Europa.

Apezar de todos os esforços empregados pelo professor Rodolpho Bernadelli, para se furtar ao cumprimento da ordem dada pelo ministro, para que a entrega do quadro se fizesse effectiva, teve elle que ceder, tão energicas e precisas foram as determinações do dr. Rivadavia Corrêa.

Está, assim, findo o incidente, e o sr. Bernadelli, parece-nos, sem elementos para continuar na campanha que sempre moveu ao inditoso artista brasileiro, autor do "O Pastor da Arcadia".

OS CAIXOTES DO THESOURO

Os irmãos Simões e o ex-immediato do "Sirio" foram hontem acareados pelo chefe de policia, na Casa de Detenção

O assassino Barata Ribeiro confirma os seus anteriores depoimentos e faz revelações novas

A sua ida a S. Paulo e as causas que a determinaram

A policia tem esperanças de restituir ao Thesouro mais de metade do dinheiro roubado

[illegible]

Cessou, por completo, a acção da policia do 16º districto, na tragedia das mattas do Andarahy. A sua intervenção no caso prendia-se só ao assassinato cobarde, praticado pelo immediato do *Sirio*, que a Providencia entregou á policia para trazer-lhe luz, no famoso caso dos caixotes.

Agora, age o chefe de policia em pessoa e o 3º delegado auxiliar.

S. ex. o chefe é homem que pouco se interessa com os grandes crimes, mas este tem preoccupado sobremaneira a sua attenção. S. ex. acompanha de perto todas as diligencias e ordena outras, que são executadas com presteza. E' preciso dizer, porém, que até agora nada absolutamente de novo foi descoberto.

O assassino Barata Ribeiro está desde hontem recolhido incommunicavel á enfermaria da Casa de Detenção. Está profundamente abatido e mostra-se deveras arrependido do crime que praticou.

Hontem, pela manhã, pediu elle a presença do coronel Meira Lima na enfermaria.

O director do presidio lá foi ter. Encontrou o rapaz sentado na cama, o rosto entre as mãos, a chorar.

— Mandei-o chamar, coronel, porque preciso que o chefe de policia venha até cá.

— Tem alguma coisa nova a dizer-lhe?

— Sim, coisas que me passaram e de que só agora me recordo.

Sem perda de tempo, o coronel Meira Lima communicou-se com o chefe de policia, a quem scientificou dos desejos do preso.

O dr. Belisario Tavora telephonou ao dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, determinando a acareação dos irmãos Simões com o preso, ás 2 horas da tarde.

Pouco antes dessa hora, foram o sr. Celestino Simões e o seu irmão levados para a Detenção, onde foram recolhidos incommunicaveis, em compartimentos differentes. Pouco depois, ali chegavam o chefe de policia e o 3º delegado auxiliar.

Barata Ribeiro foi conduzido á presença de ambos. Estava excessivamente pallido.

— Tem passado bem? indagou o chefe.

— Sim, doutor, apezar de muito doente. Felizmente, nada me tem faltado aqui.

— E que tem de novo a dizer?

— Ratificar os meus anteriores depoimentos.

O chefe convidou-o a sentar-se. O escrevente Oliva dispoz-se a redigir o que elle ia dizer. Barata Ribeiro pediu agua. Deram-lhe.

Começou elle contando que em fevereiro do anno corrente devia ser feito o roubo de um caixote com 200 contos, para o desempenho do qual fôra convidado pelo caixa do Lloyd.

— Isso já é sabido, volve o 3º delegado auxiliar.

— Já o disse, é certo, mas preciso repetil-o para explicar depois a minha presença em S. Paulo.

E continuou: não acceitou o convite. Depois o caixa Celestino disse-lhe que, si não queria tomar parte no roubo, ao menos pedisse licença para com sua ausencia dar logar a que com outros se levasse avante o plano.

Achava-se sériamente doente e, como já tivesse mesmo conselhos do seu medico para se retirar do Rio, licenciou-se e foi para Poços de Caldas, onde se achava quando estourou o caso dos 1.400 contos.

Era elle uma testemunha formidavel contra o caixa Celestino e por isso resolveu procural-o.

Outro não seria sinão o sr. Celestino o autor principal do roubo. Dispunha-se a embarcar para aqui, quando recebeu uma carta de Celestino, convidando-o a vir com urgencia buscar uma forte quantia que lhe era destinada, como troca do seu silencio.

— Tem essa carta?

— Não me lembro onde a colloquei.

Neste ponto, o dr. Eulalio levantou-se e deu ordem a um agente, que se retirou apressado.

Barata Ribeiro lembra todo o facto occorrido no Andarahy, descrevendo as peripecias do assassinato.

Na carta a que allude, disse elle que Celestino marcara-lhe um encontro na avenida Central, esquina da rua da Assembléa. Ahi não o encontrou, mas um homem que não conhece intimou-o a seguil-o.

Foram ambos para as mattas do Andarahy, onde o desconhecido lhe indicou o logar onde estava enterrada a quantia que lhe era destinada. Foi quando procurava desenterral-a que surgiu a testemunha, que, num momento de verdadeira loucura, assassinou.

Barata Ribeiro limpou a testa, alagada de suor. Uma pallidez de morte cobria-lhe o rosto. Pediu agua, que bebeu soffregamente.

As autoridades que o ouviram entreolharam-se. Estaria elle falando a verdade?

— E a sua presença em S. Paulo? Que foi lá fazer?

— Passei em viagem para o Rio.

— Mas o senhor esteve em Santos.

— Não é verdade.

— Ha uma testemunha que affirma lá ter o senhor desembarcado no dia 18 de julho.

— Não é verdade.

E'-lhe mostrado o telegramma da policia de S. Paulo. Elle franziu o sobr'olho.

— Realmente, estive hospedado com o sr. Gastão Machado, mas as malas que levei não continham dinheiro algum.

Achou prudente o chefe de policia não insistir muito neste ponto. Resolveu esperar os resultados das diligencias que estão sendo feitas em S. Paulo para agir depois.

• • •

[illegible] o delegado Eulalio Monteiro [illegible]

...mões, que deteve mesmo antes de aqui chegar o *Saturno*.

O sr. Celestino defendeu-se muito bem no começo e a policia teve receio do fracasso das diligencias que encetou.

Chegado o *Saturno*, o seu commandante e o immediato foram levados á policia, onde rigorosamente ouvidos, tudo explicaram.

Os caixotes que embarcaram no *Saturno* não eram os mesmos que o commandante recebera no Thesouro. Não desconfiou, porque longe estava de suppôr que, no Lloyd, fosse levado a effeito um roubo de tal natureza.

A firmeza com que falava o caixa Celestino, que dava a perceber ter sido a substituição feita a bordo do *Saturno*, mexeu com os brios do commandante Prates.

— O sr. Celestino Simões falta com a verdade. Os caixotes que embarcaram no *Saturno* não foram os mesmos recebidos por mim no Thesouro, disse elle alto, accentuando palavra por palavra.

O caixa Celestino Simões balbuciou phrases desconnexas e a impressão de toda a gente foi de que elle era realmente o autor principal de tudo aquillo.

O 3º delegado auxiliar cercou-o de toda vigilancia. Por sua vez elle procurou um habil advogado. Chamou o dr. Esmeraldino Bandeira, que, acceitando a sua causa, dispoz-se logo a acompanhar o inquerito. Só este facto delle procurar um advogado de nomeada ainda mais veiu augmentar as suspeitas da policia.

Mas o sr. Celestino foi posto em liberdade. A prisão preventiva contra elle requerida não foi concedida.

A confissão de Barata Ribeiro fel-o voltar de novo á policia. Elle e o seu irmão Ernesto Simões estão recolhidos á Casa de Detenção, incommunicaveis, desde hontem.

O chefe de policia acareou-o com o ex-immediato do *Sirio*.

O sr. Celestino foi conduzido á presença do assassino. Trajava rigoroso luto. Estava um pouco abatido e explicou, porque passara noites em claro.

O escrevente Oliva leu o depoimento de Barata Ribeiro. O sr. Celestino desmentiu-o:

— Nada disso é verdade.

— Nega, então, que me tivesse escripto?

— O senhor mente.

E o sr. Celestino continuou a negar.

De nada sabia, não era o autor do roubo. Nada mais tinha a dizer.

Foram reduzidas a termo as suas declarações e as do seu irmão.

Ambos voltaram para as salas, onde se acham recolhidos, e o chefe de policia, a sós, ouviu o ex-immediato do *Sirio*.

O que disse elle de novo? Ninguem o sabe. O certo é que diligencias novas foram encetadas, mas nada de positivo descobriu-se ainda.

• • •

Correu hontem, á tarde, com certa insistencia, que a policia havia apprehendido cerca de 800 contos de réis em notas do Thesouro, roubadas dos caixotes do *Saturno*.

Procurámos o 3º delegado auxiliar.

— Não é verdade, disse-nos o dr. Eulalio Monteiro. Nada de novo ha.

— E sobre as declarações do accusado?

— Nada adeantou além do que já disse.

E o dr. Eulalio Monteiro saiu apressado, acompanhado do agente Santos, do delegado Seabra Filho e outros funccionarios, em diligencias no Sumaré.

• • •

Esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, a chamado do marechal Hermes da Fonseca, o carteiro Francisco Machado da Rosa, sogro de Julio de Abreu, o infeliz assassinado por João Barata Ribeiro.

O marechal Hermes, depois de ouvir o sr. Rosa narrar minuciosamente como se deu o crime, prometteu não só auxiliar particularmente a viuva e filhos da victima, como tambem solicitar do Congresso uma pensão para os mesmos.

• • •

Esteve hontem em nossa redacção d. Augusta Cavalieri, que nos veiu dizer o seguinte sobre o modo por que se encontrou nesse caso do roubo dos caixotes do *Saturno*.

Movida por necessidades, conseguiu arranjar um logar a bordo do *Sirio*, por influencia de pessoas de suas relações, havendo feito a sua primeira viagem no dia 2 de julho. Como é natural fez a bordo conhecimentos e entre esses com o sr. Corrêa, que nessa occasião substituia João Barata Ribeiro.

Ao chegar a esta capital, de volta da viagem ao sul, d. Augusta Cavalieri, passou em 1º deste um telegramma convidando-o, em despedida, a ir jantar em sua casa.

Isso foi no dia 1º do corrente. Não se recordando de todo o nome do sr. Corrêa, d. Augusta poz o seguinte endereço no telegramma: "Immediato do *Sirio*."

Explode o caso do assassinato commettido por Barata Ribeiro; a policia, em pesquisa, encontra esse telegramma e vae á pensão da rua das Laranjeiras n. 211, viola as malas da queixosa, e com grande apparato de força faz um escandalo terrivel. Nada foi encontrado; mas d. Augusta não fica pelos autos e assim é que vae requerer indemnização pelos damnos soffridos.

• • •

Em favor de Celestino [illegible] foi impetrado hontem [illegible]

Sociaes

Datas intimas

Faz hoje o anniversario do sr. Arthur Frenkel, laborioso industrial e proprietario da principal fabrica de camisas e collarinhos do Rio de Janeiro.

* Faz annos hoje o galante Zézé, filho do estimado despachante da Alfandega, sr. Alfredo Euclydes Lecques e de d. Marieta Macedo Lecques.

Em regosijo a essa ditosa data, seus progenitores offerecem aos amigos e parentes um festim, em sua aprazivel residencia.

* Faz annos hoje o coronel Clito Valterino Pereira, funccionario da Recebedoria Federal.

* Completa hoje mais um anniversario a senhorita Carmen Malafaia, dilecta filha do sr. João Palhares Malafaia, negociante desta praça.

* Faz annos hoje o joven Hernani Lopes Machado, alumno do collegio D. Pedro II, e filho do estimado bedel do mesmo collegio, sr. Adolpho Machado.

* Fazem annos hoje as senhoritas Odette Soares Pereira e Zuleika Soares Pereira, filhas do dr. Soares Pereira.

* Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio o gracioso menino Daniel, filho de Zacarias de Mello Figueiredo, alferes do Corpo de Bombeiros.

* Faz annos hoje o sr. Octavio da Gama Moret, despachante da The Western Telegraph Company Ltd.

* Faz annos hoje o interessante menino Decio, filho do sr. Justino Alves Garcia.

* Faz annos hoje o estudante de direito Agenor Monteiro.

* Faz annos hoje o sr. Alberto da Cruz Rangel, residente na cidade de Nictheroy.

* Fez annos hontem d. Joaquina Emygdia da Silva, esposa do sr. Manoel Joaquim Ignacio da Silva, cabo de esquadra do 1º regimento de cavallaria.

* Faz annos hoje o sr. Ivo Candido Ferreira Pinto, alumno da Escola Naval.

* O interessante José Carlos, dilecto filhinho do sr. Alfredo Lecques, completa hoje o seu segundo anniversario.

* Faz annos hoje o menino Anotolelino Cypriano Vallim, filho do sr. Faustino Simplicio de Oliveira Vallim, funccionario da Superintendencia da Limpeza Publica.

* Passa hoje o anniversario natalicio de d. Georgina Silveira, professora municipal, filha do sr. Alfredo C. da Silveira, conceituado negociante desta praça.

* Faz hoje annos a gentil senhorita Cidalina Prado.

* Fez annos ante-hontem o intelligente e applicado estudante Antonio Lobello, querido filho do jornalista hespanhol, sr. Antonio Cid Lobello.

Não lhe faltaram, além da excellente festa proporcionada pelo progenitor aos seus amigos, as melhores provas de amizade de seus condiscipulos e amigos.

* * *

Viajantes

DR. CECILIO BAEZ

Pelo *Cap Ortegal* partiu hontem para o Rio da Prata, de regresso ao seu paiz, o dr. Cecilio Baez, que, com muito brilho, representou o Paraguay, na Junta dos Jurisconsultos Americanos.

O embarque do dr. Baez effectuou-se á 1 hora da tarde, no cáes de Mauá, presentes muitas pessoas.

•

Pelo paquete "Habsburg" chegaram hontem de Santos os srs.: Fritz Dempeler, Roberto Nageli, Joanna de Salles Santos e familia, Octavio de Almeida, Maria Cunha, Maria Faria Mendes, Augusto Ferraz Sampaio, João Maciel de Almeida, Roberto Campos, Guilherme Seabra, Joaquim de Barros e senhora, Conrado Sergench, dr. José Carlos de Macedo e senhora, dr. Braulio de Mendonça, dr. Antonio Mercher, dr. Jesuino da Fonseca, Adolpho Urirooth, Carlos Affonseca, Antonio de Souza Campos, Ernesto de Campos, René Genin, Hugo Reé, Lino Leal e Maximo Leal.

* Partiram hontem no "Asturias" para o Rio da Prata: P. G. Shaw, A. Prata Ramos, Maria U. de P. Ramos, Manoel Vieira, Fernando Braga e senhora, Bernardino da Camara, Georges Charton, W. Canon, S. Bulley e senhora, Miguel Matte, Arthur Eduard Shetherd, C. Freeman, Angela L. Diareta, João de Souza Lage e senhora, Carlos Peixoto de Abreu Lima, Ottilia Pereira Braga, Alfredo Doelli, barão e baroneza de N'oxe, José Candido Dias e familia, Paulo de Araujo, André Faleda, Octavio Augusto de Souza, João Monlevalde, Theodoro A. Ramos, José J. Vansoline, Alfredo Watzon, Cesario Ramos e familia, G. Benjamin Weinschenck, Francellina Pam, Luiz do Valle, Adolphe Smith Junior, dr. Francisco Novaes, dr. Domingos P. de Azevedo, Ulysses Ferral, José Gentil A. de Carvalho e familia, Cesario Pereira, dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, [illegible]

[illegible]

Festas

[illegible]

conquistado a um jornal da manhã, uma passeata e uma *soirée* intima.

Revestiu-se do maior brilhantismo, reinando sempre a melhor ordem entre os convivas.

* * *

Fallecimentos

Em carneiro do cemiterio de S. João Baptista realizou-se hontem o enterro do padre André Piaho de Vargas, de 55 annos de edade, tendo saido o feretro da rua de S. Clemente n. 226, ás 3 1/2 horas da tarde.

* Da rua Paysandú n. 92 saiu hontem o feretro do sr. Francisco Faria Homem, casado, de 63 annos de edade, tendo sido inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

* No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o constructor Paulino Carlomagno, casado, de 54 annos de edade, fallecido á rua D. Maria Romana n. 28.

* Realizou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. Leonardo da Costa Neves, casado, de 63 annos de edade, devendo sair o feretro da rua Visconde de Gavêa n. 32, ás 9 horas da manhã.

A QUESTÃO DE PUTUMAYO

Pio X aos bispos da America do Sul

Uma encyclica a favor dos indios sul-americanos

Roma, 5 (*Havas*) — O *Osservatore Romano* publica hoje uma encyclica de Pio X aos bispos da America do Sul e a favor dos indios sul-americanos, tomando por thema as crueldades, recentemente denunciadas, de que são victimas os indigenas de Putumayo.

Lembra a encyclica que já Benedicto XIV chamára a attenção dos governos para a situação dos indigenas. Deplora Pio X as violencias levadas a effeito contra os indios, que são frequentemente despojados dos seus haveres e das suas propriedades; approva os esforços dos governos das Republicas da America do Sul no sentido de melhorar a situação dos indigenas e garantir-lhes a vida e a propriedade e recommenda a adopção de medidas especiaes a seu favor, principalmente a creação de missões para os civilizar.

O papa qualifica como um delicto immenso a limitação da liberdade dos indigenas e termina exprimindo a confiança de que o concurso dos governos sul-americanos será efficaz para melhorar a situação dos indios.

O ministro da Viação declarou ao inspector federal das estradas haver approvado a tomada de contas da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, relativa ao 2º semestre de 1911 e, bem assim, remetteu ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres os documentos relativos á mesma tomada e prestação de contas, para os devidos effeitos.

O ministro da Agricultura determinou que o serviço de inspecção e defesa agricolas tome as providencias necessarias afim de ser inspeccionado o aprendizado agricola e pastoril, creado pelo Syndicato Agricola e Pastoril de Garanhuns, em Pernambuco, que agora solicita um auxilio de 20 contos para manutenção desse estabelecimento.

O funccionario que proceder á inspecção deverá apresentar minucioso relatorio sobre o estado economico e desenvolvimento geral do aprendizado.

O sr. Cruz Sobrinho faz uma "fita"

O tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente do ministro da Justiça, está se tornando celebre na arte cinematographica.

Arvorando-se em *fisqueta* do conde papalino, da Estrada, sem aliás ser da sua competencia, pois o ministerio a que está *encostado* nada tem a haver com a nossa via-ferrea, o *bravo* tenente-coronel entende fazer fitas quasi que diariamente.

Assim é que, hontem, mandou elle apresentar presos á Central de Policia o marinheiro Manoel Maria de Oliveira Natal e o machinista da Central Antonio Augusto dos Santos, o 1º accusado pelo *fiteiro* de estar envolvido no *complôt* e ter desligado um trem, e o segundo, por ser o machinista do trem de Santa Cruz, que, com sua locomotiva, veiu parar na estação de Lauro Müller, deixando o resto do comboio em S. Christovão.

Por esse andar e com a mania do sr. Cruz Sobrinho, é bem provavel que daqui ha uns tres dias todos os machinistas da Central Estrada de Ferro, estejam conduzindo machinas na Central... de Policia...

ULTIMA HORA

Em Guaratiba apparece um homem morto

Ha vestigios de crime

A policia do 26º districto pediu ao 3º delegado auxiliar, á ultima hora, a presença de um medico-legista e do photographo do Gabinete de Identificação, afim de comparecerem no logar denominado Cachamorra, em Guaratiba, onde appareceu morta uma pessoa, com varios ferimentos pelo corpo.

Para o local partirão, com a maior brevidade, o medico e o photographo pedidos.

Devido á falta de communicação telephonica, que não existe para esse districto, nada mais se póde saber.

Para o local tambem segue um nosso companheiro.

policiaes, a João dos Santos Barata Ribeiro, declarações que o detido teria sido forçado a fazer, a gosto da policia, para não succumbir aos supplicios que lhe foram infligidos.

Não se achando mais no tribunal o juiz, visto ter entrado a petição depois das 3 horas da tarde, o escrivão remetteu-a á casa daquelle magistrado, para ser despachada.

UMA RECTIFICAÇÃO QUE SE IMPÕE

Como não podia deixar de acontecer, ficámos hontem perplexos ao ler a local de um matutino, em que se dizia que o commissario Alves, do 16º districto, depois de apprehender o embrulho contendo as cedulas que foram conduzidas para a delegacia, entregou-o ao cabo, com o qual o deixou ficar, voltando para a delegacia sósinho e vindo depois o cabo, trazendo o dinheiro.

Em segundo logar, diz a local que o commissario se mostrava afobado e fingindo de cansado, muito embora tivesse viajado de automovel, do qual saltou, na porta da delegacia, sem o dinheiro, que o cabo trouxe depois.

Em terceiro logar, diz a local que o chefe de policia, por tudo isso, passou-lhe um [illegible].

Estamos autorizados a desmentir *in-limine* a local do matutino, porquanto nada disso se deu, e o dr. Belisario Tavora, que na presença de todos os representantes da imprensa recebeu do commissario Alves o embrulho, poderá, tão bem como nós, avaliar da local em questão.

Em primeiro logar, o commissario Alves não foi de automovel ao local.

O nosso companheiro, que estava na delegacia, acompanhou-o, *a pé*, até ao logar onde se achava o cadaver, conforme o *Correio da Manhã* publicou, ao dia seguinte, minuciosamente, como póde ser verificado.

Quanto aos outros pontos, respondemos com a mesma edição, que póde ser consultada.

Muito bem.

Depois de tudo isso, o commissario Alves, emquanto dava uma batida pelo matto, á pequena distancia, depoz no chão o bahú, e poz perto delle o soldado n. 226, do 5º esquadrão, ao qual entregou o seu revólver.

Em volta do cadaver e, portanto, muito proximo do soldado e na estrada, havia para mais de cem pessoas, vendo tudo quanto se passava.

Após isso, foram todos até á casa onde residia o infeliz Julio Gomes de Abreu, em cujo commodo a autoridade passou uma ligeira revista.

Em seguida, pediu um barbante, que dobrou em tres ou quatro fios e amarrou fortemente o embrulho.

Isso se passou deante de todo mundo, de modo que a ninguem é licito pôr em duvida que a autoridade procedeu correctamente.

Depois dessas providencias, voltou o commissario, acompanhado de testemunhas e do nosso companheiro, que foi do local até á séde da delegacia, porque o *chauffeur* do automovel requisitado pelo commissario Alves, da Brigada Policial, allegou ter ordem de conduzir apenas dez pessoas no vehiculo, e as que o acompanhavam eram em maior numero.

Esse facto deu logar até a um incidente, do qual resultou ir o commissario queixar-se ao alferes Santa Barbara, do quartel regional do Andarahy, e ao proprio chefe de policia dentro da delegacia, deante de todos quantos lá estiveram.

Agora, uma explicação:

O titulo que demos a um topico da nossa noticia "1.03:456$000", só o fizemos depois da primeira conferencia do dinheiro na delegacia. [illegible]

Fica feita a rectificação á local do matutino em apreço, porque ella é de justiça.

EM S. PAULO

Narra o *Correio Paulistano*:

"O funccionario publico sr. Gastão Machado, residente á rua Arthur Prado n. 52, desta capital, deparou, cheio de surpresas, com a noticia empolgante de um crime commettido, com requintes de perversidade, no bairro do Andarahy, no Rio.

Segundo as informações transmittidas pelos correspondentes, o individuo de nome João dos Santos Barata Ribeiro teria sido surprehendido pelo funccionario dos Correios, Julio Gomes de Abreu, [illegible] caixotes, contendo quasi 200:000$000.

Julio Gomes de Abreu, indo áquelle arrabalde longinquo em visita á sua familia, teve a attenção despertada por um extraordinario movimento na matta que margeia a estrada.

Procurando averiguar de que se tratava, foi até ao ponto de onde parecia partir o ruido, e ahi viu-se frente á frente com Barata Ribeiro, que, attonito, por ter sido surprehendido, desfechou contra elle tres tiros de revólver, matando-o instantaneamente.

[illegible]

João dos Santos Barata Ribeiro era immediato do *Sirio*, vapor pertencente á flotilha do Lloyd, e o dinheiro que elle fazia tanto empenho em occultar eram notas novas subtrahidas dos caixotes do *Saturno*.

Não ha mais duvida.

A tragica circumstancia do assassinato do desditoso chefe de familia era a chave do mysterio que envolvia o desapparecimento dos caixotes.

* * *

Terminada a leitura do terrivel episodio criminoso, o sr. Gastão Machado estava convencido de que, accidentalmente, e para ser generoso com um seu amigo, abrigára sob o seu tecto o facinoroso immediato do *Sirio*.

E rememorando os minimos detalhes da rapida estadia de Barata Ribeiro nesta capital, [illegible] dirigiu-se á Policia Central, onde procurou o dr. Franklin Piza, 4º delegado auxiliar, e chefe do gabinete de capturas e investigações.

Ali chegando, narrou minuciosamente á autoridade tudo quanto se havia passado, terminando por declarar que em seu poder ainda se conservava a mala que o celebre [illegible] provavelmente guardou por algumas horas a quantia roubada do *Saturno*.

* * *

Tendo partido para o Rio no dia 5 de junho proximo findo, afim de levar a familia para a sua residencia, á rua Benefica n. 19, dali regressou só a 13 de junho.

Cinco dias depois, ou seja no dia 18 daquelle mez, recebeu na repartição em que trabalha um bilhete de João Dantas da Gama, funccionario da Caixa Economica e seu amigo intimo desde a sua meninice no Collegio de Itú.

Nesse bilhete, Gama pedia ao seu amigo que hospedasse em sua residencia um seu parente, [illegible] naquelle [illegible].

Era João dos Santos Barata Ribeiro — acrescentava Gama — rapaz de excellentes qualidades, com o qual valia a pena estreitar relações.

Não ignorando a circumstancia de acharse ausente a familia do sr. Gastão Machado, Gama [illegible] seria companhia [illegible] por alguns dias a [illegible].

Momentos depois de ter recebido o bilhete, o sr. Gastão [illegible]

[illegible]

E com elle combinou um encontro ás 10 horas da noite, no Café Guarany, para se [illegible] o sr. Gastão na [illegible].

* * *

Nessa noite, ás 10 horas e poucos minutos, o sr. Gastão, chegando ao Café Guarany encontrou sentados a uma mesa João Dantas da Gama e o recem-chegado.

[illegible]

E o novo amigo e parente Barata Ribeiro, official de marinha, [illegible]

Ambos tiveram muito prazer em conhecer-se [illegible]

[illegible]

hender essa viagem, cuja realização chegara a considerar quasi um dever, como bom brasileiro que era, que chegou a abandonar o navio de que era immediato, dando uma fugida até S. Paulo.

Muito interessante na maneira de dizer as coisas, insinuante nos modos, contando mil aventuras curiosas dos sem numero de viagens que fizera, Barata Ribeiro conseguiu desde logo captar as sympathias do seu novo conhecido.

Meia hora depois, o sr. Gastão, que saira do theatro para encontrar-se com o amigo, pediu-lhe licença para retirar-se, dando inteira liberdade a Barata para recolher-se á hora que julgasse mais conveniente.

E deixou os dois companheiros.

* * *

A' 1 hora da madrugada, o sr. Gastão regressava á casa, e batendo á porta, foi recebido por João Dantas da Gama.

Entrando no quarto de dormir, viu junto a uma porta uma pequena mala de cabine e proximo a ella uma velha mala de mão.

Barata Ribeiro dormia, ou fingia dormir a somno solto.

No dia seguinte, pelas 8 horas da manhã, retirou-se Gama, emquanto o sr. Gastão fazia a sua toilette.

Terminada esta, o dono da casa entendeu ser do seu dever apresentar saudações ao hospede e mais uma vez franqueou-lhe toda a casa, pedindo-lhe excusas por ter de ausentar-se.

Ao sair, para desembaraçar a passagem, o sr. Gastão teve de recuar a mala e notou que estava regularmente pesada.

Essa circumstancia não lhe causou, entretanto, nenhuma estranheza, pois estava muito longe de suppor que ella encerrava o thesouro roubado.

Durante todo esse dia, Barata Ribeiro ficou só na casa n. 52 da rua Arthur Prado.

A' tarde, tendo saido da sua repartição, o sr. Gastão Machado encontrou-se na cidade com o seu amigo Gama, que lhe deu um recado da parte de Barata: este desejava que todos jantassem juntos essa tarde, pois, em consequencia de um telegramma urgente, que recebera do Rio, tinha de regressar ás pressas áquella capital.

O encontro, como o primeiro, devia ser á porta do Café Guarany, ás 5 horas da tarde.

Assim sendo, á hora aprazada, Gama, o sr. Gastão e mais um amigo de Barata achavam-se no logar combinado.

As horas escoaram-se e, quando já se achavam todos desanimados, Barata passou num tilbury atulhado de malas.

Gama fez parar o vehiculo, e Barata, que, ao que parece, seguia directamente para a estação da Luz, afim de alcançar o primeiro nocturno, apeou-se um tanto encalistrado e pediu-lhe mil desculpas pela demora.

E foram os quatro jantar a um restaurante da travessa do Commercio, tendo Barata o cuidado de collocar as quatro malas novas que trazia junto á sua cadeira.

Interrogado pelo sr. Gastão, que assim procedeu por mera curiosidade, Barata declarou ter comprado taes malas na Casa Fuchs, pois achava incommodo levar a mala de cabine, que ficára no quarto.

Demais, era questão de dias, pois a sua intenção era voltar, logo que désse solução aos seus negocios.

Durante o jantar, que correu um tanto apressado, Barata manifestou desejos de abandonar a vida maritima que começava a enfaral-o e attribuiu a chamada urgente do seu irmão Francisco ao facto de ter ficado em abandono o navio, que devia estar recebendo carvão no porto do Rio.

Girando depois a palestra sobre assumptos financeiros, o immediato do *Sirio*, que trazia a carteira recheiada, declarou ter sido obrigado a retirar de um banco, em São Paulo, alguns contos de réis, para attender a negocios do Lloyd.

A's 8 horas terminou o jantar.

Faltando ainda uma hora para a saida do nocturno, um dos companheiros lembrou a idéa de darem uma volta.

Foi então chamado um automovel, onde foram collocadas as malas, seguindo todos no vehiculo até á avenida Paulista e dahi á estação da Luz, passando pela Villa Buarque.

Chegando á estação, e como o nocturno já estivesse encostado á *gare*, Barata Ribeiro fez questão que as malas fossem collocadas no mesmo carro em que ia viajar, ao que se oppoz o chefe do trem.

Isso era impossivel, pois os nocturnos de luxo levam um carro de bagagens, especialmente para evitar que os dormitorios sejam atulhados de malas.

Mas Barata não queria separar-se das suas bagagens, tendo, por isso, invectivado a estrada e a sua administração.

Afim de pôr termo ao incidente, o chefe do trem lembrou o alvitre de irem as malas na sua cabina, que ficava junta ao carro occupado pelo impertinente empregado do Lloyd.

O alvitre foi acceito, por não haver outro remedio.

E antes de partir o comboio, o sr. Gastão Machado, que se tomára de sympathias pelo "bondoso" hospede, deu-lhe duas cartas de apresentação a pessoas de sua familia no Rio, cartas essas que até hoje se acham sepultadas nas algibeiras de Barata, conforme telegramma do Rio.

Desde a sua partida, o criminoso do *Saturno* e do Andarahy nenhuma noticia mais deu da sua pessoa, deixando que a mala da cabina fosse ficando esquecida na residencia do sr. Gastão Machado.

Reduzidas a termos essas declarações, o dr. Franklin Piza dirigiu-se á casa do sr. Gastão, em companhia deste e de duas testemunhas, apprehendendo a mala, que se acha fechada á chave e parece ser completamente vasia.

A mala foi transportada, num automovel para a Repartição Central da Policia e recolhida no gabinete de capturas e investigações, afim de ser remettida para o Rio, juntamente com o auto de declarações.

Hoje, a autoridade espera ouvir as declarações de João Dantas da Gama, que se acha em S. Carlos do Pinhal e foi chamado a esta capital.

O dr. quarto delegado auxiliar telegraphou tambem para Santos, afim de obter informações exactas sobre o dia em que a mala de Barata foi despachada daquella cidade para esta capital."

O palacio de Pedro, o Grande, em chammas

Petersburgo, 5 — (*Havas*) — No palacio de Pedro-o-Grande, nesta capital, declararam-se hoje diversos incendios, tendo o fogo destruido, dentro de pouco tempo, alguns armazens mais proximos. O fogo, atiçado pela ventania, communicou-se em seguida ao palacio da archiduqueza Maria Pavlovna, que tambem soffreu importantes estragos.

A's 10 horas da noite, o fogo alastra-se ainda por diversas casas, ameaçando destruir alguns quarteirões.

Os prejuizos até agora verificados attingem a alguns milhões de rublos.

O prefeito, de accordo com as decisões do Senado Federal, promulgou as seguintes resoluções do Conselho Municipal: autorizando-o a conceder ao [illegible] de hygiene, dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, um anno de licença, com todos os vencimentos, e tres mezes [illegible], ao amanuense da Directoria de Obras Municipaes, Americano Rocha [illegible] que dispõe sobre o commercio, fabricação, deposito, embarque e desembarque, uso e transito, de generos inflammaveis, explosivos e corrosivos.

• Theatros & Sports •

"La Serva Padrona"

de G. B. Pergolesi

no theatro Lyrico

O sr. Mauricio Bensaude, velho conhecimento da nossa platéa, que já o applaudiu em concertos wagnerianos, na opera lyrica e, ultimamente, na opereta, lembrou-se com fino intuito artistico de exhumar uma partitura que, para os amadores da arte dos sons, é de summo interesse historico, pois desvela uma das phases mais caracteristicas do vetusto melodrama italiano.

Referimo-nos á *Serva Padrona*, de Giovanni Battista Pergolesi, representada, cremos, pela primeira vez, hontem, em palco brasileiro.

O autor da *Serva Padrona*, reformador da musica buffa na Italia, nasceu em Iesi no dia 3 de janeiro de 1710. No *Pauperum Jesu-Christi—Archiepiscopale Collegium*, de Napoles, fez seus estudos de violino com De Matteis, Greco, primeiro, Durante, depois, e por fim, Francesco Feo, esses dois discipulos do grande Scarlatti, ensinaram-lhe a sciencia do contraponto.

Obra de estréa de Pergolesi, ainda alumno do Conservatorio, foi um drama sacro: *A Conversão de S. Guglielmo d'Aquitania*, poema do advogado Ignacio Maria Mancini, e executado no mosteiro de Santo Agnello Maggiore, no estio de 1731, para "recreio dos meninos da irmandade dos Philippinos."

Como houvesse, naquelle tempo, o uso de preencher os intervallos com quadros de musica buffa, Pergolesi escreveu para o oratorio a comedia *Il maestro di musica*. O brilhante exito desses dois trabalhos grangeou-lhe a protecção dos magnatas da cidade de Napoles. No inverno do mesmo anno compoz *Sallustia*, em 3 actos e de estylo dramatico, sobre libreto de Sebastião Morelli, com os *intermezzi L'amor fa l'uomo cieco*, para o theatro S. Bartholomeu de Napoles, e não dos *Fiorentini*, como assevera um biographo inglez.

No anno seguinte, 1732, deu á scena *Recimiro*, opera dramatica, de Matteo Noris, veneziano, com o *intermezzo Il geloso schernito*. O exito desfavoravel das duas novas producções desanimou Pergolesi, que, renunciando ao genero theatral, se dedicou á musica sacra e de camara. Compoz trinta trios para dois violinos e baixo, duas *Vesperas* e uma missa a dez partes, com côros e duas orchestras, em honra de S. Emygdio, protector da cidade contra os terremotos, e executada na Parochia de *Santa Maria della Stella dei P. P. Minimi*, em acção de graça ao Senhor, por ter sido Napoles salva de um grande tremor de terra, na manhã de 20 de março de 1731. Outra missa a dois côros e orchestra teve a honra de ser ouvida e elogiada por Leonardo Leo, na egreja de *Santa Maria dei Sette Dolori dei PP. Serviti*. O successo, sempre crescente, das novas creações, despertou em Pergolesi o antigo estro theatral, e eil-o de novo entregue aos azares da rampa. A musica de *Lo frate nnammorato*, comedia em dialecto napolitano, recompensou-lhe fartamente as desillusões de *Recimiro* e do *Geloso schernito*. Seguiu-se outra opera de meio caracter, *Il prigionier superbo*, representada a 28 de agosto de 1733 no S. Bartolomeo, com os *intermezzi*: *La Serva Padrona*, cujo libreto é do mesmo autor do poema do *Frate nnammorato*: Gennaro-Antonio Federico, e não, segundo Felix Clement, no seu *Dictionnaire lyrique*: *du docteur Jacopo-Angelo Nelli*.

Decima opera foi *Adriano in Siria*; a ella succederam *Livietta e Tracollo*, *Olimpiade*, *Flaminio* e *La Morte di S. Giuseppe*.

Dentro o valioso repertorio de musica sacra avulta o *Stabat Mater*, que, com a *Serva padrona*, immortalizaram o nome de G. B. Pergolesi.

* * *

Narram as chronicas que Pergolesi se apaixonára perdidamente por sua discipula Maria Spinelli, illustre rebento do aristocratico tronco dos Spinelli, de Napoles, e que ella, contrariada pelo pae, em sua inclinação amorosa, preferira recolher-se ao convento de S. Clara, onde, após um anno de resignada clausura, angelicamente exhalou o ultimo suspiro.

Accrescentam biographos que Pergolesi regera a orchestra nos funeraes da sua amada, e dahi a um anno entregava ao Creador a alma alanceada de angustiosa saudade.

Tal episodio amoroso não passa, entretanto, de um romancesito engendrado por um tal Carlo Coda, que o publicou em um jornal do tempo, e Gennaro Bolognese aproveitou para um drama em prosa intitulado *Giam Battista Pergolesi*.

Um biographo, meticuloso pesquizador da vida de Pergolesi, o professor E. Faustini Frasini, solicitou, em 1895, á abbadessa do Convento de Santa Clara, informações ácerca de Maria Spinelli, e, em resposta, foi informado de que a unica noviça, com o nome de Anna Maria Spinelli Seminara, nascida em 1808, professou em fevereiro de 1834 e falleceu na paz do Senhor em 1883. Não era, portanto, a pretendida noiva de Pergolesi que em 1734 se recolhera ao mosteiro.

Pergolesi morreu em 1736 aos 26 annos de edade. Foi o compositor de vida mais curta que a historia da musica registra. Morreu de tuberculose pulmonar, mal hereditario que lhe destruiu em pouco tempo a familia inteira, tres irmãos: Antonio, que viveu um anno e onze mezes; Rosa, que viveu um anno e oito mezes, e Bartholomeu que sómente oito dias teve de existencia. O pae Francisco André, passou desta para melhor quando Pergolesi contava 22 annos e, segundo Aurely, fallecera antes que o celebre compositor viesse ao mundo. Da illustre progenitora a chronica não dá noticias; parece-nos, entretanto, ter sido ella a unica parte resistente do carcomido tronco dos Pergolesi.

* * *

Com o titulo de *Serva padrona* ha a mencionar as seguintes producções scenicas: de Vittorio Trentó, "informe musicale lavoro all'inclito genio de S. E. il Conte Alessandro Pepoli", dedicado; de Gerolamo Abos, representada em Napoles no anno de 1774; de Giovanni Paisiello, dada no theatro de Petersburgo em 1776; de Tancioni, cantada em Turim em 1869.

A imitação do genero descobriu outros qualificativos na democratica classe das creadas; assim, appareceu *La serva riconoscente*, de Antonio Moreira Leal, compositor portuguez, representada em 1789, em Lisboa; *La serva rivale*, de Thomaz Traetta, representada em Veneza, em 1767; *La serva scaltra*, de Scarlatti, dada em Vienna, em 1759; outra *La serva scaltra*, de Francesco Leidelmann, em Dresda, no anno de 1791; a *Servante á Nicolas*, de Erlanger, em 1861 em Paris; *La servante*, de Ramponneau, em 1886, em Paris; *La servante justifiée*, de Moulinghen, executada no theatrinho de Fontainebleau, em 1773.

Depois das creadas, a solpha mudou de clave, e, sem sair da nobre classe, passou a illustrar os representantes do sexo forte. Temos então quatro peças com o rotulo invariado de *Servo padrone*, escriptas: uma por Schuster, representada em 1793 no theatro de Dresda; uma por Piccini, representada em Veneza, no mesmo anno; outra de Stefano Pavesi, representada em Bolonha em 1809 e outra de Pedro Generali, no anno de 1814 em Turim. Ha ainda: *Il servo [illegible]*, de Domenico Cercia, com data de 1793, e *Il servo astuto*, de Gabriel Prota, datado em 1820, ambos no theatro de Napoles.

Como se verifica das respectivas datas, a seiva de Pergolesi andou estimulando o engenho de tantos libretistas e compositores que [illegible] as prendas da [illegible] entre os quaes [illegible] heroes [illegible] do amor.

E si [illegible] no tyranno da comedia [illegible]

[illegible]

PERGOLESI

cozinheiras que fritam na tigela do amor o coração dos patrões.

O *Diner de Madelon*, servido no palco das Variétés a 6 de setembro de 1813, *Le vieux célibataire*, e *Le lion empaillé*, são exemplos vivos da decadencia moral dos solteirões.

Hoje, com os tempos mudados, os solteirões impenitentes conjugam o verbo amar com as creadas, sempre na pessoa plural, e sem as responsabilidades emergentes do *quafungor*, preceituado pela Santa Madre Egreja Catholica, Apostolica, Romana.

A musica de Pergolesi, á parte a influencia que exerceu no mundo musical italiano, foi a *mater* da Opera Comica franceza. Representada em Paris a 4 de outubro de 1746, no theatro do Hotel Bourgogne, obteve um simples successo de estima. O *Mercure de France* escrevia:

"Le Mardi 4 octobre, les comediens italiens ont donné sur leur théatre la première représentation de la Serva Padrona... *une espèce d'opera comique italien, mêlé de prose; la musique en a été trouvée excellente; elle est d'un auteur ultramontain, mort fort jeune".*

Em 1754, no theatro da Comédie Italienne, reproduzida na traducção franceza de Baurans, e interpretada por madame Maria Justina Favart e Rochard de Bouillac, durante sessenta representações, attraiu Paris em peso: *"tout Paris y court avec une espèce* d'enthusiasme", dizia Grimm a pag. 204, tomo 1º da sua *Correspondance*. E o *Mercure de France*, que em 1846 havia dito ser *La Serva padrona d'un auteur ultramontain, mort fort jeune*, oito annos depois, em outubro de 1854, assim ponderava:

"Personne n'ignore, á present, qu'elle est du celèbre Pergolesi; il mourut fort jeune, mais il vécut assez pour sa gloire. Les italiens lui ont, après sa mort, decerné le titre de Devin, que toutes les nations ont confirmé."

A semente lançada em uberrimo solo de França, rapidamente frutifica.

A audição da *Serva padrona* desperta em Monsigny o gosto pela musica, e Monsigny, após seis mezes de estudo com Giannotti, dá ao theatro *Les aveux discrets*, e se torna um dos creadores da Opera Comica franceza.

Philidor e Gossec levam sua pedra para o grande edificio da nova escola; e Duni, napolitano coevo e condiscipulo de Pergolesi, celebre por suas operas representadas na Italia, a convite da côrte de França, installa-se em Paris e ahi, desde *Ninette á la Cour* (1755), até *Thémire* (1770), em quinze annos de proveitoso trabalho, illustra com 19 operas comicas a arte franceza.

Rameau, o fecundo e genial compositor, ao conhecer a *Serva padrona*, lastimava não ter estudado em tempo o mestre *qu'il eut aimé a se proposer pour modèle*, como refere o historiographo Chouquet.

* * *

Ao tempo de Pergolesi, no theatro italiano dominava a *comedia da arte*. Cada uma cidade possuia o seu typo, consagrado na scena, como Polichinello, Pantalão, Arlequim e outros que companhias ambulantes faziam conhecidos em todos os pontos da peninsula. As comedias que se representavam eram improvizadas na sua parte episodica; os actores inventavam quanta extravagancia lhes acudia no momento, para provocar hilaridade no auditorio. A parte musical consistia em trechos melodicos sobre os quaes se recamavam gorgeios e volatas e trillos conforme o engenho e habilidade do cantor. A primeira comedia desse genero appareceu em Veneza em 1597, da lavra d'Orazio Vecchi, e chamava-se *L'Anfiparnaso*.

No rodar de quasi um seculo, emquanto a musica dramatica lentamente progredia a musica buffa não passava de farças primitivas, sem fórma de arte. Primeiras tentativas de reorganização foram ensaiadas por Merco Tellis, Tullio, Piscopo e Gianni, os quaes trataram de reproduzir na scena factos e personagens da vida real, de um "povo exuberante de espirito e que, muitas vezes, sob uma faceCia, occultava uma ameaça".

Em 1730 fecha-se o primeiro periodo da opera buffa napolitana. Sobreveiu o genero Metastasiano, e o melodrama heroico *Dido abandonada*, com musica de Baldassarre Galluppi, revolucionou "poetas, musicistas, cantores e espectadores". Compositores, aos centos, revestiram de notas os dramas de Metastasio.

A musica buffa que preenchia os intervallos entre um acto e outro do drama serio, e chamada, por isso, *intermezzi*, abandonando assumptos e personagens plebeus, tornara-se burgueza, mas não tardou a descambar em disparates de coisas sérias misturadas com as burlescas, e de lances heroicos de envolta com episodios reles, e tudo numa "hybrida mescla de dialecto e lingua nobre".

Ultimo poeta desse periodo de decadencia foi Tommaso Mariani, que, si baldeou seu nome á posteridade, deve-o aos *intermezzi* de *La Contadina astuta*, posto em musica por Pergolesi com immenso successo, e mais tarde reproduzida com o titulo de *Livietta e Tracollo*.

A *Serva Padrona* inicia nova era para a musica buffa napolitana; e Pergolesi é considerado o compositor que primeiro lhe deu a fórma de arte que Cimarosa e Paisiello engrandeceram depois.

* * *

A melodia que, em obras de predecessores, não ia além de monotono lamuriar contrapontistico, um quasi canto-chão, uniforme de rythmo, variado sómente pelo acrobatismo do *bel canto* — na musica de Pergolesi assume seu verdadeiro caracter de traduzir fielmente a expressão da palavra. Os andamentos adquirem mais vida, o rythmo ganha mais movimento, mais modalidades.

E graças á riqueza de melodia que faz de Pergolesi um compositor inspirado, a *Serva padrona* — que não é senão um continuo contender de um velho burguez, sem energia, sem vontade propria, e uma creada esperta, finoria e insinuante, com a ditadura de patrôa mandona — não chega a causar fadiga no auditorio.

Os dois actos ou *intermezzi* da opera compõem-se de 14 numeros. Na primeira parte, ha uma aria de Uberto, uma de Serpina e um duetto de baixo e soprano. Na segunda parte, uma aria de Serpina, outra de Uberto e o duetto de amor. O resto é preenchido pelo recitativo.

A parte comica do principal personagem [illegible] conserva sempre a devida compostura, sem desandar na farça, quer recitando na prosodia do texto, quer desenhando os puros contornos da linha melodica.

Na aria *A Serpina penserete*, em andamento vagaroso de *Larghetto*, o 1º thema é um trecho de delicado sentimento; a profunda magua é firmemente traçejada na *syncope* da semicolcheia pontuada do 3º tempo. O segundo thema, malicioso aparte da creadita ladina, ao ver o amo quasi enternecido, faz presentir a petulancia galhofeira da Rosina do rossiniano *Barbiere di Siviglia*. A mudança de tonalidade de *si* bemol para *ré* de *fa* na repetição do thema principal e o inopinado retorno á primitiva tonalidade, no curto espaço de dois compassos; o *allegro* seguinte feito com a segunda metade do 1º *allegro*; o sabor elegiaco da imitação do primeiro thema, para *sol* menor: *S'io poi fui impertinente*, e a conclusão, meio séria, meio brejeira, sobre a imitação da primeira metade do primeiro allegro, palhetam, de cores deliciosas, um quadro em que não é facil determinar onde acaba a inspiração do genio, onde começa a poesia da arte.

Do duetto — *Lo conosco a quegli occhietti*, Rousseau, melhor do que nós poderiamos dizer, escrevia:

"Je le citerai hardiement comme un modèle de chant agreable, d'unité de mélodie, d'harmonie simple, brillante et pure, d'accent de dialogue et de gout auquel rien ne peut manquer, quand il sera bien rendu, que des auditeur qui sachent l'entendre et l'estimer ce qu'il vaut."

A aria de Uberto *Sono imbrogliato io già* — é precedida de um recitativo em estylo declamado, durante o qual a parte cantante se liberta do baixo cifrado, e o elemento orchestral, sobre desenhos melodicos, sem definidos, offerece replica ao canto, revigorando-o de efficacia dramatica.

Gluck, nas suas operas, seguiu tal processo, levando-o á alta expressão de arte, e os compositores italianos, sómente depois do exemplo de Verdi, é que se lembraram do novo mas velhissimo systema iniciado por Pergolesi, continuado por Gluck e modernizado por Wagner.

* * *

Passemos agora á execução que os conjuges Bensaude deram á interessante opera de Paisiello.

Precisamos, antes que tudo, confessar que no ponto de vista da novidade, o espectaculo de hontem importa em inestimavel serviço prestado a todos quantos, profissionaes, cultores, ou simples apreciadores da opera em musica, desejavam travar conhecimento com uma preciosidade que Paisiello, aos 21 annos, physicamente depauperado, mas illuminado pela divina scentelha, legou aos posteros; preciosidade que encerra o germen de muitas obras-primas que opulentaram a arte no decurso de quasi dois seculos.

Recebam, portanto, daqui, os nossos emboras os dignos artistas, pelo gozo intellectual que proporcionaram a um fino auditorio, no qual se notavam conspicuos representantes de todas as classes da nossa sociedade.

Sejam-nos licitas agora algumas observações ácerca da interpretação vocal.

O sr. Mauricio tomou a seu cargo o papel de Uberto, escripto para voz de baixo, mas de um baixo que disponha de uma extensão verdadeiramente excepcional, ou antes, bem difficil de se encontrar. Tal extensão deve começar no Fá da 1ª serie, e chegar até ao Fá sustenido da 3ª serie, para que o velho solteirão possa, ora elevar-se ao pinaculo da clave, ora aprofundar nas cavernas da pauta. Mas o sr. Bensaude é barytono que mal apanha o si bemol grave, e não se sente bem no fá da 3ª serie; como, pois, conseguiria cantar a musica de Pergolesi? O sr. Bensaude remediou o mal, servindo-se do mesmo recurso a que lançam mão outros cantores, "transportando" os pontos inaccessiveis conforme a necessidade, ora para a oitava alta, ora para a oitava baixa. Assim os quatro compassos da introducção, onde diz: *da morire, da morire*, aos quaes o compositor quiz imprimir um caracter soturno, adequado ás palavras, pondo-as no registro grave, o velho Uberto, as levou para cima, e desse geito, o pedaço soturno se mudou em alegre trombetada. E quando na aria ha de exclamar: *Basti, basti*, sobre cinco fá, reboantes, alguns longos, o futuro esposo de Serpina, com outros tantos *dós*, cremos, de peito, tira-se do aperto.

Não citaremos por brevidade as demais transposições.

Fazemos o reparo unicamente por amor á fidelidade de interpretação.

Outro facto que a nosso ver não póde passar despercebido é um côrte que soffreu a aria do 2º acto, da qual o sr. Bensaude supprimiu nada menos de oitenta e um compassos dos noventa e nove que a constituem. E' muita coisa para um trecho tão pequeno...

Mas a poupança foi mais além: não houve numero de musica em que fossem respeitadas as repetições, como o autor determina com os respectivos signaes de chamada.

Um cumulo de avaricia canora!...

A sra. Bensaude cantou a Serpina. O unico senão que lhe achámos no correr da representação foi de estar uma wagneriana, no estylo e na voz, a cantar musica buffa. O contrario seria mais admissivel, isto é, que uma cantora de genero buffo se metesse a interpretar *Tristão e Isolda*.

A senhora Bensaude, com o semblante quasi que inalteradamente carrancudo, disse a sua parte; um sorriso, uma faceirice, um mimo, são coisas que o seu personagem sempre ralhador, completamente ignora. E no emtanto a Serpina deve ser, a nosso aviso, insinuante, leviana, seductora, caprichosa, brejeira. As alterações não escaparam tambem aos correctivos da amavel artista, a qual, nas terminações centraes, appellava para a oitava superior.

Na aria *Stizzoso, mio stizzoso*, vê-se um salto de nona inferior, entre a syllaba *zit*... e a palavra *cheto*, é um *re* da 3ª série precedido de um *mi* da 4ª série. A passagem é de curioso effeito, mas a sra. Bensaude, sem reflectir talvez que a sua emenda era peor que o soneto, fez da nona inferior uma inversão; e a dita nona tornou-se *segunda*. O lance ficou prejudicado, mas a cantora prudentemente evitou o perigo da nota baixa.

Na aria: *A Serpina penserete*, um mimo de melodia pathetica, a illustre artista, desculpe-nos a rude franqueza, não teve senso artistico quanto ao estylo, e quanto á expressão. Da nota *syncopada* que prolonga, como suave gemido, a syllaba — *pen* — de *penserete*, nem sombra; do *andamento* que ali se reclama, com estudada lentidão, mórmente na primeira phrase, a cantora mediocremente cuidou, em desfalque da verdade dramatica. E aquelle *mi perdoni*, lá no alto da pauta, em vez de 2ª linha, como Pergolesi escreveu...

Paremos por aqui, consignando ao Ferreira de Souza os nossos mais sinceros encomios pela sua bizarra mimica, muito em caracter, no papel de creado mudo, sem trocadilho: de creado que não fala, e um outro elogio ao maestro Figueiras pela direcção que deu á sua orchestra, que, seja dito de passagem, podia ser mais numerosa...

Houve uma parte concertante desempenhada pelo violinista Chiaffitelli, que se fez applaudir em diversos numeros de musica tocados com sua habitual maestria.

Ferreira de Souza recitou um espirituoso conto em versos de H. Azevedo, o sr. Bensaude cantou a *Moleirinha* de Borba, e com sua esposa o duetto de *D. Pasquale*. — Exsco.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

O SUCCESSO D'"A CASTA SUZANNA" — [illegible] *A Casta Suzanna* [illegible] companhia Taveira, no Recreio.

O papel de protagonista, [illegible] Palmyra Bastos, [illegible]

O [illegible] do primeiro acto, e [illegible] ser applaudidos e bisados com enthusiasmo e as scenas do Moulin Rouge provocam sempre a mais aberta gargalhada.

O duetto de amor no segundo acto por Palmyra e Henrique Alves é delicioso e só por si garantiria o successo d'*A Casta Suzanna*. Outros attractivos ha, porém, que para elle concorrem com grande parte: o luxo das toilettes, especialmente as de Palmyra, os scenarios, a partitura e os effeitos de luz electrica.

A Casta Suzanna, certamente, não sáe de scena tão cedo.

THEATRO APOLLO — Repete-se hoje no concorrido theatro da rua do Lavradio, no Apollo, a famosa peça de Feydeau, *A Lagartixa*, magnifica creação de Angela Pinto e em que Chaby faz com immensa graça o ridiculo conde de Montgourt.

A récita de hontem com a *première* desse engraçado vaudeville correu animadissima ouvindo-se a cada passo o espocar da gargalhada.

Na proxima sexta-feira estréa d'*A Bibliothecaria*.

THEATRO MAISON MODERNE — No programma do espectaculo de hoje no Maison Moderne conta numeros sensacionaes. Entre elles figuram a Bella Olympia em suas dansas *art-nouveau* a Chitonette, os Irmãos Gassio, Los Nelson, Revel, etc., etc., que todas as noites ouvem applausos da platéa sempre cheia.

Para sexta-feira proxima novas estréas, verdadeiramente de sensação, se annunciam.

A FESTA DE ANGELA PINTO — Como temos dito será na proxima segunda-feira, 12 do corrente, que se dará no Apollo a festa artistica de Angela Pinto.

A peça escolhida para esse espectaculo excepcional é a sempre querida *Zazá*, cuja protagonista Angela creou em portuguez com o successo que de todos é sabido, e que, como sempre, fará com que a festejada da noite veja o theatro, á cunha, repleto de tudo que de mais distincto tem o Rio de Janeiro em habitués de theatro.

ROYAL CINE — Para hoje, o Royal Cine, popular cinema de Cascadura, annuncia o espectaculo-sacro drama sacro *Os milagres de Nossa Senhora da Conceição Apparecida* que dá sempre enchente a essa bella casa de diversões quando sóbe á scena.

THEATRO S. JOSÉ — O popular theatrinho do Rocio, o S. José, tem de novo peça em scena para facil e rapido centenario, a revista *Pomadas e Farofas*, uma bella producção de Carlos de Menezes, o popular autor do *Comes e Bebes*, com musica de Chiquinha Gonzaga.

Ainda hontem o S. José se encheu em todas as sessões e, pela certa, o mesmo lhe succederá hoje no que, aliás, só andará bem o publico porque vale a pena ver *Pomadas e Farofas*.

AS EXCOMMUNGADAS — Essa alegre e interessante burleta, adaptada por Osorio Duque Estrada, da zarzuela *Las Bribonas*, continúa em pleno successo no Chantecler, onde ainda hoje se representará em todas as suas sessões.

Aproveite-o dia de hoje quem não viu ainda a famosa peça.

S. PEDRO — Repete-se hoje o vaudeville em tres actos, do genero livre, *A Lava Branca*, que hontem ali foi estreado.

A empresa Moraes & C., procura variar tanto quanto possivel os seus espectaculos, retirando de scena peças em pleno successo afim de que o publico encontre sempre novidades, e este, por sua vez, corresponde aos esforços da empresa enchendo o S. Pedro á cunha, em todas as sessões e todas as noites como se viu hontem.

RIO BRANCO — Continúa em pleno successo no Rio Branco a revista *O Pãozinho* que, a cada noite, conta numeros novos.

E' n'*O Pãozinho* que Augusto Campos tem o famoso papel de Soldado.

THEATRO MUNICIPAL — Hoje, a companhia de Clara Della Guardia não dá espectaculo, para descanso.

Amanhã em primeira representação sóbe á scena a peça nacional *Ave-Maria*.

PALACE-THEATRE — A funcção de hoje no Palace-Theatre é de gala e em beneficio dos The 5 Whiteley's que fazem a sua despedida, tambem, tomando parte no espectaculo todas as attracções e novidades da elegante casa de diversões.

Para amanhã está annunciada a estréa de *Paris-Chantecler* (*revuette-express*).

"PERDEU A FALA!" — Mais uma noite de enchentes a de hoje no Pavilhão Internacional, com as 46 e 47 representações da engraçadissima revista *Perdeu a fala!*

Quem ainda não viu a *Perdeu a fala!* tem hoje bella occasião de ir ali passar duas horas do mais franco bom humor.

"TUDO NOS UNE..." — Com grande actividade proseguem, no theatro S. Pedro, os ensaios da revista nacional dos srs. Gastão Tojeiro e Alvaro Peres, *Tudo nos une...*, que terá a sua *première* na proxima sexta-feira.

Ao que nos dizem pessoas que têm assistido aos ensaios a revista *Tudo nos une...* será um dos grandes acontecimentos theatraes, deste anno, não só pela sua originalidade, como pela graça com que está escripta e a bellissima musica do inspirado maestro Domingos Roque, que rapidamente se popularizará.

O 5º quadro é *A estalagem Sul-Americana*, espirituosa *charge* aos ultimos acontecimentos, que será o *clou* da revista e só por si garante o seu exito.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Foi um verdadeiro successo o novo programma que o afamado Parisiense hontem estreou em suas sessões.

Esse programma composto de uma fita apenas tem, até, nisso mesmo, o seu maior valor, consagrado por milhares de espectadores que ali foram hontem e irão hoje, visto que elle se repete.

CINEMA PATHÉ — Nas sessões de hontem, o Pathé fez um successo enorme com o seu bello programma: Amor, sensualismo e morte; Contrabandista singular, O rapto de D. Pifia e o Pathé-Jornal são, todos, films de alto valor e que traduzem o esforço da empresa em servir ao publico.

Repete-se, hoje, esse programma.

CINEMA AVENIDA — Em *matinée* e *soirée*, o Avenida vae dar hoje o mesmo programma que hontem deu e que consta de: O sexto mandamento, A moça do pijama côr de rosa, Bébé e o Fauno, Os arredores de Paris.

CINEMA ODEON — Um bellissimo programma o do Odeon. Nada menos de quatro films formidaveis elle nos vae dar hoje e á que está reservado um successo em toda a linha.

Figuram nesse superior conjunto artistico: Chanceller negro, Industria nacional, Honra do pae, Didi e Acribolina.

CINEMA PARIS — Eis o programma que o popular e querido cinema Paris nos vae dar hoje em suas sessões e que o publico apreciará na devida conta: O chanceller negro, A previdencia de uma mãe, Paisagens e marinha de Livorno, Ordenança enganada.

CIRCO SPINELLI — Além da *Vingança de operario*, emocionante drama, dá o Spinelli, hoje, uma bellissima funcção de circo.

CINEMA IRIS — Repete-se hoje, no novo cinema Iris, rua da Carioca, o grandioso programma estreado hontem que fez grande successo. Desse bello grupo de films constam: Livane, Chanceller negro, Guerra italo-turca, Ordenança enganada e Previdencia de uma mãe.

CINEMA IDEAL — Bello programma o que o Ideal nos vae dar hoje. Certo, o successo obtido hontem se repetirá. Nelle figuram: Chanceller negro, Sexto mandamento, Amor, sensualismo e morte.

SPORTS

FOOT-BALL

LIGA METROPOLITANA — Fluminense *versus* S. Christovão — Deante de regular concorrencia realizou-se, no *field* do Fluminense F. Club, o *match* do campeonato da Liga Metropolitana, entre os clubs acima mencionados. Não despertou enthusiasmo o desenrolar deste jogo vencendo facilmente o Fluminense por 3 *goals* a zero do S. Christovão. Todos os *goals* foram feitos por Paranhos.

No jogo dos segundos *teams* venceu ainda o Fluminense por 6 *goals* a 2.

Paysandú *versus* Bangu' — No bello *ground* do Bangu' A. Club, realizou-se o outro encontro marcado pela tabella da Liga, entre o Paysandú' e o Bangu'. Venceu o primeiro por 6 *goals* a 1.

Nos segundos *teams* o resultado foi um empate de zero a zero.

Quatorze jovens do partido jaymista realizaram um "meeting" que acabou mal

Madrid, 5 — (*Havas*) — Quatorze jovens do partido jaymista, uniformizados a caracter, com os gorros usados nas Vascongadas e em Navarra e com cornetas e tambores, dirigiram-se de Gijon para Villa Viciosa, onde, unidos aos correligionarios locaes, levaram a effeito um grande *meeting*.

Quando saiam da Villa Viciosa, travaram luta com um grupo de partidarios contrarios, trocando-se tiros de revólver.

O conflicto só cessou com a intervenção da policia, que effectuou varias prisões, entre ellas a do chefe jaymista da provincia.

No conflicto ficaram feridas seis pessoas.

Dito (1911, 5 %)	—	630$000
Estado de Minas	973$000	970$000
Est. do Rio (4 %)	95$000	94$000
Dito (6 %)	508$000	500$000
Dito (1906)	204$000	203$000
Dito (nom.)	208$000	—
Dito (1909)	192$000	190$000
Dito (£ 20)	500$000	299$000
Emp. de Nictheroy	207$000	205$000
Tecidos:		
Alliança	29.$000	290$200
Santa Helena	—	208$000
Progresso Industrial	345$000	330$000
Petropolitana	330$000	—
Botafogo	—	260$000
S. Felix	—	87$000
America Fabril	—	320$000
Manufact. Fluminense	260$000	—
P. Pedro de Alcantara	299$000	250$000
União Lavrense	—	230$200
Tijuca	—	200$000
Industrial de Valença	—	400$000
Corcovado	325$000	—
Magéense	160$000	141$000
Brasil Industrial	340$000	—
Confiança	250$000	220$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	695$000
Dito (nom.)	700$000	—
Terras e Colonização	13$000	12$750
Terras e Colonização	13$000	12$500
Loterias Nacionaes	68$500	68$000
Melhs. no Maranhão	—	60$000
Cinematographia	—	305$000
Vivalde & C.	—	235$000
Mercado Municipal	63$000	—
Docas da Bahia	122$000	120$000
Centros Pastoris	26$500	26$000
Caxambú	—	60$000
C. de Seguros		
Argos Fluminense	—	881$000
Confiança	100$000	—
Integridade	—	75$000
Brasil	—	20$000
Garantia	280$000	—
Varegistas	—	120$000
Debentures:		
America Fabril	212$000	209$000
Docas de Santos	210$000	209$000
Magéense	202$000	—
Mercado Municipal	—	207$000
Fiat Lux	202$000	200$000
Brasil Industrial	202$000	197$000
Luz Stearica	205$000	—
Fabril Paulistana	207$000	203$000
Edificadora	—	198$000
Botafogo	—	208$000
Manufact. Fluminense	205$000	—
S. Bernardo Fabril	207$000	206$000
Santa Helena	—	210$000
Acções de bancos:		
Commercio	205$000	203$000
Mercantil	290$000	—
Brasil	267$000	264$000
Commercial	245$000	239$000
Nacional	—	210$000
Lav. e do Commercio	190$000	186$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	20$000	19$000
Norte do Brasil	70$000	60$000
Goyaz	80$000	77$500
Noroeste	—	100$000
S. Paulo Rio-Grande	—	40$000
Rêde Sul-Mineira	110$500	109$000

MERCADO DO CAFE'

As vendas de sabbado para a exportação foram avaliadas em 5.000 saccas.

Hontem o mercado abriu bastante desanimado e, nas pequenas transacções, pareceu regular a base de 12$500 para o typo 7, por arroba.

Para a exportação a procura foi pequena e, nas vendas conhecidas, á tarde, regulou a base de 12$400, para o typo 7, por arroba, fechando o mercado frouxo.

Entraram 710 saccas por cabotagem.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 6.805 saccas.

O mercado de Nova York fechou com baixa de 9 a 10 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa de 1|4 a 1|2 fr.; o de Hamburgo, com baixa parcial de 1|4 pfennig, e o de Londres, com baixa parcial de 1 1|2 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 13 a 18 pontos; a do Havre, com baixa de 3|4 a 1 fr.; a de Hamburgo, com baixa de 3|4 pfennig, e a de Londres não funccionou por ser dia feriado.

Pauta, $860.

Typo 6	12$600
" 7	12$400
" 8	12$200
" 9	12$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

568 rezes, 35 vitellas, 62 carneiros e 74 porcos.

Foram rejeitados: 6 1|4 rezes, 5 vitellas, 3 carneiros e 7 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 31 rezes, 5 carneiros e 2 porcos; José Pacheco de Aguiar, 30 rezes, 15 vitellas, 12 carneiros e 14 porcos; C. Espindola de Mello, 46 rezes e 11 porcos; Edgard de Azevedo & C., 49 rezes; Silveira Thomaz & C., 72 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 41 rezes; Mendonça Lima & C., 44 rezes, 8 vitellas e 4 porcos; Francisco V. Goulart, 86 rezes e 16 porcos; Portinho & C., 29 rezes; José G. Dias, 28 rezes; Fontes & C., 21 rezes; Oliveira Irmãos & C., 18 rezes, 12 vitellas e 11 porcos; Menezes Pereira & C., 60 rezes; José Felix & C., 13 rezes; Santos Fontes & C., 22 carneiros e 16 porcos, e Luiz Cansuyrano, 21 carneiros.

Dakar, 4.

O paquete "Atlantique" partiu hoje, ás 11 horas da manhã, para Pernambuco.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

- 6 Rio da Prata, *Provence*.
- 6 Santos, *Byron*.
- 6 Nova York e escs., *Verdi*.
- 6 Portos do norte, *Minas Geraes*.
- 6 Rio da Prata, *K. Glen*.
- 7 Hamburgo e escs., *Rilke*.
- 7 Buenos Aires e escs., *Amazon*.
- 7 Genova e escs., *Regina Elena*.
- 7 Portos do sul, *Itapura*.
- 7 Portos do norte, *Alagoas*.
- 8 Liverpool e escs., *Euclid*.
- 8 Liverpool e escs., *Raphael*.
- 8 Genova e escs., *Argentina*.
- 9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
- 9 Portos do norte, *Maranhão*.
- 9 Hamburgo e escs., *Prussia*.
- 10 Portos do sul, *Itaipava*.
- 10 Hamburgo e escs., *Rhaetia*.
- 10 Portos do sul, *Mayrink*.
- 11 Hamburgo e escs., *Pernambuco*.
- 12 Southampton e escs., *Vamban*.
- 12 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
- 13 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
- 13 Liverpool e escs., *Orcoma*.
- 13 Rio da Prata, *Formosa*.
- 14 Antuerpia e escs., *Tunisie*.
- 14 Buenos Aires e escs., *Araguaya*.
- 15 Calláo e escs., *Oropesa*.
- 15 Santos, *Crefeld*.
- 15 Santos, *Santos*.
- 15 Trieste e escs., *Sofia Hohenburg*.
- 16 Rio da Prata, *Konig F. August*.
- 16 Rio da Prata, *Voltaire*.

VAPORES A SAIR

- 6 Nova York e escs., *Byron*.
- 6 Florianopolis e escs., *Victoria*.
- 6 Marselha e escs., *Provence*.
- 6 Portos do norte, *Brasil*.
- 6 Londres e escs., *K. Glen*.
- 6 Pernambuco e escs., *Itapoan*.
- 7 Portos do sul, *Itaituba*.
- 7 Portos do norte, *Acre*.
- 7 Antuerpia e escs., *Roumanie*.
- 7 Aracajú e escs., *Santa Cruz*.
- 7 Pernambuco e escs., *Corcovado*.
- 7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
- 7 Southampton e escs., *Amazon*.
- 8 S. Matheus e escs., *Industrial*.
- 8 S. Matheus e escs., *Rio S. Matheus*.
- 8 Pernambuco e escs., *Itatinga*.
- 8 Rio da Prata, *Argentina*.
- 9 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
- 9 Florianopolis e escs., *Anna*.
- 9 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
- 10 Santos, *Tibagy*.
- 10 Portos do norte, *Gurupy*.
- 10 Porto Alegre e escs., *Itapema*.
- 10 Porto Alegre e escs., *Itaipaba*.
- 10 Aracajú e escs., *Philadelphia*.
- 11 Portos do norte, *S. Paulo*.
- 12 Buenos Aires e escs., *Vauban*.
- 12 Portos do norte, *Pará*.
- 12 Rio da Prata, *Hollandia*.
- 12 Nova York e escs., *Indian Prince*.
- 12 Hamburgo e escs., *Arabia*.
- 13 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
- 13 Callão e escs., *Orcoma*.
- 13 Londres e escs., *H. Piper*.
- 14 Villa Nova e escs., *Iris*.
- 14 Southampton e escs., *Araguaya*.
- 15 Liverpool e escs., *Oropesa*.
- 15 Natal e escs., *Recena*.
- 15 Buenos Aires e escs., *Gelria*.
- 15 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
- 16 Laguna e escs., *Mayrink*.
- 16 Nova York e escs., *Voltaire*.
- 16 Hamburgo e escs., *Konig F. August*.
- 16 Hamburgo e escs., *Santos*.
- 16 Bremen e escs., *Crefeld*.
- 17 Porto Alegre e escs., *Saturno*.
- 17 Portos do norte, *Aracaty*.
- 18 Portos do norte, *Olinda*.

AVISOS

Dr. ... Almeida — Consultorio, rua ...

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario 149, antigo 100.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Byron, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Brasil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Piratininga, para Santos e Paranaguá, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Rio Itapemirim, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravelas, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Aquitaine, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Verdi, para Santos, Rio da Prata e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Highland Glen, para Cherburgo e Londres, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Arassuahy, para portos do Espirito Santo e Caravelas, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Victoria, para Angra, portos de S. Paulo, Curityba e Florianopolis, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Lord Erne, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Provence, para Bahia, Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Itanema, para Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapoan, para Ilhéos, Bahia e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amazon, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Byron, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itaituba, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Acre, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Regina Elena, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

16:000$000

Resumo dos premios da 108ª loteria do plano n. 221, 178ª extracção do anno de 1912, realizada em 5 de agosto de 1912.

PREMIOS DE 16 CONTOS A 200$000

31730	16:000$000	13119	200$000
45981	2:000$000	23873	200$000
14782	1:000$000	23798	200$000
8617	1:000$000	45147	200$000
30529	1:000$000	41304	200$000
216	500$000	45954	200$000
1931	500$000	45363	200$000
12612	500$000		

PREMIOS DE 100$000

983	1000	2793	2732	3313	3061
5616	6149	8211	8739	9949	10471
11270	11255	11764	11802	13774	15534
17721	21373	22704	25484	25461	27348
28690	29118	30027	31728	32839	35080
37351	42118	45063	45411	45304	

APPROXIMAÇÕES			
31729	e	31731	200$000
45980	e	45982	100$000
14781	e	14783	100$000
8606	e	8618	100$000
30548	e	30530	100$000
DEZENAS			
31721	a	31730	30$000
45981	a	45990	20$000
14781	a	15790	20$000
8601	a	8610	20$000
30521	a	30530	20$000
CENTENAS			
31701	a	31800	4$000
45901	a	46000	4$000
14701	a	14800	4$000
8601	a	8700	4$000
30501	a	30600	4$000

Todos os numeros terminados em 30 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 30.

O fiscal do governo, *Manoel Corme Pinto*.

O director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

Pelo director-assistente, *Dr. Eduardo Tavares*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

Ainda é tempo

Convido ao sr. ...... que clandestinamente penetrou em minha casa, á rua D. Anna Nery n. 130, a 23 do passado, das 4 para ás 5,30 da tarde, levando a minha cythara de arco com a respectiva capa e mais pertences, a dispor-se fazel-a voltar para o mesmo logar, podendo usar para isso do meio que bem lhe parecer (para que não *se envergonhe*), sob pena de favorecer-lhe com o qualificativo que merece todo aquelle que penetrar em lar alheio sem vontade de seu dono.

Sei bem quem é o *brincalhão* e nada me custa recommendal-o á 18ª delegacia, afim de corrigir-se.

Já são passados treze dias e julgo bastante para ter contemplado a fabricação de — "Heidegger" e penso que seu repertorio já deve estar liquidado! Chega de tocar em cythara alheia!

M.

Arradecimento

Cicero Alves Barbosa, dado por varios jornaes desta capital, como tendo desapparecido victima do ultimo desastre da Central, agradece a todos quantos interessaram-se pela sua vida, visto não ter sido verdadeiro o referido desapparecimento.

Campo Grande — 6 — 8 — 912. 1048

Emprestimos e hypothecas

O Crédit Foncier du Brésil, estabelecido á avenida Rio Branco, edificio das Docas de Santos, faz emprestimos em papel moeda, sob primeira hypotheca, a juros modicos e prazos até cinco annos, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis em prestações semestraes e por prazo de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 % do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios, amortizaveis a longos prazos. Empresta egualmente dinheiro sobre apolices federaes, estaduaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

Agradecimento

O cégo Henrique de Medeiros agradece ao sr. Gustavo Macedo a dedicação que manifestou quando foi preso, pela policia do 3º districto.

Rio, 5 de agosto de 1912.

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da hydrocele pelo seu processo sem dôr, nem febre, e isento de reproducção da molestia, já regressou de sua viagem a Pernambuco.

Consultorio: rua da Constituição n. 17 (pharmacia), do meio-dia ás 2 horas da tarde.

CREANÇAS DE PEITO, GORDAS, SOFFREM FREQUENTEMENTE de prisão de ventre e gritam horas inteiras. Procurando-se a causa, verse-á que essas creanças tomam demasiado leite de vacca, que fórma grandes bolas no estomago e, por causa dos processos de fermentação produzem flatulencia no intestino, que incommodam fortemente a creança e a fazem gritar. Para acabar com este inconveniente, o melhor que se póde fazer é acrescentar "KUFEKE", cozida em agua, ao leite de vacca. O leite com ha então no estomago da creança, em flócos pequenos, tornando-se mais accessivel aos succos gastricos e os processos de fermentação são influenciados favoravelmente, que as flatulencias cessam, as creanças tornam-se socegadas e a digestão fica regularmente.

José de Oliveira aos directores do Banco Commercial

Os jornaes foram creados para se saber o bom ou o máo procedimento de cada um, da liberdade da imprensa, deve sempre existir, seja para quem fôr, para se desaffrontar, uma vez que leve o seu nome, eu sou o homem mais conhecido de todo o Brasil e da Argentina, principalmente o que diz respeito ás autoridades civis e militares dos dois paizes, por isso era inutil fugir á responsabilidade que escrevo, deu isso origem as falsas accusações contra a minha pessoa, que tanto trabalho e despesa, deu aos dois paizes, e foi isso que deu origem a elogiar-me o meu bom procedimento e honradez, havendo um tratado de extradicção, ser entregue á pessoa reclamada, e os argentinos não me quizeram entregar, diziam elles que todos me elogiavam e gostavam de mim e eu de todos; foi por isso que o conde de Salles fez exposição da minha vida no meio de grande auditorio. Disse que a consideração que a nação Argentina teve para commigo, não era só honra para mim como era para Portugal e para todos os portuguezes.

Patrimonio e juros até hoje	123:080$000
Indemnização	100:000$000

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912. 676

Pedro Sergio

Vindo do E. da Bahia, esteve alguns dias nesta capital o distincto professor de musica e eximio saxofonista Pedro Sergio de Moraes. S. s., de passagem por esta capital, se dirigiu ao municipio de S. João da Barra, afim de reger a banda do Club Musical e Carnavalesco "*União dos Operarios*".

Consta-nos que a directoria e associados do valente club receberam o professor Sergio debaixo de significativas manifestações.

Ao champagne, foi brindado o sr. Pedro Sergio pela sua directoria, exceutando a *União* uma brilhante peça de harmonia. 968

DECLARAÇÕES

Aos Cocheiros, Carroceiros e Chauffeurs

A unica associação que presta fiança em favor de seus associados immediatamente depois de sua inscripção social; que os defende perante a justiça do paiz; que dá soccorros monetarios, medico e pharmaceutico é a de *Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas*, á rua Marquez de Pombal n. 41, esquina da praça 11 de Junho. 149

Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se quarta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua do Livramento 66, sobrado. Ordem do dia: balancete de abril a junho, e parecer da commissão de contas. — *J. J. Athanasio*, 1º secretario.

Collége du Sacré Coeur de Marie

VILLA ISABEL

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO, 274

Neste estabelecimento de educação, cujo pessoal dirigiu alguns dos mais conceituados collegios da Europa, recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas, ministrando-lhes não só uma educação esmerada, como ensinando-lhes tambem todas as prendas que a mais escolhida sociedade póde exigir de uma menina. Além do curso primario e superior da lingua portugueza, podem egualmente as alumnas aprender theorica e praticamente as linguas franceza, ingleza e allemã, algumas bellas artes, pyrogravura, pintura vegetal e em aquarella, obra de talha, flores, bordados, etc. etc.

RUA COMMENDADOR TELLES 193

Cascadura

Receitas tiradas durante o mez de julho 3.410; medicamentos fornecidos aos necessitados 3.330 vidros. O centro continua a fornecer medicamentos e receituario a todos que necessitem.

Consultas, das 6 ás 10 horas da noite. Não se acceita pagas. Systema da Federação. — O director, *Graça*. 1029

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

EXPOSIÇÃO DOS PROJECTOS PARA OS PULPITOS DA EGREJA

De ordem do illmo. sr. provedor, faço publico que, no dia 7 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no consistorio desta Irmandade, serão abertos os projectos para os dois pulpitos destinados á egreja da mesma, ficando os referidos projectos em exposição, nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 ás 3 horas da tarde, até 16 do corrente, inclusive.

Secretaria da Irmandade, 3 de agosto de 1912. — O secretario, *Prudente de Moraes Filho*.

Sociedade Maritima de Beneficencia

(Edificio proprio)

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite, na séde da sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1912. — *José da Silva Carneiro*, 2º secretario. 1071

Sociedade U. B. das Familias Honestas

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61

(Edificio proprio)

Sessão do conselho, hoje, 6 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *José Moitinho dos Santos*. 1023

Sociedade União dos Proprietarios

Séde: RUA DA CARIOCA 69, sobrado

São convidados os membros da directoria e conselho para a sessão que se deve realizar hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *José Pinto*. 1014

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 6 de agosto de 1912. — O secretario, *Manoel N. Paiva Pereira*. 1008

Ben.·. Loj. Cap.·. Amizade Fraternal

Hoje, ses:. mag:. de inic:. — *J. Camera*. 981

Ben.·. Loj.·. Cap.·. 18 de Julho

Hoje, 6, sess:. mag:. de inic:., ás horas do costume. — O secr:., *J. Martin*. 956

Declaração

José Dias, filho de Christovão Dias, negociante e proprietario á rua Dr. Monteiro da Luz n. 135, Encantado, declara ao publico e ao commercio, afim de evitar confusões, visto existirem outros de egual nome, que desta data em deante passa a assignar-se José Christovão Dias.

Outrosim, aproveita a occasião para declarar que foi estabelecido com açougue no Encantado e padaria na estação do Realengo, tendo liquidado seus negocios sem ficar a dever a ninguem.

Rio, 5 de agosto de 1912. — *José Christovão Dias*. 983

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel

Secretaria: rua de S. José n. 122.

Expediente: das 2 ás 5 da tarde.

Sessão do Conselho Administrativo, hoje, 6, ás 7 horas da noite. — *Felix Alexandre Pinto*, director 1º secretario. 1124

A. B. dos Empregados da Compagnie du Port

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Communico aos srs. membros do Conselho, que a reunião para discussão das contas da directoria, realizar-se-á no dia 7 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, á avenida Rio Branco n. 56.

Rio, 5 de agosto de 1912. — *José Joaquim Galvão*, 1º secretario. 1123

Club Waldemar

Convoco os srs. socios quites á se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, em 8 do corrente, ás 8 horas da noite, para se tratar de interesses sociaes. — O 1º secretario, *Armando Maia*. 1185

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	730	Camelo
Moderno	591	Urso
Rio	977	Perú
Salteado		Cachorro
Garantia	393	

Variantes 12—73—16—75—98

Não ganha dinheiro quem não quer!!

Comprem o "PALPITE" todos os dias, raro é o dia que não acerta nas centenas.

BREVEMENTE NOVO CONCURSO COM PREMIOS

BAHIA

358

Rio—5—8—912

Companhia I. Brasileira

2578

5—8—912.

S. Federal

N. 354

Rio, 5—8—912.

PROTECTORA

096

Rio—5—8—912

Agave Paranaense

5916

A Auxiliadora

8329

S. U. Popular do Brasil

N. 638

5—8—912

A PROPAGANDA

N. 9365

5—8—912.

PAULISTA

246

5—8—912

A MINEIRA

N. 366

hoje ás 7 horas.

A ESPERANÇA

N. 735

Rio, —5—8—1912.

"O BICHO"

Grande successo com a centena 730!

Foi mais um grande rombo que "O Bicho" pregou hontem, na terrivel banqueirada! Já haviamos prevenido o povo que se convencesse da infallibilidade dos palpites deste jornal. Outro rombo, brevemente! Leiam "O Bicho" diariamente!

Estrella do Destino

648

PROFESSOR

Precisa-se de um, que seja habil explicador das materias precisas para admissão ás Escolas de Direito e de Odontologia, segundo a nova lei do ensino. E' para leccionar a um menino, diariamente, das 6 1|2 ás 8 1|2 horas da noite; prefere-se pessoa moradora em Botafogo; trata-se na rua da Uruguayana n. 3, 1º andar. 915

Bromberg & Comp.

9 e 11—AVENIDA RIO BRANCO—9 e 11

PRECISA-SE de 1 encadernador e dourador, 1 impressor para machina de cylindro e 1 pautador para machina de rodizios, todos para um Estado proximo. Trata-se das 4 ás 5 p. m., com o sr. Alvaro.

DENTISTA MECANICO

Precisa-se de um, activo e habil no ramo da prothese dentaria, para trabalhar como effectivo em uma officina particular, percebendo bom ordenado; trata-se na rua da Uruguayana n. 3, 1º andar. 1749

Trabalhadores

Precisam-se 200, em Governador Portella, pagamento mensal; trata-se á rua da Candelaria 2.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. LAGES

Armazem e escriptorio: rua do Hospicio n. 85, Tel. 1904

Leilões a se effectuar da semana de 5 a 12 de Agosto de 1912

HOJE, TERÇA-FEIRA, 6, á 1 hora da tarde — Leilão de moveis finos, bons armações, copa e balcão com tampo de marmore e mais utensilios de uma casa de 1ª ordem, á rua da Assembléa n. 108, esquina da rua Gonçalves Dias.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 7, á 1 hora da tarde — Leilão de um bom predio, situado no centro commercial, á rua da Alfandega numero 317.

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 7, ás 5 horas da tarde — Leilão de um bom predio, com bastas accommodações para familia, situado á rua Marechal Bittencourt n. 106, estação do Riachuelo.

Venda definitiva.

QUINTA-FEIRA, 8, ás 4 horas da tarde — Leilão de um bom e garantido emprego de capital em 2 magnificos predios, á rua N. S. de Copacabana ns. 532 e 534.

QUINTA-FEIRA, 8, ás 5 horas da tarde — Leilão de importantes moveis, piano, finos crystaes, porcellanas, e bons metaes, á rua Sorocaba n. 109, Botafogo.

SEXTA-FEIRA, 9, á 1 hora da tarde — Leilão de um terreno onde existiu um predio, á rua do Riachuelo 93, antigo.

SEXTA-FEIRA, 9, ás 4 horas da tarde — Leilão de 2 magnificos predios, esplendidamente situados, á rua Pedro Americo 40 e 42, freguezia da Gloria.

SABBADO, 10, á 1 hora da tarde — Leilão de grande quantidade de moveis novos e usados, á rua do Hospicio n. 94.

SEXTA-FEIRA, 16, á 1 hora da tarde — Leilão da massa fallida de F. Mello & C., constando de calçados de diversas qualidades e feitios, para homens, senhoras e creanças, no largo de S. Francisco de Paula n. 38.

SEXTA-FEIRA, 30, ás 4 horas da tarde — Leilão da massa fallida de F. Mello & C. De um magnifico predio assobradado, situado á rua Marquez 3 B, Botafogo.

Empregados

ALUGA-SE a 20$, menos para cópa, recados e carregar marmitas; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma moça branca para arrumadeira, em casa que não tenha creança; na rua Dezenove de Fevereiro n. 153. Botafogo. 977

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira, arrumadeira ou lavadeira; na rua Tres Bocas, S. Christovão. 896

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, mocinhas, amas seccas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 925

ALUGAM-SE boas amas de leite, sem filho, a 100$, novas, sadias, carinhosas e afiançadas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 30$, um quarto com janella, para solteiro; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 925

ALUGA-SE uma creada para lavar e engommar, para casa de pequena familia; na rua Major Avila n. 136, casa n. 3, Andarahy. 364

ALUGA-SE uma rapariguinha, de 15 annos, para arrumadeira e copeira; na rua Primeiro de Março n. 97, 2º andar. 1152

ALUGAM-SE lavadeiras, engommadeiras, arrumadeiras e cozinheiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua das Laranjeiras n. 214, armazem de seccos e molhados. 1096

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar, copeira e arrumadeira; na rua das Tres Bocas numero 21, S. Christovão. 1077

ALUGA-SE uma boa lavadeira; na rua de São Clemente n. 141, quarto n. 6. Paulina. 1052

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, uma para cozinhar e a outra para arrumadeira ou copeira; na rua Frei Caneca n. 368. 960

ALUGAM-SE cozinheiras do trivial e do forno e fogão, dormindo no aluguel; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de um rapaz activo para agenciar; paga-se boa commissão. Rua Dr. Dias da Cruz 18, Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de pequena familia; na rua Maria e Barros numero 369, e trata-se com o sr. Pontes. 1039

PRECISA-SE de um official de bombeiro, com pratica de folha branca; Jockey-Club n. 370.

PRECISA-SE de uma empregada que seja moça séria, trabalhadeira, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Dr. Maia Lacerda n. 104. 1031

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de pequena familia, ordenado 10$; na praça da Harmonia n. 357, para tratar com d. Julia. 1030

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia; na rua General Camara n. 314, sobrado. 1037

PRECISA-SE de um chauffeur, para auto-caminhão, que dê boas referencias; na rua Haddock Lobo n. 234. 1040

PRECISA-SE fornecer pensão, comida variada e feita com tonelubo. Fornece-se a domicilio, casa de familia; na rua Visconde de Itamaraty n. 88, casa IV. 1011

PRECISA-SE tomar roupa para lavar, de moços solteiros; na rua Visconde de Itauna numero 543, casa n. 2. 999

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Magalhães Castro n. 171, estação do Riachuelo. 991

PRECISA-SE de uma creada branca, para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua das Neves n. 39. Paula Mattos. 984

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, para um casal sem filhos, prefere-se creoula, para tratar na rua Affonso Penna n. 71. 965

PRECISA-SE em casa de familia, de uma cozinheira que seja limpa, saiba cozinhar bem e durma no emprego; na praia do Flamengo n. 384, junto á travessa Cruz Lima. 935

PRECISA-SE de uma creada de conducta afiançada, para casa de pequena familia; na rua dos Junquilhos n. 82, Santa Thereza. 961

PRECISA-SE de uma empregada do trivial, para casa de pequena familia; na rua Affonso Penna n. 94, frente para o jardim, bonde da Piedade á porta. 678

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira, lavar e passar roupa; na rua Gustavo Sampaio n. 203, Leme. 979

PRECISA-SE de um official de carpinteiro com pratica para fazer mezas e armarios de tabuho; na rua Carolina Machado n. 215, Madureira.

PRECISA-SE de uma perita cozinheira de forno e fogão, sabendo fazer massas e doces, ordenado 80$; rua Carvalho Monteiro n. 58, das 7 ás 11 horas. 1017

PRECISA-SE de um rapaz branco, de 12 a 20 annos, para serviços domesticos; apresentar-se das 2 ás 4, rua dos Ourives n. 27, sobrado. 1015

PRECISA-SE de meninas de 12 a 20 annos; na travessa Cruz Lima n. 15. Senador Vergueiro.

PRECISA-SE de moças de 13 a 22 annos, na travessa Cruz Lima n. 15 (Senador Vergueiro).

PRECISA-SE de uma boa copeira, na travessa Cruz Lima n. 15, paga-se bom ordenado.

PRECISA-SE de [illegible]; na [illegible] da Urca, praia Vermelha. 1062

PRECISA-SE de um official de relojoeiro ou de um moço que prove sua conducta; na rua Frei Caneca n. 78.

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira; na rua de Mattoso n. 96. 1068

PRECISA-SE de um carregador para armazem; na rua da Misericordia ns. 152 e 154.

PRECISA-SE de homens que saibam ler e escrever, para conductores de bonde; na avenida Salvador de Sá n. 67, botequim. 1172

PRECISA-SE de um bom official de carpinteiro, e um official de pintor; trata-se das 10 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde; na rua Maria e Barros n. 169. 1156

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua Senador Nabuco n. 31, Villa Isabel. 1171

PRECISA-SE de officiaes e ajudantes electricistas; trata-se na rua dos Ourives n. 83, loja.

PRECISA-SE de uma [illegible] para serviços leves; na rua Visconde de Sepetiba n. 309.

PRECISA-SE de uma pequena até 12 annos, para copeira e serviços leves, em casa de familia de tratamento; na rua do Cattete n. 305. 1168

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira, na rua Pereira Vianna n. 89, casa 1.

PRECISA-SE de uma moça de boa conducta para ajudar na cozinha, em casa de familia de tratamento; ora tratar na rua do Cattete n. 305, Pdar'a Franceza. 1169

PRECISA-SE de uma menina para coidar de uma creança; no largo de S. Francisco numero 40. 1871

PRECISA-SE de uma lavadeira, engommadeira e mais serviços; na rua da Alfandega n. 284, sobrado. 1146

PRECISA-SE de um perito cortador de camisas de malha; na travessa Cruz Lima n. 15 (Senador Vergueiro).

PRECISA-SE de um rapazinho, que dê boas referencias de sua conducta, para servir de copeiro; na praça dos Governadores n. 8, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira de trivial na rua da Quitanda 51, 2 andar.

PRECISA-SE de uma empregada de 14 a 16 annos; para serviços leves, em casa de um casal; na rua Viscondessa de Piressinunga n. 24.

PRECISA-SE de uma pessoa para cozinhar, lavar e mais serviços de um casal; na rua de São Leopoldo n. 271. 1091

PRECISA-SE de um homem que saiba lavar, limpeza de casas de commodos e que saiba lavar, é preciso que tenha pratica e é escusado apresentar-se se não tiver pratica; na rua da Misericordia n. 58, sobrado, com o sr. Rodrigues. 1066

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Pereira Nunes n. 73. 1101

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para copeira; na rua Conde de Bomfim numero 18. 1095

PRECISA-SE de alfaiates para paletots e calças; na rua Visconde do Rio Branco n. 37. 1082

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua das Laranjeiras n. 354. 1073

PRECISA-SE de um chauffeur para auto-caminhão; na rua D. Manoel n. 33, fabrica de conservas. 1057

PRECISA-SE de um official de paletots para o interior; trata-se na avenida Passos n. 116, loja. 1046

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 13 annos, para casa de um casal sem filhos; na rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar. 989

PRECISA-SE de um moço com pratica de padaria, para entregar pão; na rua General Camara n. 165. 1145

PRECISA-SE de montadores; na rua Senhor dos Passos n. 98. 1136

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras, mocinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, massa e doces, para dormir no aluguel; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial que lave e durma no aluguel; na rua General Camara n. 124, sobrado. 925

PRECISA-SE de meninos para recados, copa e carregar marmitas, paga-se 20$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 925

PRECISA-SE de negociantes para dar fianças de casas, negocio vantajoso, sem emprego de capital, lucro mensal de 1 a 2 contos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 925

PRECISA-SE de uma senhora séria para morar junto, com outra nas mesmas condições, pagando metade do aluguel do commodo e trabalharem juntas em costura; trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 41. 879

PRECISA-SE de um official sapateiro para concertos e obra nova por mez ou por peça, na Casa Japoneza, á rua Haddock Lobo n. 62. 877

PRECISA-SE de uma arrumadeira para pequena familia de tratamento, prefere-se branca; na rua Maria e Barros n. 420. 881

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos, que saiba lavar e engommar; na rua de S. Clemente n. 259. 894

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua de S. Clemente n. 259. 895

PRECISA-SE de bons cigarreiros, para papel, paga-se bem; na praça Tiradentes n. 72. 897

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, que durma no aluguel, para todo o serviço, em casa de pequena familia, prefere-se portugueza e que goste de creança; na rua Gonzaga Bastos n. 22, Andarahy. 900

PRECISA-SE de officiaes e aprendizes de lustrador; na rua do Areal n. 44. 909

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e lavar alguma roupa; na rua Dr. Souza Neves n. 33. 908

PRECISA-SE de uma pessoa habilitada para tomar conta de uma machina electrica, ordenado 120$; para trabalhar das 6 horas da tarde ás 11 da noite; trata-se em Itaguahy. Estado do Rio.

PRECISA-SE de bons lustradores, na rua Chile n. 11, antiga Ajuda. 865

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que dê boas referencias, ordenado 45$; na rua Visconde de Itauna n. 193-A, sobrado.

PRECISA-SE de ladrilheiros; na rua da Carioca n. 62, sobrado. 920

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma lavadeira e engommadeira; na rua Gomes Carneiro n. 122, sobrado. 917

PRECISA-SE de um official lustrador, para obras novas e velhas; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 186, officina. 926

PRECISA-SE de fermenteiro, na padaria da rua General Camara n. 165. 924

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia, que saiba cozinhar; na rua Felippe Camarão n. 169. Villa Izabel. 939

PRECISA-SE de uma pequena de côr, de 12 a 13 annos, prefere-se da roça, ordenado 10$; na ladeira do Leme n. 24. 938

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Oito de Dezembro n. 84, estação da Mangueira. 680

PRECISA-SE de um caixeirinho até 18 annos, com pratica de fructas e pão, que dê abono de sua conducta; para tratar na rua Visconde de Inhauma n. 36. 653

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 a 15 annos, para serviços leves; na ladeira do Ascurra n. 1, Aguas Ferreas. 681

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de pequena familia; trata-se bem e dá-se ordenado; na rua D. Maria n. 109, Aldeia Campista. 686

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto; na rua de Santo Christo n. 289. 682

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Dezenove de Fevereiro n. 127. Botafogo. 691

PRECISA-SE de uma menina de cor de 12 a 14 annos, para ama secca; na rua D. Minervina n. 56. Estacio de Sá. 729

PRECISA-SE de uma creada, para cozinhar que durma em casa, á rua da Silva n. 25, largo da Gloria.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais alguns serviços para um casal, que durma no aluguel; na rua General Caldwell n. 199. 769

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, no Bazar Iracema, á rua dos Andradas numero 93.

PRECISA-SE de costureira, para vestidos; na rua Bento Lisboa n. 17, sobrado.

PRECISA-SE de uma rapariga para todo o serviço de um casal sem filhos; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado. 788

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia; na rua dos Andradas n. 52. 826

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para pequena familia; na travessa Carvalho Alvim n. 20 (R. Uruguay). 844

PRECISA-SE na rua Visconde de Rio Branco n. 37, de costureiras e aprendizes para roupas de [illegible]. 835

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para pequena familia; na rua Uruguayana n. 118. 842

PRECISA-SE de empregados com pratica de fabrica de macarrão e que saiba trabalhar no cylindro; na rua José dos Reis n. 59. Engenho de Dentro. 839

PRECISA-SE de um empregado para varios serviços; na rua do Hospicio n. 185, loja. 389

PRECISA-SE de bons carpinteiros; na rua da Lapa n. 83, officina. 908

PRECISA-SE de costureiras afiançadas, para roupas grossas; na rua Senhor dos Passos numero 135, casa de fazendas. 42

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro, com [illegible] afiançada; na rua Haddock Lobo numero 200. 4335

PRECISA-SE de uma rapariga branca ou parda, para ama secca; na rua Haddock Lobo numero 200. 4336

PRECISA-SE de um rapazinho para arrumadeira e serviços leves; na rua Haddock Lobo n. 200. 4337

PRECISA-SE de uma creada de côr, de meia edade, para lavar e cozinhar, dormindo no aluguel; na rua Senador Euzebio n. 120. [illegible]

PRECISA-SE de [illegible]; trata-se no largo da Carioca n. 14, 1º andar, das 11 da manhã, ás 1 ás 4 horas. 635

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66. 1109

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, com espaçoso quarto que dá para tres; na rua da Carioca n. 52, 2º andar. 1137

ALUGA-SE o 1º andar da Casa da Onça, á rua Uruguayana n. 72, proprio para atelier de costura ou gabinete dentario. 1122

ALUGA-SE um commodo independente, com luz electrica, com ou sem pensão, a moços solteiros; na rua Evaristo da Veiga n. 32. 1134

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua dos Ourives n. 30, proprio para familia, forrado e pintado de novo; trata-se na loja. 1113

ALUGA-SE por 202$, o predio da rua das Palmeiras n. 23, com bons commodos e quintal; as chaves estão no n. 25, por favor e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 á 1 hora, condições: fiador negociante. 1118

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1117

ALUGAM-SE uma sala e uma alcova; na rua Municipal n. 9. 1116

ALUGA-SE um excellente commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 47, sobrado.

ALUGA-SE um quarto de frente, a moços, pessoas decentes; na rua Gonçalves Dias n. 30; informa-se no 2º andar. 1130

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casaes sem filhos, em predio novo; na rua Frei Caneca n. 115. 1131

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de familia, a dois rapazes de tratamento; na rua Senador Dantas n. 45, sobrado. 1142

ALUGA-SE a casa da travessa Miguel de Frias n. 7, as chaves estão por favor na pharmacia e trata-se na rua de S. Luiz n. 32, Estacio ou S. Francisco Xavier n. 395. 1147

ALUGA-SE um quarto de frente, á rua Uruguayana n. 202, em casa de senhora só, querendo com mobilia e pensão.

ALUGAM-SE um quarto, sala e cozinha, independentes, por 40$; na rua das Saudades n. 95, Todos os Santos. 1110

ALUGA-SE por 30$ um quarto com janella, para solteiros, entrada independente; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, a rapazes, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 42.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo de frente, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 108.

ALUGAM-SE bons quartos; na rua do Nuncio n. 54.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, a moço solteiro; na rua Senhor dos Passos n. 65.

ALUGAM-SE duas salas no 1º andar da rua da Misericordia n. 2, proprias para alfaiate, costureira ou escriptorio; trata-se no botequim.

ALUGA-SE escriptorio por 50$; na rua do Ouvidor n. 108. 1092

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, mobilada, com pensão, para tres rapazes; na rua Bento Lisboa n. 6. Cattete. 1085

ALUGA-SE um quarto a casal ou a senhora; na rua Rufino de Almeida n. 56. Aldeia Campista. 1074

ALUGA-SE por 25$, em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições ou pessoa séria, um quarto com direito á cozinha; na rua Vista Alegre n. 39. Engenho de Dentro. 1072

ALUGAM-SE commodos á rua Dr. Joaquim Silva n. 87, moderno, perto do largo da Lapa, em frente á rua Theotonio Regadas, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno, e agua em abundancia; trata-se com o encarregado. 1069

ALUGA-SE em casa de pequena familia, sem creanças, um bom quarto de frente, com duas janellas, bem mobilado, com direito á sala de visitas, a um ou dois senhores de respeito; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 1067

ALUGAM-SE a 30$ e 55$, bons commodos com janellas, nas ruas Luiz de Camões n. 112 e Misericordia 38. 1063

ALUGA-SE a bonita casa nova II da rua Felippe Camarão n. 94, com duas salas, dois quartos, electricidade, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 100, e trata-se na rua dos Andradas n. 29. 1063

ALUGA-SE a casa I da rua Pinheiro Guimarães n. 31, por 90$; as chaves estão na casa IV.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua dos Invalidos n. 187. 1061

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, por 13$, a uma pessoa só, que trabalhe fóra; na rua de S. Pedro n. 234, loja. 1049

ALUGA-SE um excellente quarto, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 228, sobrado, esquina da rua da Matriz. 1047

ALUGA-SE a homem sério, um quarto, em casa de um casal com direito á limpeza e a roupa lavada e engommada, por 50$ mensaes; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 81, quarto 7, estação do Rocha, com D. Jacy, tem bondes á porta.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma grande sala independente, com cozinha, bom banheiro, tanque para lavar, a um casal sem filhos, preço 48$; informação na rua Aqueducto n. [illegible].

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 41 da rua Chefe de Divisão Salgado, por 150$, tem tres salas, dois quartos, despensa, cozinha e grande quintal. Chaves e informações no sobrado. 1053

ALUGA-SE em Copacabana, lado do Leme, perto do bonde e dos banhos, uma boa casa com dois quartos, duas salas, uma saleta, cozinha, etc., tem esgoto e luz electrica, e informa-se na rua Barata Ribeiro n. 30-A, em frente á Pensão Oceanica. 1056

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua do Riachuelo n. 280. 983

ALUGA-SE parte de [illegible]. 1180

ALUGA-SE [illegible]. 1[illegible]

ALUGA-SE um commodo para casal sem filhos; na rua Carmo n. 138.

ALUGA-SE a um cavalheiro decente, uma boa sala de frente, mobilada de novo e com pensão, em casa de familia, no centro da cidade; na rua Rodrigo Silva n. 26, 2º andar (antiga Ourives), esquina da rua da Assembléa, proximo á Avenida. 1164

ALUGAM-SE um sotão e uma sala, na rua Senador Euzebio n. 64, sobrado. 1016

ALUGA-SE um bom terreno, para qualquer plantação, no Cattete; trata-se na rua General Camara n. 47, officina de carpinteiro. 1025

ALUGA-SE por 150$ mensaes, uma boa casa com sala de visitas, sala de jantar, tres quartos, cozinha, quintal, tanque, chuveiro etc.; na travessa Cruz Lima n. 29 (Botafogo); trata-se na avenida Rio Branco n. 50, sobrado. 1029

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem numero 107. Villa Izabel; informações no armazem, na mesma rua, esquina da de Souza Franco.

ALUGA-SE um quarto, a casal que trabalhe fóra, em casa de familia; na rua Visconde de Itauna n. 179, praça Onze. 1036

ALUGA-SE por 160$ mensaes, uma boa casa inteiramente limpa, á rua Leopoldo n. 60, Andarahy, com bonde á porta; as chaves estão no n. 62, 1ª casa e trata-se na rua Campo Alegre numero 124, casa III. 1019

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; na rua D. Amelia n. 32; as chaves estão na rua Paula Brito numero 142, Andarahy Leopoldo, preço 90$; trata-se na rua Uruguayana n. 102. 1003

ALUGA-SE o predio da rua Senador Nabuco n. 142, reformado e pintado de novo, com accommodações para grande familia, tendo grande quintal e pequeno jardim; as chaves estão, por especial favor no armazem "Ceará Store", rua Visconde de Santa Izabel n. 1, praça Sete de Março; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 117. 1016

ALUGA-SE um commodo, com pensão, em casa de familia; na rua de Santa Clara n. 65. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto, á rua General Polidoro n. 55, casa 17, ou a casal sem filhos. 1007

ALUGA-SE uma casa com uma sala, um quarto, cozinha, grande quintal para um casal decente, na rua Dr. Bulhões n. 218, Engenho de Dentro, não se quer creanças. 996

ALUGA-SE boa sala mobilada, pensão e mais quarto pequeno, para casal ou [illegible], modico preço; trata-se na rua Buarque de Macedo numero 69. 995

ALUGA-SE um quarto em casa de uma familia portugueza, para moços do commercio, ou para casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 244.

ALUGA-SE op redio, proprio para familia, por 150$, tres quartos, duas salas, dois quartos para creados, muito terreno; na rua Marquez de São Vicente n. 188, e trata-se no n. 191. 993

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto, a um cavalheiro de todo o respeito; na rua de S. Pedro n. 313, sobrado. 970

ALUGA-SE uma casa, vendem-se moveis, a prestações, entrega immediata, apenas com o pagamento de 30 por cento sem fiador; na rua Silva Pinto n. 112, Villa Izabel, com o Simões, das 6 ás 9 horas da noite. 962

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua Barão de Pirassinunga n. 55, aluguel 100$; as chaves estão no lado e trata-se na rua da Quitanda n. 193. 963

ALUGA-SE um bom comodo, n rua da Prainha n. 13; trata-se na mesma casa. 987

ALUGA-SE um bom quarto a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 124.

ALUGA-SE uma sala independente, arejada, gaz e limpeza, a rapazes, rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga D. Luiza. 1183

ALUGA-SE uma esplendida casa com duas salas, tres quartos e bom quintal; na rua Zella Vista n. 42, Engenho Novo; as chaves estão na esquina. 1182

ALUGA-SE uma casa por 90$, na rua Wenceslão n. 90, trata-se na rua Engenho de Dentro numero 26 (pharmacia). 1166

ALUGAM-SE uma sala e um quarto mobilados, a casal que trabalhe fóra ou a rapaz do commercio; na rua Bento Lisboa n. 42. 1179

ALUGA-SE um quarto por 30$, a dois moços ou a senhores; na praça da Republica n. 89, baixos, casa de familia. 1157

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 37, proximo ao Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos, com pensão, a rapazes, luz electrica, fornece-se pensão, a domicilio; na rua da Lapa n. 46 predio novo e com vistoso terraço. 1159

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, espaçoso quarto para dois cavalheiros; na rua Machado de Assis n. 37. Cattete. 1170

ALUGA-SE um quarto muito bem mobilado, a cavalheiro de tratamento, em casa de familia; na rua Paulino Fernandes n. 9.

ALUGA-SE um excellente quarto com espaço para dois rapazes, em casa de familia. Todo o conforto e decencia. Rua Taylor, 36. Preço rasoavel.

ALUGA-SE uma excellente sala com quarto de frente, a moços decentes ou a casal sem filhos, em casa de familia allemã; na rua Bento Lisboa n. 74, sobrado. "Cattete", bonde á porta. 937

ALUGA-SE em casa de uma viuva, uma bonita sala de frente, com entrada independente, a senhoria de tratamento, com ou sem mobilia, logar muito socegado; na rua Theophilo Ottoni numero 24. 936

ALUGA-SE um bom salão de frente, com tres janellas para a rua, para moços ou familia, casa limpa e de respeito; na rua Andrade Pertence n. 43. Cattete. 946

ALUGA-SE em casa de familia, bons quartos, com pensão, a moços do commercio; na avenida Rio Branco n. 23, 2º andar, e no 2º andar. 933

ALUGAM-SE dois commodos; na travessa da Universidade n. IV, predio de azulejos. 914

ALUGA-SE um magnifico sobrado novo, com quatro quartos, tres salas, despensa, cozinha, banheiro com aquecedor, quintal regular, casa para creado, illuminação a gaz e electricidade, proprio para familia de tratamento; na rua Voluntarios da Patria n. 271 e trata-se no n. 267, cinema. 779

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova, a casal ou 2 pessoas que trabalhem fóra, tem todas as commodidades precisas; na rua Miguel de Frias numero 45, casa de familia de confiança. 913

ALUGAM-SE elegantes casas novas na rua Capitão Salomão ns. 274 e 278, antiga S. Luiz Gonzaga, S. Christovão; as chaves estão no n. 276, só 20 minutos do centro, com duas linhas de bondes á porta, Jockey-Club e Cascadura. 911

ALUGA-SE o predio da rua da Piedade n. 89, com duas salas, tres quartos, agua, esgoto, jardim, bom terreno; as chaves estão na mesma rua n. 85, estação da Piedade, dois minutos do bonde, Cascadura, quatro da Estrada de Ferro; trata-se na rua Conselheiro Autran n. 44, rua Frei Caneca n. 10. 872

ALUGA-SE por 142$ o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 101; as chaves estão no numero 18-A, e trata-se na rua do Hospicio numero 12. 871

ALUGA-SE uma boa casa na rua Soares Cabral n. 17; na rua das Laranjeiras n. 232.

ALUGA-SE um bom sobrado, na avenida do Mangue, esquina da rua Miguel Frias n. 2; as chaves estão na loja, casa das Palmeiras. 876

ALUGA-SE uma sala com tres janellas de frente; na travessa do Senado n. 33, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, saleta de engommar, boa cozinha, water-closet em dependencias da casa, bom quintal, jardim ao lado; na rua Manoelita Barbosa n. 35. Meyer; as chaves estão na mesma rua n. 45, e trata-se na rua Anna Leocadia n. 137. Encantado. 901

ALUGA-SE um quarto independente; na rua Dr. Dias da Cruz n. 227, a uma senhora séria. 866

ALUGA-SE em casa de familia, dois bons commodos, com janellas e senhoras que trabalhem fóra, preço 23$; na travessa Vista Alegre n. 4. Catumby. 864

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, por 50$, e um quarto para casal, por 25$, casa de familia, na rua da Floresta n. 26. Catumby. 924

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a pessoas que trabalhem fóra; na rua D. Luiza n. 26, Gloria. 922

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em casa de familia, a um ou dois rapazes do commercio. Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 174. Villa Izabel. 914

ALUGA-SE dois quartos (separados), em casa de familia respeitavel, fornece-se pensão. Esplendida morada em sobrado; na rua Carvalho de Sá n. 16. 919

ALUGA-SE um esplendido quarto a dois rapazes, com pensão, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar. 927

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a pessoa séria, com direito á cozinha, em casa de familia sem creanças ou outros moradores; na rua Alzira n. 14 casa 7, S. Christovão, bondes de S. Januario. 647

ALUGAM-SE aposentos mobilados com luz electrica a preços muito modicos na Pensão Familiar Colombo, Praça José de Alencar, 11 Cattete (Telephone 990 Sul).

ALUGA-SE [illegible] na rua Frei Caneca [illegible]. 975

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, em casa de familia; na rua Silva Manoel numero 130. 941

ALUGA-SE por 15$ metade de uma casa, na estação de Anchieta; trata-se no armazem Almeida dos Santos, rua Dr. José Lourenço. 4522

ALUGAM-SE confortaveis salas, quartos com pensão, em casa nova e de todo o respeito, preços modicos; na rua Carlos de Sá n. 11, entre Andrade Pertence e Silveira Martins. Trata-se na mesma. 1053

ALUGAM-SE magnificos quartos e uma sala, para rapazes solteiros; na rua Senador Dantas n. 58.

ALUGA-SE o predio n. 54 da rua Santo Christo dos Milagres. Trata-se com o dr. Amalio da Silva, á rua Uruguayana, n. 7.

ALUGA-SE a casa da praça das Neves n. 8, Paula Mattos, as chaves estão no n. 6 e trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Guimarães n. 21, em Santa Thereza. 4253

ALUGAM-SE a moços solteiros, commodos com luz electrica, por 35$, 50$ e 60$, no predio novo á rua do Lavradio n. 122. 3720

ALUGAM-SE magnificos commodos, com ou sem mobilia e com ou sem pensão, a pessoas muito sérias, em casa de familia; na rua Maria e Barros n. 369. 276

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos; na rua do Cattete numero 123, casa 4. 849

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Padre Miguelino n. 37. Catumby. 851

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala a um ou dois cavalheiros; na rua Senador Dantas n. 78. 850

ALUGA-SE um commodo por 50$, para solteiro; na avenida Central n. 7, 2º andar. 770

ALUGA-SE um esplendido 1º andar, pintado de novo, proprio para um grande escriptorio ou para sublocar, para diversos escriptorios; na rua de S. Pedro n. 118. 801

ALUGA-SE o grande predio da avenida do Cáes do Porto n. 849, com dois andares e grande armazem com plataforma nos fundos, podendo carregar nos carros das E. F. Leopoldina e Central. No 2º andar tem optimos commodos para familias providos de todas as commodidades. Trata-se na rua dos Benedictinos n. 17, das 7 ás 9 da manhã. 4480

ALUGAM-SE dois bons quartos com janellas, a moços solteiros, empregados no commercio, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 38. Gloria. 3124

ALUGA-SE por 40$, um commodo com janella, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua de S. Roberto n. 26, proximo á rua Haddock Lobo. 211

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros; na rua do Rezende n. 62. 255

ALUGA-SE um aposento com duas portas de sacada para a rua, em casa de familia de tratamento e de toda a seriedade, a pessoas nas mesmas condições, tem telephone, casa de banho, luz electrica, entrada independente, com ou sem pensão e com ou sem mobilia; na rua do Lavradio n. 98. 157

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com pensão, para casal ou rapazes, acceitam-se pensionistas e fornece-se pensão a domicilio; na avenida Rio Branco n. 3, sobrado. 612

ALUGAM-SE quartos, salas e rapazes solteiros, em casa de todo o respeito, preços razoaveis; trata-se na rua Senador Dantas n. 58. 608

PENSÃO a domicilio. Fornece-se na travessa Carlos de Sá n. 11. Cattete. 609

ALUGAM-SE tres casas novas com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal; na rua Miguel Fernandes n. 37, casas ns. I II IV, aluguel 110$; trata-se na rua Figueiredo n. 26, Meyer. 621

ALUGAM-SE commodos com pensão, acceitam-se pensionistas de mesa e manda-se a domicilio; na rua do Cattete n. 339. Pensão Allemã. 334

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova, a casal sem filhos, que trabalhe fóra ou a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Cattete n. 75. 335

ALUGAM-SE quartos e fornece-se comida á mesa e a domicilio. Garante-se o asseio e preços modicos; na rua do Hospicio n. 2, 2º andar.

ALUGA-SE em Copacabana, lado do Leme, perto do bonde e dos banhos, uma boa casa com dois quartos, duas salas, uma saleta, cozinha, etc., tem esgoto e luz electrica, e informa-se na rua Barata Ribeiro n. 30-A, em frente á Pensão Oceanica.

ALUGAM-SE ou traspassam-se os predios da praia de Botafogo ns. 358, 360 e 362; podem ser transformados para qualquer outro negocio; ver e tratar nos mesmos. 504

ALUGA-SE bom trapiche na avenida do Cáes do Porto n. 847; trata-se na rua do Hospicio n. 82, 1º andar, das 3 ás 5. 846

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 59, Ipanema; trata-se na rua do Hospicio n. 82, 1º andar. 847

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 951; trata-se na rua do Hospicio n. 82, 1º andar. 848

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Silva n. 19. Encantado, com boas accommodações e pomar; as chaves estão na esquina, com o sr. Fernandes e trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado. Exige-se boa fiança. 399

ALUGA-SE por 50$, um bom quarto, só a moço sério, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145. 840

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou a casal sem filhos, com banheiro e direito á cozinha, sala de jantar; na rua do Mercado n. 34, 2º andar. 856

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com janella; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado. 828

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia séria e modesta, a um homem nas mesmas condições; na rua Marqueza de Santos, avenida D. Luiza n. 20. 706

ALUGA-SE por 500$ mensaes e por contrato, o predio n. 172, da rua do Lavradio, acabado de construir, tendo no pavimento terreo um lindo e espaçoso armazem, e no sobrado, accommodações para familia, tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e banheiro, installação electrica em todo o predio; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na avenida Rio Branco numero 102, com David & C. 746

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 35, Saude; para ver das 11 ás 2 horas e tratar do meio-dia ás 4; na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 674

ALUGA-SE a um rapaz sério do commercio, um bom quarto interno, mobilado, e independente, por 50$ mensaes; na praia do Flamengo numero 16.

ALUGA-SE um excellente salão ricamente preparados; na rua da Alfandega n. 284, moderno. 773

ALUGA-SE uma sala para moços solteiros ou senhoras que não cozinham em casa; na rua Joaquim Silva n. 78. 776

ALUGA-SE uma sala de frente, com mobilia e pensão, em casa de familia, tem telephone; na rua do Hospicio n. 103, 2º andar, esquina da praça Gonçalves Dias. 780

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na praia do Flamengo n. 12. 781

ALUGA-SE um excellente quarto mobilado, a moço solteiro, predio novo, com toda hygiene desejada; na rua do Lavradio n. 182, sobrado.

ALUGA-SE uma sala com ou sem pensão, para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Rezende n. 19. 283

ALUGA-SE um quarto independente; na rua de S. José n. 33. 791

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com janella, gaz e banheiro, a pessoa de todo o respeito, em casa de familia; na rua do Areal n. 56, sobrado. 785

ALUGAM-SE esplendidos commodos a moços solteiros, proximo aos banhos de mar; na rua Paysandú n. 46. 785

ALUGA-SE no melhor ponto da Avenida, com pensão, em casa de familia, magnifico quarto mobilado; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto para moços ou casal, por 35$; na rua General Caldwell n. 126. 653

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto, com optima pensão, tendo todo o conforto, a rapazes de tratamento, em casa de familia; na rua Taylor n. 22, Lapa. 643

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, illuminada a luz electrica, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, jardim e terreno, toda cercada e plantada de arvores; na rua do Laboratorio n. 25. Dr. Frontin; as chaves estão na rua da Republica n. 14, na mesma estação.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, boa cozinha, quintal, etc. 90$; na rua Dias da Silva n. 7, tres minutos da estação do Meyer; as chaves estão na quitanda, esquina, até ao meio-dia. 711

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa na rua Vinte e Seis de Maio n. 25. [illegible]

ALUGA-SE ou vende-se um sitio com casa á Estrada [illegible], na estação do Areal, E. F. [illegible]; trata-se na rua Senador Euzebio numero 545, armazem, das 10 horas ás 2 da tarde.

ALUGA-SE um grande armazem para negocio ou grande deposito ou officina, com frente para o mar, tem tambem uma cocheira nos fundos; na rua da Egrejinha n. 109, São Christovão; as chaves estão no botequim, em frente ao Campo.

ALUGA-SE um quarto, com pensão, em casa de familia, a empregados no commercio ou a cavalheiros decentes; na rua de S. José n. 35, 1º andar. 628

ALUGA-SE um quarto não é frente, em casa de familia, prefere-se senhores do commercio, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, sobrado. 625

ALUGA-SE uma casa para negocio, á rua Goyaz n. 448, junto á estação da Piedade. 666

ALUGAM-SE elegantes casas novas, na rua Capitão Salomão ns. 274 e 278, antiga S. Luiz Gonzaga, S. Christovão; as chaves estão no n. 276, só 20 minutos do centro, com duas linhas de bondes á porta, Jockey-Club e Cascadura. 669

ALUGA-SE em casa de familia franceza, um quarto independente, com luz electrica; na praia do Flamengo n. 368. 669

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para moços do commercio; na avenida Mem de Sá numero 119, sobrado. 657

ALUGA-SE um excellente commodo de frente; na rua do Areal n. 40. 683

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros; na rua Conde de Bomfim n. 1.239. Tijuca. 688

ALUGA-SE por 180$ uma casa ainda não habitada, com tres quartos, duas salas, etc., etc.; na rua Gonzaga Bastos n. 42 e outra por 150$, nova, com duas salas, dois quartos etc. etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 51. Chaves no armazem da rua Possolo n. 66; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312. 692

ALUGA-SE uma boa casa para açougue ou outro negocio, por 130$; na rua Silva Guimarães n. 39, Fabrica das Chitas. Tem commodos para moradia. 694

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a empregado no commercio ou a senhora séria, que trabalhe fóra; na rua da Harmonia numero 65. 693

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, na rua Miguel Fernandes n. 60, Meyer. 704

ALUGA-SE um quarto, na casa n. 15 da rua Ypiranga n. 44. 713

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala com pensão, para casal ou cavalheiros de respeito; na rua D. Minervina n. 76. Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente com duas janellas, independente, a moços do commercio, com todas as commodidades; na praça dos Governadores n. 1, esquina da avenida Mem de Sá.

ALUGA-SE o chalet da rua Pedro Americo n. 251; as chaves estão por favor no n. 121, linda vista, aluguel 150$, com duas salas, quatro quartos, jardim e horta. 723

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Haddock Lobo numero 90. 747

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com ou sem pensão, na rua Haddock Lobo numero 90. 747

ALUGA-SE a casa nova da rua D. Candida numero 39, Barro Vermelho, S. Christovão, com dois quartos, duas salas, latrina, cozinha, illuminação electrica, a familia decente, bom fiador, por 120$, linda vista para todos os lados e grande quintal; trata-se no mesmo. 754

ALUGAM-SE um quarto e uma sala a uma senhora só ou a casal; na rua de S. Carlos n. 110, Estacio de Sá. 733

ALUGA-SE um commodo, na rua Dr. Mesquita Junior n. 37. 732

ALUGA-SE uma casinha, por 30$, rua Floriano n. 15, junto á estação de Madureira. Chaves com d. Noemia, defronte; trata-se na rua Marechal Rangel n. 238, com Noronha. 767

ALUGA-SE uma boa alcova, em casa de familia, com serventia em toda a casa, á rua do Cunha n. 56. Catumby. 1735

ALUGA-SE o sobrado da rua Luiz Gama numero 36, as chaves estão na loja, e trata-se na avenida Rio Branco n. 107, com David & C. 728

ALUGA-SE metade de uma casa, pintada de novo, independente, com dois bons commodos, cozinha, latrina, banheiro, quintal e luz electrica; na rua dos Invalidos n. 32, loja. Preço 100$000.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, independentes, com serventia na casa toda; na travessa Dr. Ayres Filho n. 79. Catumby. 802

ALUGA-SE um quarto a duas senhoras ou a casal sem filhos; informa-se na rua Dr. Leal n. 96, Engenho de Dentro. 804

ALUGA-SE a casa da rua de D. Candida numero 39, Barro Vermelho, S. Christovão, com dois quartos, duas salas, latrina e cozinha, illuminação electrica, a familia decente e bom fiador, por 120$, linda vista e grande quintal; trata-se no mesmo. 755

ALUGA-SE um salão mobilado, proprio para uma associação; na rua da Carioca n. 49, sobrado; trata-se na avenida Passos. Alfaiataria.

ALUGA-SE por 100$ uma linda e espaçosa sala, a senhores do commercio, em casa de familia; na rua Silveira Martins; trata-se na rua do Cattete n. 142. 806

ALUGA-SE metade de um quarto, por 15$, a um rapaz muito sério; na rua General Caldwell n. 218. 906

ALUGA-SE por 50$, um quarto a senhores do commercio, em casa de familia; na rua Silveira Martins; trata-se na rua do Cattete numero 142. 805

ALUGAM-SE dois bons quartos para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 155. 817

ALUGA-SE um commodo, por 30$, em casa de familia, a uma senhora séria, que trabalhe fóra; na rua dos Arcos n. 41. 813

ALUGA-SE metade de uma boa casa, a pessoas sérias, em casa de um casal, prefere-se sem creanças; na rua Barão de Cotegipe n. 27, casa 1. Villa Izabel. 811

ALUGAM-SE em casa de casal respeitavel, e sem outros moradores, um ou dois aposentos, com todas as commodidades, a senhoras nas mesmas condições, na rua Vinte e Quatro de Maio numero 8, estação do Rocha. 800

ALUGA-SE para familia de tratamento ou vende-se a casa n. 126 da rua D. Marciana, Botafogo, em acabamento de construcção, com tres bons quartos, duas boas salas, bom terreno, duas latrinas, despensa, banheiro de agua quente e fria; trata-se na rua da Alfandega n. 28, com o sr. Arthur. 809

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua Amapá, com duas salas, tres quartos e mais commodidades; as chaves estão defronte, na rua Senador Furtado n. 146, aluguel 175$000. 808

ALUGA-SE por 35$ um magnifico quarto, com janella para a rua; no becco do Moura n. 11, 1º andar. 807

ALUGA-SE em casa de familia séria, 2 quartos mobilados com pensão a senhor de edade de tratamento ou a casal sem filhos; quem precisar dirija-se a esta redacção, cartas a N. J.

ALUGAM-SE optimos quartos a 30$, 35$, e 45$, tem luz electrica e grande quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 308. 951

ALUGAM-SE optimos quartos a 25$, 35$, e 50$, a pessoas sem creanças, tem luz electrica e todas as commodidades; na rua Formosa n. 63, sobrado. 950

PRECISA-SE alugar uma casa nas zonas da Cidade Nova a Botafogo, com accommodações para pequena familia, dá-se bom fiador, aluguel até 130$, não se quer em avenida; recado para a rua do Livramento n. 190 (Saude). 4325

PRECISA-SE de uma sala de frente e quarto, nas immediações da avenida Rio Branco, até 80$000. Resposta para a rua da Assembléa numero 92, a M. S. M.

VENDEM-SE: por 8:000$, um grande predio novo no centro da cidade, dando bom rendimento; 32:000$, um dito na rua do Hospicio; 43:000$, grande casa e chacara na estação do Rocha; 14:000$, uma casa á rua S. Frederico; 40:000$ uma grande casa á rua Jorge Rudge; 13:000$, um terreno á estação do Meyer; 13:000$, um terreno á estação do Encantado; 10:000$, uma casa á rua Alvaro; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 85 sobrado, com o Brito. 990

VENDEM-SE lotes de terras na estação de Anchieta; informações com o sr. Bernardino Vianna, ou na rua da Constituição n. 38, com Vaz.

VENDE-SE uma casa na rua Regeneração 38; trata-se na mesma. Preço 3 contos, livre e desembaraçada. 1001

VENDEM-SE tres superiores lotes de terras: um á rua Dezesete de Fevereiro com 11 metros de frente por 50 de fundos, dando frente para duas ruas, tendo uma obra em meia construcção para dois quartos e duas salas, cercado e arborizado de novo, e dois á rua Vinte e Nove de Julho ns. 35 e 38, de 16 metros de frente para a rua Vinte e Nove de Julho e 30 de frente para a rua Saldanha da Gama, esquina da rua [illegible], propria para uma pequena avenida, ambos em Bomsuccesso; trata-se na Estrada do Engenho da Pedra n. 192, Bomsuccesso; preço 12:000$000, Vende-se juntos ou separados. 978

VENDE-SE um chalet com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, rua Dr. Lino de Vasconcellos n. 415, bondes á porta; rua do Rosario 123, sr. Almeida.

VENDE-SE por 6:000$ um predio novo, com dois quartos, duas salas e bom barracão, terreno de 11X90 [illegible] de Cascadura, Inhauma e Madureira e tratar da [illegible]; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208, Emygdio, das 9 ás 12 horas.

VENDEM-SE as seguintes propriedades:

95:000$ — Palacete á praia de Botafogo, com chacara.
90:000$ — Palacete na rua General Severiano.
80:000$ — Soberbo palacete em Copacabana.
78:000$ — Predio na rua Senador Pompeu.
55:000$ — Bella residencia no Leme.
62:000$ — Armazem, sobrado e avenida na rua Luiz de Camões.
60:000$ — Armazem e sobrado na rua do Cattete.
37:000$ — Casa de esquina com armazem, no Campo de S. Christovão.
25:000$ — Predio na rua Pinheiro, proximo do mar.
20:000$ — Armazem e sobrado novos no Engenho Novo.
20:000$ — Predio em Villa Isabel completamente novo.
15:000$ — Terreno 23X85 em frente á estação do Engenho de Dentro.
16:000$ — Terreno na rua Uruguay, 16X50.
17:600$ — Terreno na rua Goulart 10X40.
[illegible] — Terreno de esquina 40X44; Andarahy.
50:000$ — Casa com grande terreno em Botafogo.
35:000$ — Predio grande de sobrado e chacara á rua 24 de Maio.
18:000$ — Predio de sobrado com terreno.
18:000$ — 2 predios no Mattoso, renda 244$.
17:000$ — Predio novo no Andarahy.
20:000$ — Terreno em Botafogo, perto da rua Voluntarios da Patria.
15:000$ — Terreno com casa de verão 100 por 130, suburbio.
20:000$ — Terreno na rua das Laranjeiras.
1000$ — Terreno na praça Saens Pena.
1000$ — Praia de Botafogo, um terreno.
34:000$ — Terreno de 17X50 na rua Conde de Bomfim.
3:000$ — Terreno de 11X62 no Riachuelo, suburbios.
16:000$ — Terreno murado na rua N. S. Copacabana.
7:000$ — Residencia proximo á estação de Madureira.
5:000$ — Armazem novo proximo á estação de Madureira.
26:000$ — 4 predios no Engenho Novo.
8:000$ — Terreno na rua José Bonifacio. Todos os Santos. 22 X 56.

Oliveira Basto & C. — Carioca 66, sobrado, das 9 ás 6.

NOTA — Os srs. compradores poderão fazer propostas que serão apresentadas aos proprietarios.

VENDE-SE uma boa casa, com terreno de 12 por 50, na estação de Anchieta; para informações rua Borges de Freitas, esquina da de Sargento Rego, estação de Anchieta. Preço 500$000.

VENDE-SE por 15:000$ um bom terreno murado e arborizado; com casa velha, tendo 22X80 á rua Figueira (S. Francisco Xavier); trata-se na rua da Quitanda n. 72, sala n. 1 com o sr. Moreira. 976

VENDE-SE uma casa nova, assobradada, com dois quartos duas salas, varanda ao lado, paredes dobradas, platibanda com enfeites e fingida, bom tanque, bastante agua, gaz na frente, terreno de 11 por 50 de extensão pertinho da estação, em Bomsuccesso, Estrada de Ferro Leopoldina, rua do Porto de Inhauma n. 322; trata-se na mesma. Preço 7 contos. 1028

VENDE-SE por 18:000$ proximo ao Campo de Sant'Anna, um bom predio, tendo tres quartos, duas salas, bom quintal e dando boa renda; trata-se na rua do Rosario n. 115 cartorio, com Carvalho. 1032

VENDE-SE por 32:000$, proximo ao Campo de Sant'Anna, um terreno com 14 metros de frente por 80 metros de fundos prestando-se para uma boa garage; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 1033

VENDE-SE por 8:000$, no Meyer, um terreno com 22 metros de frente por 98 de fundos; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 1035

VENDE-SE por 5:000$ um magnifico terreno situado á rua Leopoldo, com 11X100 de area, bondes á porta e com um barracão; trata-se na rua do Ouvidor n. 159 (sobrado), com Barbosa. 1044

VENDE-SE boa casa e chacara bem situada, perto do centro, S. João d'El-Rey, Minas; informa-se, aqui rua S. Roberto n. 12, Estacio.

VENDEM-SE por 18:000$ duas casas para negocio no Engenho de Dentro, á rua Dr. Archias Cordeiro; rendem 290$; commodos para familia, contrato terminado; trata-se á mesma rua n. 208, com Emygdio, das 9 ás 12 horas.

VENDEM-SE no Meyer, rua Silva Mourão, dois predios, com dois quartos e duas salas, sendo um 5:000$ e outro 5:300$, bom terreno de 11X60, proximo ao bonde; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 208; Emygdio, das 9 ás 12 horas.

VENDE-SE uma boa casa na estação de Anchieta; para informações á rua Borges de Freitas, esquina da de Sargento Rego. Preço 500$000.

VENDE-SE á rua 24 de Maio um solido predio com jardim ao lado, proprio para familia de tratamento com 6 quartos, 3 salas, cozinha banheiro e grande terreno nos fundos; trata-se á rua do Rosario n. 147 sobrado, com Martins & C. 508

VENDE-SE um predio e terreno e traspassa-se no mesmo o negocio de seccos e molhados; para ver e tratar na rua Antonio Rego n. 198, estação de Olaria, com o proprietario. 793

VENDE-SE por 7:500$000 uma casa no Engenho de Dentro, rua D. Eugenia n. 33; trata-se com Francisco Ribeiro, no Instituto Benjamin Constant. Telephone n. 192, sul.

VENDE-SE um predio á rua D. Julia (Cidade Nova); trata-se na rua da Quitanda n. 56, da 1 ás 4. 759

VENDE-SE um terreno distante 2 minutos do bonde de Piedade, tem 11X90; trata-se na rua da Quitanda n. 56, da 1 ás 4. 760

VENDEM-SE 4 bons predios na estação de Sampaio proprios para renda, sendo dois occupados por negocio; trata-se na rua do Rosario n. 147, sobrado, com Martins & C.

VENDEM-SE as propriedades abaixo e trata-se na rua da Alfandega n. 240, sobrado, compra de 1 ás 5, Figueiredo & C.:

150:000$ a mais encantadora villa existente no bairro de Botafogo rende 22:000$000.
120:000$ a mais linda e moderna avenida e armazem na frente, em Copacabana.
40:000$ predio e armazem no centro da cidade.
38:000$ palacete na rua Aguiar, entre Haddock Lobo e Conde de Bomfim.
16:000$ palacete á rua Pedro Americo linda vista da bahia.
65:000$ predio adequado para um grande deposito, na rua da Saude.
12:000$ terreno á praia das Saudades, em frente da avenida de Botafogo.
100:000$ palacete e chacara de 500 metros, na avenida Rangel Pestana, S. Paulo.
35:000$ palacete e chacara em Therezopolis, é um primor; ver!
30:000$ palacete e chacara na rua Bella de São João; delicia.
30:000$ dois predios na rua Visconde de Santa Isabel.
25:000$ predio e chacara na rua Conselheiro Magalhães Castro.
30:000$ predio á rua Santo Henrique, perto do Jardim Saens Peña.
35:000$ predio e linda vista para a bahia, no Curvello.
26:000$ palacete á rua D. Anna Guimarães, Rocha.
12:000$ predio á rua Conde de Porto Alegre, Rocha.
10:000$ predio á rua Souto Carvalho lindo terreno e bons commodos.
4:500$ predio moderno na rua Goyaz, Dr. Frontin, n. 900.
6:000$ tres predios na rua D. Maria Flora, Encantado.
60:000$ predio de solida construcção, na rua do Lavradio.
65:000$ predio e linda chacara, na rua Indiana Aguas Ferreas n. 47.
35:000$ predio á rua Indiana, perto das Aguas Ferreas.
14:000$ predio moderno á rua Jeronymo de Lemos n. 16, Villa Isabel.
12:000$ predio moderno á rua José dos Reis, 119, Engenho de Dentro.
35:000$ dois predios para renda, na rua do Bom[illegible] perto da rua Ypiranga.
10:000$ predio na ladeira do Livramento, renda 250$ mensaes.
20:000$ predio moderno na rua Paraná no largo da Cancella.
[illegible] lote de grande área de terreno, na Cidade Nova, entre tres ruas.
35:000$ lote de terreno na rua Santos Rodrigues, com 22 metros por 45.
25:000$ lote de terreno na rua Dr. Satamini mede 32 metros por 38.
60:000$ cinco predios modernos, na rua de Senado, rendem 750$000.
23:000$ predio moderno, na rua Visconde de Figueiredo.
30:000$ predio moderno, na rua Goulart; é um amor.
500:000$ uma grande área de terreno em rua do Engenho Velho.
30:000$ tres lotes de terrenos na rua Barão de Mesquita de 10 metros por 40 cada um, tres lotes de terrenos na rua Indiana, Aguas Ferreas.
16:000$ tres predios modernos na rua Souza Barros, renda mensal 160$000.
30:000$ predio moderno, na rua Emancipação São Christovão.
20:000$ predio moderno, na rua D. Maria Antonia.
17:000$ predio moderno, na rua dos Artistas, Aldeia Campista.
65:000$ predio moderno na rua Derby-Club, construcção moderna.
16:000$ predio moderno na rua D. Affonso, perto da rua Barão de Mesquita.
80:000$ palacete na rua Nossa Senhora de Copacabana; é um encanto.
15:000$ lote de terreno em Botafogo mede 11 metros por 44.
30:000$ predio moderno na rua Presidente Barroso.
15:000$ predio e garage, na rua João Francisco, Mattoso.
16:000$ quatro predios modernos, na rua Costa Bastos, ou separados.
130:000$ quatro predios na rua de S. Jorge; são occupados por negocio e fabrica de calçado.
32:000$ predio á rua Aguiar de moderna construcção.
15:000$ terreno na rua Barão de Bom Retiro, mede 20 metros por 60 de fundos.

Os vendedores acceitam offertas e fazem negocio, sendo as mesmas razoaveis.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; trata-se com Mourão da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Sousa Franco n. 47 moderno V. Isabel; Um bom terreno todo murado, de esquina proximo ao Boulevard 28 de Setembro V. Isabel, com 44, por uma rua e 44 metros por outra. Outro terreno, com 100 metros de frente por 40 de fundos á rua José Vicente esquina da rua Theodoro da Silva (Andarahy). Outro terreno á rua Sára (P. Formosa), com 85 metros de frente por 43 de fundos, prompto para edificar.

VENDE-SE um lote de terreno todo murado e prompto a receber edificação na travessa Bella S. Luiz, proximo á rua Gonzaga Bastos; informa-se na rua Barão de Mesquita n. 376 e trata-se na rua Pessoa n. 64, Andarahy. 27

VENDEM-SE lotes de terreno na travessa José Bonifacio em Todos os Santos promptos para edificar muito boa vista e muito perto da estação. Trata-se á rua José Bonifacio n. 81, venda. 724

VENDE-SE uma casa com dois quartos duas salas, cozinha, agua e terreno de esquina, por [illegible]; trata-se com o proprietario no armazem [illegible], estação da Terra Nova; linha auxiliar. 640

VENDE-SE — Digo: compram-se predios ou empresta-se sob hypotheca a juros de 8 a 10 o/o [illegible] de 2:000$ a 250:000$; inventarios, juros [illegible] e 2 o/o ao mez alugueis; rua Uruguayana n. 33, sobrado [illegible]

VENDE-SE por 4:000$ grande terreno [illegible] minutos da E. do Meyer. Tratar com Carmo rua do Rosario 69, sobrado, 12 ás 4.

VENDEM-SE diversos predios e terrenos [illegible] até 20 contos; trata-se com o proprietario, á rua Leopoldina n. 63; Piedade.

VENDE-SE um pequeno palacete á rua [illegible] Laranjeiras, com 5 quartos, [illegible] dependencias para familia de tratamento 45:000$000; trata-se á rua do Rosario [illegible] sobrado com Martins [illegible]

VENDEM-SE varios lotes de terreno na Al. de [illegible] Campista; trata-se na rua do Rosario n. 147, sobrado sala do [illegible] & Comp.

VENDEM-SE juntos ou separados 80X150 metros de fundos de magnifico terreno á rua Visconde de Santa Isabel frente para duas ruas; trata-se na rua do Rosario n. 147, sobrado, com Martins & C. 700

VENDE-SE uma casa de genero italiano na rua General Pedra; trata-se na rua Luiz de Camões n. 42.

VENDEM-SE bons lotes de terreno, na rua Carlos Xavier n. 703; ver e tratar, das 7 ás 10 da manhã em D. Clara. 680

VENDEM-SE na Rocha de Matto Meyer, a 3 contos de réis tres lotes de terreno promptos para edificar, tendo bonde á porta. Para ver e tratar com o coronel Monteiro, á rua D. Adelaide n. 112; Meyer. 662

[illegible] dois predios pelo mesmo preço na rua Sant'Anna no Meyer, com 2 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, quintal e agua encanada; dois predios á rua Barbosa da Silva, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, agua e gaz, por 16:000$000. Dá-se dinheiro por hypothecas; trata-se com Bernardo Silva & C., rua da Carioca n. 38, sobrado. 74

VENDE-SE á rua Vinte e Oito de Agosto, um terreno de 10X50 e tres casas de madeira que rendem [illegible]; trata-se á rua da Alfandega n. 290.

VENDE-SE na rua Dr. Settamini, um terreno de 25 metros por 50; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 290.

VENDE-SE por 8:500$ magnifico predio á r. Dr. Ferreira de Araujo, S. Christovão. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado das 12 ás 4.

— Porque essas creaturas estão ainda vivas e em liberdade?...

— Paciencia, Bembo! disse o doge pousando a mão numa folha de papel que estava diante delle. A lista está aqui e cresce todos os dias.

Bembo lançou um olhar sobre o papel e viu uma centena de nomes escriptos.

— Paciencia, proseguiu o doge; eu hei de dar um golpe tão terrivel que, por vinte annos ou mais, Veneza não ousará levantar a cabeça. Mas, para isso são precisas duas coisas: primeiro que Candiano seja preso. Emquanto esse homem estiver em liberdade e á testa das quadrilhas que organizou, tenho tudo a receiar... E é preciso que Veneza não tenha medo de mim!... E' preciso tambem que Médicis acceite a alliança que lhe mandei propôr... Comprehendes qual será a minha força, então? Comprehendes o terror que sentirão os que conspiram, quando souberem que o Exercito do Grande Diabo está á minha disposição? Assim, eu serei senhor! — e poderei agir...

— Admiro o vosso genio! disse Bembo com real sinceridade.

— Comprehendes (continuou o doge animando-se, comprehendes agora porque pensei em Médicis e espero a volta de Aretino com a impaciencia frenetica do condemnado no momento em que os juizes vão ler a sua sentença?

Nessa occasião o creado de confiança de Foscari entrou, e apresentando-lhe uma salva de prata, uma carta, disse:

— O senhor Pedro Aretino mandou entregar esta missiva a monsenhor pedindo desculpas por não vir pessoalmente.

O doge segurou a carta, e o creado inclinando-se desappareceu.

Bembo e Foscari fixavam a carta com [illegible]

Tão triste é a noticia da qual sou o desolado mensageiro que, assim que cheguei, fui obrigado a ir para a cama apezar dos cuidados attenciosos dos meus creados e de uma excellente tizana que me fez tomar Petrina, uma das minhas creadas. Em summa, eis a terrivel noticia que escrevo tremendo: O illustre João de Médicis morreu!

— O Grande Diabo morreu! exclamou Bembo surdamente.

Foscari guardou silencio. Tragicos pensamentos evoluiam no seu cerebro. Via, de um golpe desmoronar-se seu sonho de poderio, como vira se desmoronar as torres de fogo que se erguiam no braseiro da chaminé. Via, triumphantes, as conspirações para depol-o.

— E' o golpe fatal! murmurou emfim.

E os dois homens trocaram um olhar cheio de agonia. Depois, o doge retomou a carta que estava sobre a mesa. Tinha necessidade de conhecer toda a sua desgraça, estava ávido para saber todos os detalhes da catastrophe; estendeu a carta a Bembo e disse:

— Lê; lê... quero saber tudo...

E Bembo, em voz baixa, como se recitasse algum requiem, começou a ler:

«O illustre João de Médicis morreu! Esse caro senhor, objecto da minha profunda affeição e da minha admiração sem limites, expirou, por assim dizer, ou pelo menos, sob os meus olhos.

Elle foi ferido na perna quarta-feira pela manhã, quando se approximava dos baluartes de Governolo. Segundo a sua habitual temeridade, elle avançára, quasi só, levando apenas, por escolta dois officiaes que foram os primeiros a serem feridos.

«Médicis foi ferido por um homem que não era de Governolo e que ninguem conhece. Certas pessoas, porém, affirmam [illegible]

A mãe desnorteada, a corteză impudica respondeu.

— Quero!

— Cessae então de vos inquietar. Dentro em breve Branca não surgirá mais entre vós e o vosso amor! O pacto está concluido?

Imperia teve um estremecimento profundo: talvez a ultima vibração do seu amor materno. Bembo a devorava com os olhos. Por fim, ambiciosa e frenetica, ella disse:

— Está concluido!...

E Bembo se affastou, louco de alegria como Sandrigo se affastára louco de volupia...

XLII

OS BALUARTES DE GOVERNOLO

Como vimos, Rolando na tenda de Médicis, havia feito uma trincheira da mesa onde haviam ceiado momentos antes. Na occasião em que o deixámos, o acampamento estava em tumulto e os officiaes, na tenda, procuravam prender Candiano. Mas Rolando, com a sua pesada espada que na sua mão parecia uma pluma, feria a torto e a direito e já tres officiaes que tentaram escalar a mesa, jaziam inutilizados no chão. Emquanto manejava com a mão direita a espada, Rolando com a mão esquerda rasgára raivosamente o panno da tenda. Os officiaes, cada vez mais irritados, soltavam gritos ferozes e de repente a voz do Grande Diabo, dominando o tumulto rugiu:

[illegible] — Matem-no!

Mais de vinte officiaes e soldados, então, saltaram para cima da mesa e mais de vinte espadas iam cair sobre Rolando quando este, subitamente, desappareceu!

— Elle caiu! vociferaram os assaltantes [illegible]

[illegible] baldaram em vão: Rolando havia desapparecido!

A colera de Médicis foi terrivel. Soltou todo o repertorio de pragas que conhecia. Mas como era homem de methodo, e bebera um pouco mais do que devia, [illegible] para mais tarde a sua vingança, e atirando-se no seu leito de campo, dormiu para satisfazer os effeitos do vinho.

Ao despontar do dia, obedecendo ás ordens que déra, um official despertou-o. Médicis montou logo a cavallo e, na companhia de alguns officiaes e de cem cavalleiros, dirigiu-se para Governolo cujos baluartes se erguiam a meia legua do acampamento. Ahi, indagou se haviam encontrado o fugitivo e como lhe respondessem que fugira sem deixar traços, sacudiu a cabeça rosnando:

— Rolando me ameaçou e me offendeu mortalmente... Um dia hei de encontral-o e nesse dia soffrerá o que o pae soffreu!...

Assim falando, avançou para os baluartes.

Médicis determinára assaltar a fortaleza de Governolo no dia seguinte á aventura da noite, porém, precipitára a sua decisão. Resolveu o ataque para aquelle dia mesmo. A conversa que tivera com Rolando lhe havia aberto novos horizontes. As propostas de Foscari o enchiam de enthusiasmo e queria agir sem demora para, logo que tomasse a fortaleza, enviar um emissario ao doge.

[illegible] devia dizer a Foscari que Médicis acceitava a alliança e [illegible] para uma entrevista entre os dois interessados. Devia tambem, recommendar ao doge que se precavesse contra Rolando e que fizesse o possivel para prendel-o e entregal-o vivo ao Grande Diabo.

[illegible]

VENDE-SE por 60:000$ grande predio de dois andares na rua do Lavradio. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69 sobrado, das 12 ás 4. 763

VENDE-SE por 6:000$ magnifico predio na rua Jogo da Bola, rendendo 100$000. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69 sobrado, das 12 ás 4. 737

VENDEM-SE por 25:000$ quatro bons predios quasi esquina da rua 24 de Maio, rendendo..... 250$000 mensaes. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado das 12 ás 4. 739

VENDE-SE no Meyer um grande terreno de mais de 200 mil metros quadrados. Para ver e tratar na rua W. Adelaide n. 112; Meyer. 663

VENDE-SE uma magnifica casa apalacetada e completamente nova com 5 quartos 3 salas porão habitavel e mais dependencias, edificada em um terreno que mede de frente 9 metros por 82 de fundos, com jardim na frente; na rua Miguel de Frias n. 46. Trata-se com o proprietario na rua dos Andradas n. 115 sobrado. 778

VENDE-SE por 70:000$ bom predio no centro da cidade construido em terreno de 20X40. Tratar com o sr. Carmo rua do Rosario, 69, sobrado 12 ás 4. 734

VENDE-SE por 130:000$ grande área de terreno no centro da cidade. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado 12 ás 4.

VENDE-SE por 9:000$ magnifico e grande predio, com 4 quartos, 4 salas cozinha, etc.; a 3 minutos da E. do Meyer. Tratar com o sr. Carmo; rua do Rosario n. 69, sobrado 12 ás 4.

VENDE-SE por 3:500$ uma nova casa com 2 salas, 2 quartos cozinha etc., na rua Cachamby. Tratar com o sr. Carmo á rua do Rosario n. 69 sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE o predio da rua S. João Baptista n. 35, perto da rua Voluntarios da Patria para informações no mesmo. 752

VENDE-SE por 7:500$000 um bom predio acabado de construir o que ha de bom gosto a 5 minutos do Encantado, R. José Domingues n. 58; trata-se á rua General Canabarro n. 271. 675

VENDEM-SE os predios ns. 69 e 71 da rua Indiana; trata-se com A. Barreto Vinhas rua do Carmo n. 51, das 12 ás 2 horas da tarde; desta hora em deante, na rua da Passagem n. 237.

VENDE-SE por 5:800$ o predio da rua Augusta n. 196 (Encantado), com duas salas, dois quartos, saleta e cozinha com agua e pia; installação electrica em todos os commodos; terreno todo plantado e cercado com 11 metros de frente por 66 de fundos; trata-se no mesmo com o proprietario. 469

VENDE-SE uma fazenda com 100 alqueires de fertilissimas terras e tendo excellente casa de residencia. Está em clima admiravel distante 2 leguas da estação. Quem pretender adquiril-a por preço reduzido, dirija-se ao sr. José Gonçalves Junior, em Quatis, E. do Rio.

VENDE-SE por 40 contos lindo e bem edificado predio na avenida Maracanã; Ouvidor, 68, o Lyrio. 669

VENDE-SE por 16:000$000 um predio novo, pintado a oleo e tendo luz electrica em centro de terreno, entre Engenho de Dentro e Encantado; tem o predio 2 salas 3 quartos e mais dependencias; Ouvidor, 68 o Lyrio. 670

VENDE-SE por 6:000$000 um predio tendo 2 salas e 4 quartos; mede o terreno 26X54; em Cascadura; Ouvidor, 68, o Lyrio. 671

VENDE-SE por 70:000$000 palacete em centro de terreno, em Haddock Lobo. Ouvidor 68, o Lyrio. 672

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações promptos a edificar sendo a construcção livre, desde 150$ a 300$; têm agua encanada e o preço da passagem é de 100 réis, na antiga fazenda da Invernada proximo á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar; trata-se com Henrique Walter na mesma fazenda.

VENDEM-SE a prestações superiores lotes de terrenos, desde 150$ a 300$, com 12X50 têm agua encanada e o preço da passagem é de 100 réis, linha auxiliar proximo á estação de Honorio Gurgel; trata-se nos mesmos terrenos, antiga fazenda da Invernada, com o sr. Henrique Walter.

VENDEM-SE predios e terrenos em todas as localidades. Directamente, com os proprietarios ou plenamente autorizados pelos mesmos. Rua da Carioca n. 66 sobrado, das 9 ás 6. 3815

VENDE-SE ou aluga-se com contrato uma casa á rua José Bonifacio; trata-se na rua da Quitanda n. 56 da 1 ás 4.

Diversos

ALUGA-SE, digo a Fabrica de Escadas Novo Progresso, patente 4.499, as unicas de correr em armações, e mais todo o systema de escadas portateis, o unico em todo o Brasil. A. Mass Vilão; rua de S. Pedro n. 144. 3703

A PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

ALUGA-SE, digo, traspassa-se boa loja com seis commodos para morar, luz electrica, gaz, quintal, etc., aluguel 120$; na rua de S. Carlos n. 57. Estacio de Sá. 637

ANTES de comprar o remedio aconselhado salbe o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro, [illegible] á Cathedral

A viuva Rita Ferreira, com a edade de 77 annos, pobre e doente, soffrendo dos intestinos e outros padecimentos, sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

A viuva Maria Rita, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 24 annos, nunca andou, paralytica do corpo todo. Pede essa pobre mãe pelas Cinco Chagas de Jesus, uma esmola para lhe manter a ri e a sua filha. Engenho de Dentro 82, estação do Engenho.

ANTONIO Barreto Vinhas e Francisco Cardoso, advogados; rua do Carmo n. 51 das 12 ás 3 horas da tarde. 1467

A' Caridade Publica. Uma senhora, viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

AULAS Nocturnas, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 23, S. Christovão.

ALUGUEIS de casas. Pessoa muito conhecida, de confiança, dando boas referencias, com bastante pratica, incumbe-se da cobrança de alugueis de casas, villas e avenidas, tratando dos concertos, pinturas, conservação e locação que as mesmas carecerem, mediante modica commissão, com o sr. Pinto, rua da Assembléa n. 48, casa Santos, de papeis pintados.

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA MEDICA. — Rua dos Andradas n. 85; esquina da rua General Camara. Medicos, medicamentos e dentistas, por 2$ mensaes, tendo direito aos trabalhos dentarios desde o dia da inscripção e aos demais 30 dias depois.

AUTOMOVEL, vende-se um, em perfeito estado, De'ayete, na rua do Hospicio n. 270.

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

BANHOS e defumadouros do Pará, para afastar os máos espiritos; rua Figueiredo de Mello n. 393, S. Christovão. 1160

CARTOMANTE espirita. Mme. Borges, dá passes nas casas dos clientes sem sair de sua residencia; dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 6 da noite; na rua Senhor dos Passos n. 15, sobrado.

COM pequena despesa limpareis completamente a vossa casa de baratas, applicando o Baratol, que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixinha, 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

CARTOMANTE especial; rua Figueira de Mello n. 393. S. Christovão. 1161

CARTAS de fiança. Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire numero 35. 1038

CATTETE. Precisa-se de um armazem, no Cattete, entre as ruas Carvalho Monteiro e Corrêa Dutra. Cartas para M. A., nesta redacção.

CREADA. Precisa-se para casa de casal sem filhos; na rua Dr. Garnier n. 19, chalet n. 1, estação de S. Francisco Xavier. 964

CAPITALISTA que queira associar-se a um negocio garantido, por predios e terrenos, depositando para esse fim 50:000$, á ordem, garante-se o resultado superior a 20 o|o annualmente. Quem quizer, deixe carta neste escriptorio, a M. R.

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, já consagrada pelo povo como a mais perita, avisa ás exmas familias do interior e fóra da cidade, que consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero, a mais procurada pelas suas assombrosas descobertas; na rua Miguel de Frias n. 45.

COM pouco dispendio consegue-se ficar com a casa completamente limpa de baratas. O Baratol é infallivel e não é venenoso; uma caixa custa 500 réis; na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

CONCERTOS e collocação de vidros, em oculos e pince-nez; na rua da Assembléa n. 56. 1129

COSTUREIRA. Precisa-se de uma, que seja perfeita; na rua Itapiru' n. 36. 919

CARTOMANTE. Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo e possue um talisman que combate os atrazos, tanto commerciaes como domesticos e faz outros trabalhos, que só á vista pódem avaliar-se; na rua do Lavradio numero 143, loja, consultas a 2$, das 8 da manhã ás 10 da noite. 931

COMPRA-SE até 4:000$ a 5:000$, uma casa nos suburbios, do Meyer para baixo, que não seja muito longe do Estacio e do bonde; quem tiver queira deixar carta nesta redacção, com as iniciaes D. V. J. 635

COSTURAS, perfeita e antiga costureira, faz vestidos pelos ultimos figurinos, feitio de cassa 20$, de lã 25$, de séda e veludo 30$; na rua da Carioca n. 51, 2º andar. 757

CENTRO ESPIRITA CRUZEIRO DO SUL. Consultas gratis por cartas á caixa 327.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA. Em seis mezes pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brasil; tres vezes por semana das 7 ás 11 horas da noite, 10$ mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar. 220

COMPRAM-SE predios e terrenos, em todas as localidades, directamente aos proprietarios ou procuradores dos mesmos; rua da Carioca n. 66 sobrado, das 9 ás 6. 3858

CARTOMANTE sem egual, trabalha com 36 cartas. Diz o passado, o presente e o futuro por 2$; na rua Marquez de Pombal n. 9. Não se enganem. Mme. Nogueira.

DENTISTA. Vendem-se algumas ferramentas de clinica e prothese; 99, avenida Passos, barato, para desoccupar logar. 1132

DENTISTA. Prothese dentaria, trabalhos com perfeição e brevidade; na rua dos Invalidos numero 13. 874

DR. LUIZ DE CASTRO. Especialista no tratamento da tuberculose pulmonar. De 3 ás 4. Rua Visconde do Rio Branco n. 31. 197

DR. BEZERRA CAVALCANTI, especialista das molestias dos pulmões. Tuberculose. Chamados pelo telephone, 898, villa.

EMPREGA-SE um rapaz de boa conducta, para caixeiro ou empregado de escriptorio, dando boas informações; quem desejar póde dirigir-se á estação do Encantado, á rua José Domingues numero 47, casa 3, ou á Posta Restante desta folha, com as iniciaes A. M. J. 997

ESCOLA. Ensina-se por systema aperfeiçoado e pratico a cortar e confeccionar vestidos e vendem-se moldes com todas as explicações; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 8, estação do Rocha.

FORNECE-SE pensão a domicilio, boa e farta; na rua Bento Lisboa n. 6. Cattete. 1084

FORNECE-SE pensão a domicilio, casa de familia; na rua da Carioca n. 52, 2º andar.

HYPOTHECAS. Um capitalista dá sobre hypotheca de predios ou terrenos de cinco contos para cima, em qualquer logar, a 10 o|o ao anno. Quem pretender escreva para este jornal, a R. X., para se combinar. 1176

HYPOTHECAS de 8 o|o a 12 o|o, predios e terrenos. Dá-se qualquer quantia independente de commissão; na rua da Carioca n. 66, sobrado.

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Central n. 13, 1º andar.

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 57.732, desta casa. 1102

JOÃO, cégo e mudo, com a edade de 11 annos, e morador á travessa Onze de Maio n. 29, pede uma esmola ás almas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

JULIETA E EMILIA — Pedem pela Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

LETRAS promissorias. Descontam-se letras promissorias de qualquer quantia. Trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

LIVROS BARATOS: collegiaes e de outros variados assumptos, á venda na livraria de João Martins Ribeiro; rua General Camara n. 345, proximo á Prefeitura Municipal. 1139

MOVEIS. Pessoa que se retira, vende: toilette, guarda-vestidos, guarda-louça, guarda-comida, mesa elastica, duas cantoneiras, dois creados mudos, seis cadeiras, duas de braços, uma de balanço e um sofá (austriacos); trata-se com Rangel, das 10 ás 11 1|2 do dia, á rua dos Andradas n. 65, sobrado.

MOVEIS. Compram-se moveis usados, paga-se bem; na rua Visconde de Itauna n. 149.

O PHAROL DA FELICIDADE ou os meios praticos das senhoras evitarem a gravidez, sem medicamentos, nem operações de especie alguma, um pequeno folheto explicativo 2$; na rua dos Ourives n. 26, agencia de jornaes. 1081

OFFERECE-SE um pequeno de 14 annos, em alguma pratica de relojoeiro; [illegible] procure [illegible]

O capitão Jacintho Dias Ribeiro, tendo perdido a cautela n. 14.669, da Cooperativa Militar do Brasil, pede a quem a encontrou o obsequio de entregal-a [illegible] 1026

OS collarinhos, punhos, camisas, etc., ficarão com um brilho sem igual e muito duros, e o tecido não estragará, usando-se o "Brilho Magico", que se vende a [illegible] na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66.

PROFESSORA. Ensina-se a meninas, portuguez e mais disciplinas, para tratar do meio-dia ás 4, preços modicos; rua Senhor dos Passos numero 51.

PRECISA-SE de toda a pessoa que queira [illegible] em sua casa a qualquer hora, por 2$ [illegible] informações com o sr. Farias, á avenida Passos n. 118. 998

PREDIO ou terreno que sirva para montagem de uma fabrica, compra-se; á rua dos Invalidos, Riachuelo, Rezende ou qualquer outra, nesta zona. Carta indicativa a Julio Silva; rua do Theatro n. [illegible] 1165

ROUPAS brancas de senhora, fazem-se por qualquer figurino, aceitam-se [illegible] pedidos de amostras; na rua da Constituição numero 64. 1153

PENSÃO. Fornece-se a casa de familia; na rua Machado de Assis n. 37. Cattete. 1167

PENSÃO. A mesa, farta, variada e bem temperada, fornece-se em casa de familia; na rua do Hospicio n. 30, 2º andar. 595

PERDEU-SE um annel de ouro com um brilhante, no trajecto da rua Visconde de Itamaraty á de Major Avila (egreja Santo Affonso). Quem achou é favor entregar á rua Visconde de Itamaraty n. 76, que será bem gratificado.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro sob o n. 26.043. 1021

POR 12:000$, vende-se um bom predio, na rua de S. Pedro, dando boa renda; trata-se na rua da Quitanda n. 72, sala [illegible] 274

PERDEU-SE a carteira de motorista Emygdio Nazareth. Quem a achou queira entregar, que será gratificado, á rua do Lavradio n. 8, 2º andar. 1100

PRECISA-SE vender formas de todas as qualidades; na rua dos Invalidos n. 68. Villa Ruy Barbosa. 803

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, por mez, 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 229, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE de um socio para gerir negocio antigo, especial e limpo, entrada 2:000$, retiradas mensaes 150$; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de negociantes para dar finanças de casas, a bons inquilinos, lucro mensal de 1 a 2 contos; na rua General Camara n. 124, sobrado.

PIANOS, afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; chamados na officina de marmorista, de Alexandre & Albuquerque, rua Silva Jardim n. 14. 888

PEDE-SE á pessoa que achou uma faca de cabo de osso, deixada por esquecimento no Café da Ordem, a fineza de restituil-a ao seu dono, á rua do Lavradio n. 92, que será bem gratificada.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. Uma senhora achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pae e mãe de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus [illegible] a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo [illegible]

PRECISA-SE affirmar com verdade, que só no Hervanario S. Jorge, á rua Uruguayana n. 121, vendem-se banhos compostos, defumadores e generos africanos. 4331

PRECISA-SE saber que o africano Mussá Mallambai continúa attendendo no Hervanario São Jorge, rua Uruguayana n. 121. 4332

PRECISA-SE e deve-se ter sempre em casa para de prompto fazer cessar as hemorrhagias pulmonares, nazaes, uterinas etc., a «Tintura Salicinea».

PRECISA-SE falar com a sra. Paulina de Castro, seu senhorio José Martins, para retirar seus trastes no prazo de oito dias, e d. Prudencia nas mesmas condições. 630

PELO amor de Deus. Maria Nazareth, pobre e cega e doente, com a edade de 65 annos, pede uma esmola aos bons corações pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para esta pobre cega.

PELO AMOR DE CHRISTO. Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

PEDE uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PARA senhoras e senhoritas, aulas de costuras e chapéos, em 30 lições; na avenida Rio Branco n. 90, 2º andar. 952

PENSÃO. Fornece-se a domicilio, de casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 90. 762

PROFESSORA de piano, ensina-se particularmente theoria e piano; informa-se na rua de S. Pedro n. 180. 613

PENSÃO. Fornece-se a domicilio e á mesa, e aceitam-se avulsos; na rua da Alfandega numero 50, sobrado. 175

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson rua Primeiro de Março n. 37 encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas de fabrica e commercio.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrair amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja, dirija-se á rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos, consultas todos os dias. 178

ROBERTO BUZZONI & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da [illegible]

RETRATOS. Tiram-se todos os dias, mesmo chovendo, garantindo trabalho perfeito, na rua da Assembléa n. 98, edificio dos fumos marca Veado. — *Teixeira Bastos.*

TOMA-SE roupa para lavar e engommar, preço razoavel; na rua Barão de Iguatemy n. 92.

TRASPASSA-SE uma casa de bicyclettes e outros artigos, bem localisada, com todo o sortimento ou sem elle, para informações na rua da Assembléa n. 79, 1º andar, do meio-dia ás 4 horas da tarde. 1151

TRASPASSA-SE uma boa casa para qualquer negocio, perto do Mercado Novo; informa-se na rua D. Manoel n. 50. 1140

TRASPASSA-SE uma casa de alfaiate, muito bem afreguezada e em bom ponto. O motivo do traspasse se dirá ao pretendente; informa-se, por favor, á rua do Hospicio n. 97, com o sr. Oliveira. 1143

TRASPASSA-SE uma pensão, muito afreguezada, trata-se na rua de S. José n. 59, 1º andar, das 11 ás 12 horas.

Toma-se roupa de casa de familia para lavar e engommar, por mez ou por peça. Dá-se bom lustro! rua Capitão Macieira 32, Dona Clara.

TRASPASSA-SE um grande armazem de seccos e molhados, em boas condições, para informações com os srs. Gonçalves Campos & C., á rua do Rosario n. 160. 154

TRASPASSA-SE a quitanda da rua Frei Caneca n. 268; trata-se na mesma. 374

TRASPASSA-SE um pequeno armarinho com seis commodos morada para 120$ de aluguel, luz electrica e gaz, quintal, etc.; na rua de S. Carlos [illegible] Estacio de Sá. 636

UMA senhora allemã, viuva, de meia edade, conhecendo os idiomas inglez, portuguez e applicações de bordar e piano deseja encontrar um logar de governante ou dama de companhia, em casa de familia de tratamento. Cartas a V. M., á rua da Alfandega n. 193, loja. 1070

UM senhor só, com uma creança, deseja uma empregada de respeito e confiança, para todo o serviço domestico, dormindo no mesmo aluguel; na rua do Mattoso n. 261. 954

URGENTE. Precisa-se de 2:000$ sob notas promissorias; dá-se de juros 5 o|o ao mez. Paga-se em 4 mezes e dá-se bons endossantes. Trata-se com o sr. Nogueira, das 12 á 1, na rua Marechal Floriano n. 95, 1º andar, negocio urgente. 890

VENDE-SE a prestações pelo mesmo preço do dinheiro á vista os afamados gramophones «Victor» e «Odeon» — unicos que se podem garantir. Esta casa recebe todas as novidades em discos Casa Esperança (antiga Verde) Estacio de Sá 65. Tel. 55, villa.

VENDE-SE um piano francez, preço baratissimo, por pessoa que se retira; ver á rua Sete de Setembro n. 233, casa de lampeões. 1119

VENDE-SE um ramo de negocio, antigo, que não paga aluguel e tira 500$ de lucros mensaes. Preço 2:500$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 925

VENDEM-SE jornaes velhos para embrulho, a 100 réis o kilo; na rua General Camara numero [illegible] sobrado, fundos.

VENDEM-SE cincoenta esquadrias usadas, de madeira de lei; rua do Rezende n. 116.

VENDEM-SE moveis novos e usados e tambem se trocam novos por usados, e pagam-se bem. Vendem-se: guarda-vestidos 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda-casacas, 170$, 180$ e 190$; lavatorios, 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta 70$, 90$ e 100$; ditas Ristori, 30$, 40$000 e 60$000; ditas para solteiro de 10$000 a 30$000; colchões de crina vegetal 28$, 30$ e 40$; ditos de capim bambeque 4$, 10$ e 18$; guarda pratos, de 40$, 45$, 60$ e 130$; mesas elasticas, 40$, 60$ e 65$; meias mobilias sul-americanas 125$, 200$ e 220$000. E mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393.

VENDEM-SE cincoenta esquadrias usadas, de madeira de lei; rua do Rezende n. 116.

VENDEM-SE — a prestações e não se exige fiador, machinas de costura de qualquer marca — 20 % mais barato de outras casas, por não haver intermediarios. Casa Esperança (antiga Verde), Estacio de Sá 65. Telephone 55, villa.

VENDEM-SE sete portas de aço, feitas de novo de 1m,25; na rua da Alfandega n. 211, officina de ferreiro. 1058

VENDE-SE meia mobilia moderna, com dois portas bibelots de espelho propria para um particular; preço 200$; na rua Goyaz n. 148 Encantado. 982

VENDE-SE um cachorro buldog, para desoccupar logar; na rua S. Luiz n. 30, Estacio de Sá.

VENDEM-SE: uma mesa elastica por 20$; seis cadeiras para sala de jantar por 30$; meia commoda de vinhatico, por 25$; um guarda-vestidos de vinhatico, por 60$; um guarda-comidas 40$; um etagère com marmore, 60$; toilettes, a 80$, 90$ e 100$; um guarda-pratos, por 60$; um dito por 100$; um guarda-casacas, de vinhatico, com espelho francez por 150$; mesas para cabeceira a 15$, 25$ e 30$; camas para creança, de 16$ a 40$; ditas para solteiro de 15$, 20$, 25$ e 40$; ditas para casal, de 20$ a 70$; mesinhas de quarto, a 6$ e 13$ (com gaveta); meia mobilia de jacarandá, com 11 peças, por 120$; colchões almofadas, cupolas, cabides almofadões camas de ferro ditas de vento, tudo por preços razoaveis só na A Protectora praça Tiradentes n. 45. 1042

VENDEM-SE cincoenta esquadrias usadas, de madeira de lei; rua do Rezende n. 116.

VENDE-SE por 50$ uma caixa d'agua de 3.600 litros, usada e um lote de portas e janellas usadas e taboas, tudo por 150$; um lote de grades proprias para venezianas e outras serventias todo o lote por 60$; no Caminho do Matheus n. 1, estação do Meyer. 673

VENDE-SE um bom piano de Büthner, meio armario; na rua Bella de S. João n. 52. 715

VENDEM-SE madeiras serradas nacionaes e estrangeiras, torneadas e molduras em geral para construcção, marceneiro e carpinteiro, preços razoaveis; rua Senhor dos Passos n. 56, perto da Avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares & Comp.

VENDEM-SE moveis a preços sem competencia; mobilias para sala de visitas, novas com frisos dourados, a 120$ e 140$; toilettes a 100$; guarda vestido de vinhatico a 50$ e 60$; compram-se moveis usados; concertam-se lustram-se e empalham-se na casa do Abilio; especialidade em colchoaria; rua 24 de Maio n. 306; estação de Sampaio. Tel. 1.163. 369

VENDE-SE uma machina de cinema completa de todos os apparelhos necessarios; podendo ser vista e a tratar na Villa Ruy Barbosa, travessa Bem-te-vi corredor Belmiro, com o sr. Telesphoro Ramos.

Vendem-se baratissimo na casa "TEMPO E' DINHEIRO" especiaes colchões de crina e linho superior — Run Marechal Floriano 229 — Fabrica D. Anna Nery 256. O. R. Cunha & C. Teleph. 4675.

VENDEM-SE a preços de reclame: collarinhos de linho, gravatas camisas, ceroulas meias, suspensorios; unica casa no bairro onde se encontra artigo fino. Secção completa de perfumarias finas. Casa Esperança (antiga Verde) Estacio de Sá, 65. Tel. 55. Villa.

VENDEM-SE por preços modicos bellos canarios de raça franceza e belga, promptos para criação; na rua Barão de Itapagipe, 181. 3555

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, [illegible] rua Marechal Floriano n. 100.

VENDEM-SE lindos canarios francezes promptos para criar; rua Viscondessa de Pirassinunga n. 57; Cidade Nova.

VENDE-SE um bom piano Pleyel, perfeito, por preço razoavel á rua do Sacramento, 34.

VENDE-SE uma quitanda na ladeira de João Homem n. 16. 668

VENDE-SE um harmonium do celebre autor Debain ainda novo por preço barato na rua do Riachuelo 425.

VENDE-SE um bom piano novo Pleyel, 3 pedaes, alta novidade por preço modico. Ao Piano de Ouro; acreditada casa de confiança ha 36 annos; do Guimarães; a mais barateira, á rua do Riachuelo n. 425. 858

VENDEM-SE moveis muito baratos; camas de casados a 30, 35, 40, 45, 50 e 60$.; camas de solteiro a 12, 18, 25, 35, 45 e 50$.; camas de ferro a 5, 6, 7, 8, 9 e 11$ camas de criança a 10$, 12, 15, 20 e 30$.; colchões de palha a 4, 5, 7, 9, 11, 13 e 15$; colchões de crina a 12, 14, 18, 25, 35 e 40$.; toilettes a 60, 70, 90, 110, 120 e 130 e 140$.; guarda vestidos a 60, 70, 80, 90, 110, 120 e 130$.; guarda pratos a 45, 55, 65, 85, 110 e 120$.; guarda comidas a 50, 55, 60 e 65$; commodas e meias commodas; porta chapéos e porta bibelots; etageres e buffets; cadeiras e sophás; meias mobilias e cadeiras de balanço; cabides de centro, mesas grandes e pequenas mesas elasticas; cobertores, lençoes fronhas e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio que se encontra na antiga casa quinze dias — Rua Visconde Rio Branco, N. 35.

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça; ver para crer, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição. Casa Araujo; abre ás 7 horas e fecha ás 6 horas.

VENDEM-SE muito barato dois cavallos para sella, sendo um pequeno, para creança; trata-se á rua Miguel Angelo n. 465. Meyer.

VENDE-SE madeira de lei para construcção; na rua do Rezende n. 116. 3913

VENDE-SE pedra; na rua do Rezende numero 116. 3912

VENDEM-SE materiaes de construcção; na rua do Rezende n. 116. 3911

VENDE-SE um vidro de brilhantina para acastanhar o cabello branco; só custa 3$; e trata de desenvolver os seios e massagens no rosto e no corpo e vende loções para tirar sardas pannos e cravos; tonicos para a calvicie e crescimento dos cabellos; [illegible] Consultas gratis, á avenida Rio Branco n. 135 1º andar.

VENDE-SE um bom piano na rua Frei Caneca n. 328; trata-se das 3 horas da tarde ás 8 da noite.

VENDEM-SE nove vãos de venezianas e quatro portas de almofadas, tudo de Riga novas e nas medidas da lei; na rua General Camara n. 318. 789

VENDEM-SE um piano de Kook e dois manequins, na rua de S. Francisco Xavier, 431. 675

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa do Navarro n. 23. Catumby.

VENDEM-SE e compram-se moveis e reformam-se colchões e capitonê, superior mesa elastica 48$; bons guarda-louças, de [illegible] [illegible] e grande quantidade de moveis ao alcance de todas as bolsas; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação de Sampaio. 993

VENDEM-SE pulseiras e oculos, por preços reduzidos, na casa Rocha; 36, rua da Assembléa. 992

VENDEM-SE cincoenta esquadrias usadas, de madeira de lei; rua do Rezende n. 116.

VENDE-SE um forte piano allemão, com pouco uso; tem o cepo de metal por 550$000 na rua Benedicto Hyppolito n. 49, ao lado da matriz de Sant'Anna. 667

VENDE-SE uma cama para casal, nova, por 20$; na rua General Caldwell n. 218. 905

VENDE-SE — digo, concertam-se machinas de costura, gramophones e bicyclettas, trabalho garantido — cuidado com os intrujões que se intitulam nossos empregados e que fazem trabalhos em casa do freguez. Nós só executamos trabalhos em nossa officina. Casa Esperança (antiga Verde), Estacio de Sá 65. Tel. 55, villa.

VENDEM-SE: grande quantidade de caibros e comeiras de pinho de riga, vigamento de lei, telhas francezas, zinco fogões assoalhos, ferros, columnas de ferro, canos de ferro para esgoto, gradões de ferro, portas de almofadas calhas, venezianas tijolos, alvenaria, pedra britada, cantaria, calha de cobre, soleiras, grades de ferro grandes chaminé de ferro para fabrica, estuque, barrotes diversos e muitos outros materiaes na rua de Santo Christo dos Milagres ns. 40, 42 e 44, rua da Gamboa n. 90 e rua da Saude n. 272. 4238

VENDE-SE uma boa cabra com cria de um mez por 30$000, para desoccupar logar; na rua Conde de Irajá n. 175, Botafogo. 650

VENDE-SE um bom piano allemão, cordas cruzadas armação de aço. Preço muito em conta; na rua do Mattoso n. 26. 705

VENDE-SE uma agencia de bilhetes de loteria com movimento de 400$000 diarios; informações á rua dos Ourives n. 124. 753

VENDE-SE um superior piano allemão na rua Farias n. 20. 534

VENDEM-SE balaustres para escada de peroba, a $800; rua da Relação ns. 38 e 40. 2664

VENDEM-SE e compram-se moveis usados paga-se bem; rua do Cattete n. 202, telephone n. 3.943.

VENDEM-SE colchões para todos os preços, desde 3$ para cima; rua do Cattete n. 202, telephone n. 3.943.

VENDEM-SE moveis usados e novos por modicos preços e sem competidor; rua do Cattete n. 202 telephone n. 3.943.

VENDEM-SE a 30$000 manequins paulistas, ultimos modelos — vendem-se tambem a prestações e não se exige fiador. Casa Esperança (antiga Verde). Estacio de Sá 65. Tel. 55, villa.

VENDEM-SE: dentaduras sem chapa; trabalhos a ponte a 10$ cada dente; extracções sem dor, garantidas; rua do Cattete n. 202, sobrado.

VENDEM-SE ovos, gallinhas e frangos das melhores; na Ascurra Basse Cour, 55 ladeira do Ascurra, Aguas Ferreas. 1071

VENDEM-SE: dentaduras a 5$ cada dente; coroas de ouro 24 quilates, de 20$ a 25$; pivots 15$; trabalhos a prestações, garantidos; rua do Cattete n. 202, sobrado.

VENDEM-SE um bom toilette de peroba, um guarda-casacas e uma mesa de cabeceira; rua do Cattete n. 202 telephone n. 3.943.

VENDEM-SE duas mobilias novas e preço barato; rua do Cattete n. 202, telephone n. 3.943.

VENDE-SE uma vitrina na rua 24 de Maio numero 431.

[illegible] tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 199.

VENDE-SE por 300$000 uma linda vacca tourina na rua 12 de Fevereiro n. 240, Bangu'. 662

VENDE-SE chapéos, plumas, flores, fitas, etc. Reforma chapéos e espartilhos. Faz posticos de cabello caido n'A Moma. Haddock Lobo 73.

VENDE-SE um automovel Delaney em perfeito estado, por preço modico; na rua do Hospicio n. 270. 870

VENDEM-SE moveis e uma machina em bom estado, na rua Maria José n. 103. D. Clara. 687

VENDE-SE grande quantidade de pedra britada para concreto; para desoccupar logar; vende-se barato; rua Senador Euzebio n. 180. 700

VENDEM-SE com urgencia materiaes da demolição da rua do Rezende n. 116. 1088

VENDE-SE uma charutaria, a qual está bem afreguezada em logar concorrido; tem installação electrica; a casa contém cinco compartimentos, com quintal, tanque, banheiro e muita agua; o aluguel é de 45$000; tem licenças pagas; vende-se livre e desembaraçada; o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fóra. Rua Capitão Salomão n. 662; no largo de Bemfica. 596

VENDEM-SE bons canarios belgas, promptos para criar a preço muito em conta; ver e tratar á rua Treze de Maio, Engenho de Dentro, n. 146, bondes de Cascadura. 4367

VENDEM-SE oculos e pince-nez na rua da Assembléa n. 121 casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE espelhos e quadros na rua da Assembléa n. 121; casa Rebello Lourenço & Comp.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas Modas e Armarinho. Comprem só Nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua 19 de Fevereiro n. 89.

VENDE-SE porta retratos de todos os tamanhos na rua da Assembléa n. 121; casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE artigos de fantasia e objectos de arte na rua da Assembléa n. 121; casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE e collocam-se vidros para vidraças e vitrines na rua da Assembléa n. 121; casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE cincoenta esquadrias usadas, de madeira de lei; rua do Rezende n. 116.

VENDEM-SE metaes nickelados para vitrines, temos para todos os ramos, na rua da Assembléa n. 121, casa Rebello Lourenço & C.

VENDE-SE uma machina Alaquest formato A, em perfeito estado, para desoccupar logar; á rua da Lapa n. 50. 3068

VENDEM-SE gallinhas de raça; ovos a 1$000 cada um, trocando-se os que não derem pintos. Rua S. Clemente 492; Botafogo. 1675

VENDEM-SE gallinhas das legitimas raças minorca preta, Langshan e Cochinchina amarella, a 15$000 a cabeça para liquidar, no 97, rua Senador Furtado n. 97. 1644

VENDE-SE um tilbury por 300$, em bom estado; rua Vinte e Quatro de Maio n. 587.

VENDE-SE um piano Spennagel, cordas cruzadas, quasi novo, na rua Visconde de Itauna n. 149 loja. 594

VENDEM-SE cincoenta esquadrias usadas, de madeira de lei; rua do Rezende n. 116.

VENDE-SE por metade do custo um motocyclo de 4 cylindros 8 H em perfeito estado, modelo 1911 ou por 800$000 em prestações dando fiador; trata-se na rua Marquez de Olinda 68, até 11 horas a. m.

VERRUGAS. Extirpam-se completamente de qualquer parte do corpo, com a Cravicida. Resultado garantido. Vende-se na rua Primeiro de Março n. 11, drogaria Estabili e Bastos, e nas pharmacias Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 128, Antunes, rua de S. Clemente n. [illegible] vidro, 1$500. 639

4 de agosto de 1912, ás 5 1|2 da tarde, uma bolsa de seda com duas fitas do Sagrado Coração de Jesus, e uma medalha de Santa Rita uma nota de 5 mil réis e mais duas cartões e alguns papeis em branco, duas chaves em corrente de prata, pince-nez de [illegible] Pede-se pelo Amor de Deus, entregar nesta folha.

Dispararam alguns tiros de arcabuz e o Grande Diabo, sempre seguindo o seu caminho, tratou de se pôr fóra do alcance dos tiros. Afinal, parou em um ponto em que os baluartes estavam em máo estado e onde seria facil fazer uma brecha. Os sitiados sorprezos com a chegada brusca de Médicis não havia tido tempo para reparar esse lado e se haviam contentado em tapar com páos, os buracos da sua muralha, na esperança de, assim, mascaral-os, mas não reforçal-os.

O Grande Diabo, quando notou tudo isso, teve uma grande alegria e exclamou:

— Governolo será nossa!

Ainda pronunciava essas palavras, quando dois tiros se succederam. Os dois officiaes que acompanhavam Médicis caicam, um morto e o outro gravemente ferido. O cavallo do Grande Diabo empinou. Médicis era de uma bravura physica espantosa e a sua temeridade era proverbial. Em vez de dar rédea a cavallo que assustado queria fugir, elle obrigou-o a ficar parado e olhou em torno de si.

Um homem surgiu de uma moita de espinhos. Era, sem duvida, o mesmo que fizera fogo sobre os officiaes. E Médicis ficou admirado de ver que esse homem, em vez de fugir, parecia querer attrair a sua attenção.

— João de Médicis, disse o homem, eu ainda tenho uma pistola carregada e o meu punhal. Médicis, eu te offereço combate!

— Rolando Candiano! exclamou o Grande Diabo. E' o diabo que m'o envia!

E no mesmo instante, segurando as suas pistolas, uma em cada mão, e prendendo a rédea do animal nos dentes, elle avançou para Rolando. Quando chegou a dez passos de distancia disparou as pistolas.

Um terceiro tiro echoou e Médicis caiu do cavallo. Rolando, então, jogou a pistola ainda fumegante, que tinha na mão e correu para o ferido. O Grande Diabo tinha os olhos fechados e estava livido com essa lividez especial com que a morte marca as physionomias dos que vão desapparecer para sempre. Elle caira de costa e puzera os braços em cruz.

Rolando, com os labios crispados por um sorriso sinistro, contemplou-o um momento e pensou:

— Elle não está morto, mas dentro de algumas horas morrerá.

Nesse momento Médicis abriu os olhos.

— Posso fazer alguma coisa por vós? perguntou Rolando.

— Vae-te para o diabo!

— Médicis! eu vim procurar-vos com lealdade e confiança e vós me considerastes como inimigo. Eu vos dei a escolher entre o crime e a justiça, vós escolhestes o crime e eu, então, vos condemnei. Assim serão feridos os amigos dos meus inimigos, Médicis!

— E que fareis, então, aos vossos inimigos? arquejou Médicis.

— Ah! a esses, disse Rolando com um sorriso lugubre, a esses eu não quero ferir...

Houve um momento de silencio, depois Rolando proseguiu:

— Médicis, eu vos feri sem odio; supprimi simplesmente um obstaculo. Por isso, repito a minha pergunta: posso fazer alguma coisa por vós? Seja o que fôr que me pedirdes, eu vos juro que cumprirei fielmente...

O Grande Diabo olhou Rolando, já com os olhos vidrados, crispou os punhos, teve uma convulsão e ficou rigido e immovel para sempre...

Rolando soltou um profundo suspiro, afastou-se, sem virar a cabeça e desappareceu.

Médicis, entretanto, ainda não morrera. Alguns soldados haviam assistido dos baluartes da fortaleza á scena que acabamos de descrever e, logo que Rolando desappareceu, elles se approximaram do ferido e reconheceram Médicis.

Satisfeitissimos improvisaram uma padiola. Um quarto de hora depois, vivas echoavam em Governolo e os sinos repicavam... E' que João de Médicis atravessava as ruas, deitado numa padiola, no meio da alegria terrivel do povo.

Foi assim que o Grande Diabo fez a sua entrada na fortaleza de Governolo!

XLIII

UMA CARTA DE ARETINO

Em Veneza, no palacio ducal, no gabinete do doge, Bembo e Foscari conversavam em voz baixa.

Era uma manhã de inverno. O fogo crepitava na chaminé. Foscari, sentado na sua vasta cadeira, tremia de frio, emquanto Bembo parecia suffocado de calor...

Essa scena se passou alguns dias depois dos acontecimentos que narrámos nos capitulos precedentes.

— Já se passaram doze dias, disse Bembo, e a resposta que me dão é sempre a mesma: ainda não chegou.

— João de Médicis deve estar neste momento perto de Mantua e nosso enviado já deve estar de volta...

— E' verdade; mas, dizem que cae neve em grande quantidade na planicie e é bem possivel que os caminhos estejam obstruidos.

Houve um longo silencio. O doge com um olhar sombrio fixava o fogo.

— Bembo, disse elle de repente, olha essas achas abrazadas. Dir-se-ia uma praça forte com torres formidaveis. Vês? agora tudo desmoronou!... O aspecto é outro: parece uma cidade vencida, anniquilada! Que se passou? Que trabalho mysterioso minou a orgulhosa resistencia das torres que se erguiam ainda ha pouco?

— Afastae essas imagens, monsenhor, vosso poder não está ameaçado.

O doge estremeceu:

— Ah! tu tambem viste no fogo o symbolo, de uma quéda subita, dos mais solidos imperios?...

— Não, monsenhor, não vi esse symbolo, mas segui o vosso pensamento, e me incommodo de vos ver tão impressionado quando tudo vos sorri.

O doge levantou-se, foi á janella e fez signal a Bembo para que se approximasse. Quando Bembo chegou á janella, o doge soergueu a cortina de brocado e perguntou:

— Que vês tu?

— Vejo uma cidade soberba e magestosa. Vejo um povo trabalhando sob um céo onde voltam pombos. E digo, monsenhor, que tudo isso é vosso! Digo que se sois hoje chefe desta Republica, sereis o senhor quando quizerdes. Esses homens de armas que atravessam a praça e vêm substituir os seus camaradas vêm por vossa causa para vos honrar e se fôr preciso, vos defender! Esses barqueiros que levantam a cabeça, com respeito, para esta janella dizem: — "Lá pensa, vive e trabalha, o homem mais poderoso da Republica e talvez da Italia." Lá em baixo no porto aquella frota espera vossas ordens, e esses navios que se preparam para partir vão levar a gloria do vosso nome aos quatro cantos do mundo... Eis o que vejo, monsenhor.

— E eu, disse Foscari, vejo o que vejo!

E designou com o dedo a Bembo a massa sombria do [illegible] de pedra que una o palacio ducal ás prisões.

— A Ponte dos Suspiros! murmurou Bembo empallidecendo.

O doge voltou lentamente para o seu logar perto do fogo e disse:

— Raramente chego a essa janella porque nunca vi o que viste! Meus olhos são attrahidos sempre por aquella maldita ponte que tantos doges, antes de mim, atravessaram uivando de pavor!...

— Monsenhor...

E quando lanço um olhar sobre Veneza que resplandece illuminada pelo sol digo que, talvez, esses barqueiros que levantam a cabeça me amaldiçoam; que esses homens de armas talvez me venham prender; que, talvez, esses navios que partem vão repetir ao mundo que Foscari faz pezar sobre Veneza uma tyrannia [illegible] por represalias.. As prisões estão cheias, Bembo, e o tronco das denuncias proclama todos os dias novas victimas... De noite me parece ouvir soluços...

— Chiméras!...

— Quando o velho Candiano foi preso, quando, cheio de esperança e de ardor, eu organizei esse terrivel lance theatral, quando em plena festa eu lhe puz a mão no hombro, julguei-me verdadeiramente forte e temivel. Hoje eu digo que Candiano duas horas antes da sua prisão, se julgava em tanta segurança como a que tenho agora. Elle não sabia que eu agia na sombra e ia me approximar delle, assim como eu tambem não sei se agora alguem virá da sombra para me anniquilar!...

— Terrores vãos!...

— Bembo, o sangue chama sangue! Eu te digo que o filho de Candiano ronda em torno de mim!... Eu te digo que ha no mundo mysteriosas justiças e que o justiceiro se approxima... Bembo começou a rosnar:

— Rolando, monsenhor, não tardará em cair nas nossas mãos e, então!...

— Mas, por ora, elle está livre!... Olha, Bembo, depois de algum tempo, me parece que estou condemnado... Tu dizes: chimeras! Dizes: terrores vãos! E eu digo: realidade sinistra apezar de eu não a conhecer. Já surprehendi nos olhares de alguns officiaes lampejos que me apavoraram...

— Porque não mandaes prender esses homens?

— Nas festas que dou os patricios parecem trocar palavras que eu não ouço mas que resoam surdamente no meu espirito...

AS EX.MAS FAMILIAS

Compras na Europa – Rapidez e exactidão

– PARA –

Bon Marché, Printemps, Louvre, Samaritaine, Galerie Lafayette, etc.

Commissões e Representações – AGENCIA BRASILEIRA

A. MORAES & IRMÃO

AVENIDA RIO BRANCO, 137 – 1.º andar

Telephone 517 – Caixa Postal 1566

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 3 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE 220—96 HOJE | Amanhã 219—37 Amanhã

20:000$000 POR $800 | 30:000$000 Por 2$400

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

Sabbado, 10 do corrente – ás 3 horas da tarde

171—13

200:000$

Por 17$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes – NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL.

Itala Judice de Mello

– MODISTA –

Grande officina de vestidos para Senhoritas e Tailleur para Senhoras

Encarrega-se de luto em 24 horas, assim como de todos os aviamentos

38 – Rua do Itapirú – 38. RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvice: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO—Baruel & Comp. Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre. Para a cutis usem TALQUINA.

AGOSTO

Tomem nota e não se esqueçam a ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, rua 7 de Setembro, 192

Grande reducção nos preços devido a terminação do balanço

Os melhores sobretudos — a 28$000 são os nossos

A' VENDA NAS PRINCIPAES Pharmacias e drogarias DO BRASIL:

DEPOSITO:

RUA DO HOSPICIO, 9

BRAGANÇA CID & C.

Remette-se pelo correio

CLINICA DE VIAS URINARIAS

– DO –

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos. Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 ÁS 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1.º andar)

RIO DE JANEIRO

BOROPHENYL

Eczemas, Dartros, Sarna (A comichão), Suores dos pés e axylas, Comichões, Assaduras, Brotoejas, Panos, Espinhas, Cravos, etc.

UNICO ESPECIFICO DAS MOLESTIAS DA PELLE

Pharmacia e Drogaria Rodrigues, Luiz de Camões, 5 — Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59

VIDRO 2$000

A MEDICAÇÃO NATURAL

Pela Salsepareille Rouge Kromelink, essencia concentrada e composta

O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias — Bourdieu

A depuração habitual do sangue pela cura Kromelink faz viver melhor, envelhecer mais tarde — Dr. J. Herbon

Temos todos o sangue mais ou menos viciado: por isso ninguem pode gosar saude perfeita sem o emprego da Salsepareille Rouge Kromelink. Amigo de estomago! ... Absolutamente innocente! 5 frascos apenas representam uma cura completa! A brochura descriptiva das virtudes e applicações deste excellente preparado é enviada por simples pedidos dirigidos a

DU BOIS & C.

93 – Rua do Hospicio – 93

Unicos depositarios para o Brasil

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Casa Matriz: DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK DE BERLIM

FUNDADO EM 1886

Capital e Reservas: 37,500,000 Marcos

Caixa filial no Brasil: RIO DE JANEIRO, 11 - Rua da Alfandega - 11

Em todas as operações bancarias e abona por DEPOSITOS:

Em conta corrente	2 % ao anno	
A prazo fixo por depositos de 4 mez.	3 %	" "
" 8 mezes.	4 %	" "
"	5 %	" "
A prazo indefinido: retiraveis com aviso prévio de 30 dias, depois de 3 mezes	3 %	" "
Em conta corrente limitada com cadernet a: (Com autorisação especial do Governo Federal)	4 %	" "

COMPANHIA SUL AMERICA

Emprestimos hypothecarios

A Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o|o; prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despesa de qualquer natureza.

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystitis, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Preço da injecção, frasco ... 2$500 Duzia 24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco ... 6$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco ... 6$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)

213 - RUA DA ALFANDEGA - 213

Esquina da Avenida Passos

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME SE SOFFRE DE

Nervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetite	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

o rei dos tonicos fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios ao phosphotado e o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

Impotencia

Cura radical sem o auxilio de drogas

INFORMAÇÕES GRATIS, VERBAES OU POR CARTA

DR. M. T. SANDEN

15, Largo da Carioca, 15 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde.

Gratis!...

Dá-se a quem pedir o Mensageiro da Fortuna, publicação illustrada contendo boa e variada leitura e tratando praticamente de Sciencias Occultas. E' um manual pratico, indicando os meios para conhecer e praticar o Hypnotismo, o Magnetismo, a Clarividencia, a Adivinhação e outras sciencias exotericas e esotericas; ceremonias magicas, processos para vencer no amor, conquistar sympathias e poderes, fascinar; como ganhar no jogo e curar enfermidades pelo fluido magnetico. Escreva bem claramente o seu nome e residencia: estação ou cidade e Estado, pedindo um destes preciosos livrinhos, ao Sr. Aristoteles Italin: Caixa Postal 604, Rio, Rua do Lavradio, 122, casa 10—(Envie 500 réis em sellos se quizer o livro registrado e secreto). Peça hoje mesmo.

PILULAS DO DR. C. NOVAES

Cura infallivel das febres palustres, intermittentes e biliosas, sezões, maleitas. Inflammações do figado e baço, anemias, nevralgias, opilação, ictericia, amarellão, etc., etc.

AS PILULAS DO DR. C. NOVAES não se confundem com as panacéas. E' um producto formulado por um clinico abalisado e conhecidissimo. A sua efficacia é garantida e comprovada por innumeros attestados do povo e pelas autoridades medicas as mais competentes.

Puramente vegetaes. Não exigem dieta.

A venda nas boas pharmacias e drogarias.

Não se deixem illudir com as imitações e substituições. Exijam Pilulas do Dr. C. Novaes e verifiquem sempre a estrella vermelha, marca registrada.

Richard Stallard de Azevedo, Rio de Janeiro, (Pariz e Londres. Premiado nas principaes exposições do mundo.

Depositarios: Drogaria ARAUJO & MALMO, rua de S. Pedro 82

MOVEIS

Camas para casado, 30$ a 30$, canella 45$; a 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$ canella 105$ a 110$, lavatorios 35$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guardacomidas 30$, guarda-roupas 100$, ... [illegible] ... Parece mentira. Só vende para crer.

Largo da Lapa n. 110 (antigo Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO N. 72

Dentaduras

Concertam-se em 5 horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas, a 5$000. Rua Municipal n. 8, 2º andar.

Pensão Siqueira

Alugam-se bons commodos com pensão, a casal ou rapazes solteiros, e fornece-se pensão a domicilio, por preço rasoavel. — Avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

Chapéos, vestidos e roupa branca

Mme. Hérault, ex-modista das grandes casas de modas de Paris de onde vem de chegar, tem a subida honra de informar á sua distincta clientela que está á sua inteira disposição, para a confecção e concertos de vestidos, chapéos e roupa branca, pelos ultimos modelos; outrosim, avisa que trouxe um grande e variado "stock" de vestidos, chapéos e roupa branca, ultimas creações de Paris; rua Pedro Americo n. 28, das 8 ás 10 e de 1 ás 4.

Trabalhos dentarios

POR PROCESSOS NORTE-AMERICANOS

Gabinetes Quintella — No Rio: Agnello Quintella, rua Sete de Setembro, 100, 1º andar. — No Estado de S. Paulo: em S. Carlos, Amilcar Quintella — Em Rio Claro, Agnello Quintella Junior. — No Estado de Minas: em Juiz de Fóra, Agnello Quintella Filho.

LEITERIA P'LMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo ... 3$000
Idem sal, kilo ... [illegible]
Idem de primeira qualidade, franceza, kilo ... [illegible]
Idem de primeira qualidade, em latas ... [illegible]
Crème puro de leite ... [illegible]
Idem em latas ... [illegible]
Idem em litros ... [illegible]

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente ... 15$000
2 garrafa diariamente ... 10$000
1/2 litro ... 9$000

N. B.—Os assignantes devem exigir os vasilhames lacrados, seja qual fôr pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

CLUBS LACROIX

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$000 E 2$000 SEMANAES

36 PRAÇA TIRADENTES 36

CLUBS PERMANENTES

O portador do numero sorteado pode escolher diversas joias que melhor lhe convenham. Exemplo: um annel com brilhantes, para homem, por 250$; um par de bichas com brilhantes, para senhora, por 180$; e um chapéo de chuva, de seda, com castão de prata, para homem, por 50$000.

No mesmo valor de 350$ pode escolher um adereço composto de pulseira, broche e brincos com pequenos brilhantes.

Os sorteios são feitos na CASA LACROIX, todas as segundas-feiras, ás 10 horas manhã, na presença do fiscal do governo. José Pinto de Sá Coutinho.

50 Rua dos Andradas 50

Deposito de banha, presuntos, paios, salpicões, linguiças, lombo e demais conservas em latas estampadas e a granel, artigos fabricados de porco mineiro, por systema moderno e aperfeiçoado, pelos industriaes

Costa, Irmão & Santos

JUIZ DE FORA – MINAS

Com grande fabrico — Laureada com grande premio na Exposição Nacional de 1908.

Gratifica-se com 1:000$000 a quem provar que os nossos productos contém carnes ou gorduras de outra especie.

Recebem a commissão toucinho, lombo, queijos, manteiga, cereaes e outros productos do interior, para o que estão competentemente apparelhados.

50, Rua dos Andradas, 50 – Telephone 5033 – Rio de Janeiro

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 12 a 21 Empreza WILLIAM & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas, Lyrica e cosmopolita. actor Brandão (o popularissimo). — Regente da orchestra, maestro Paulino do Sacramento

HOJE! Terça-feira, 6 de agosto de 1912 HOJE!

Inexprimivel successo...!

Com as 21ª e 22ª representações da celebre revista em 3 actos de Alvaro Peres,

O PAUSINHO

Tomando parte no seu desempenho toda a companhia... [illegible] ... actor BRANDÃO!...

Grande successo de Augusto Campos ... [illegible]

Hoje e todas as noites — O PAUSINHO.

THEATRO S. PEDRO

Empresa MORAES & C.

Espectaculos por sessões

HOJE — As 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

SUCCESSO ABSOLUTO

3 e 4 recitas tagdas do vaudeville em 3 actos

A LUVA BRANCA

GENERO LIVRE

ESPECTACULO DE VERDADEIRA GARGALHADA

Magnifico conjuncto artistico

Previne-se ás exmas. familias de que esta peça, apezar de representada pela primeiras companhias, pertence ao GENERO LIVRE

Preços de cinema

6ª Feira 9 – Primeira representação ... [illegible] ... Poeva, musica de Domingos Roque.

TUDO NOS UNE...

THEATRO MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto – 1ª Tournée Segreto

HOJE

Terça-feira, 6 de agosto

AS 8 E MEIA EM PONTO

CONTINUA O SUCCESSO

– DA –

BELLA OLYMPIA

em suas DANSAS SUGGESTIVAS

numero sensacional que conduz a platéa ao maximo delirio

EXITO ABSOLUTO DE

CHIFONETTE

Cantora excentrica franceza

Irmãos Gassio

Acrobatas pallhadores

LOS NELSON

Pinteres relampagos

REVEL

Das Folies Bergeres de Paris (Desped da) e toda a grandiosa troupe

Sexta-feira

Sensacionaes estréas

LA PHARAMINEUSE

no seu extraordinario numero de DANSAS LASCIVAS

Suzanne Hett

Cantora franceza

SEGUNDA-FEIRA, 12

Grandioso festival artistico em beneficio da querida cantora excentrica franceza

CHIFONETTE

BREVEMENTE

Importantes estréas

Los Malerone

Luna & Stix

OLALFA

Trio Ortega

Annette – Luisa Blanco

Eva Carrera

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE ● TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1912 ● HOJE

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO – Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA

Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A mais completa victoria do theatro popular

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 da noite 11, 15 e 16 representações da grande revista

Pomadas e Farofas

Grandioso final do acto dedicado ao SPORT NAUTICO ... [illegible]

VINTE E OITO NUMEROS DE MUSICA

A opinião geral é que, em espectaculos por sessões, jamais se viu tão deslumbrante apparato scenico e riquissimo guarda-roupa

Amanhã e todas as noites – POMADAS E FAROFAS

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e 10 horas da noite

46ª e 47ª representações da engraçadissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Duas horas de mais franco bom humor

Todas as noites, novas piadas pelos actores Carlos Leal e A. Ghira

Riquissimos scenarios. Guarda-roupa deslumbrante ... Sublime apotheose da nossa Republica Irmã

Amanhã e todas as noites PERDEU A FALA!

Continúa a exposição de figuras de cera e dos dez ... [illegible] ..., á praça Tiradentes n. 51.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE! – Terça-feira, 6 de agosto de 1912 – HOJE!

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDE FUNCÇÃO DE GALA

e festival artistico em beneficio dos afamados artistas

THE 5 WHITELEY'S

DESPEDIDA

THE GREAT JACKSON'S

Las Jerezanitas

Mercedes Alfonso

SADA YACCO, etc.

AMANHÃ

QUARTA FEIRA 7 DE AGOSTO

A importante estréa de

PARIS-CHANTECLER

SEXTA FEIRA, 9 DE AGOSTO

5 Sensacionaes Estréas 5

Los Agoust Malabaristas-comicos

Troupe Freire ... [illegible]

GALLAS

LA BONELLI

BELGIGLIO

PREÇOS DO COSTUME — A'S 9 HORAS EM PONTO

Royal Cine

Empresa Castro, Pereira & Silva

Gerente Manoel F. da Silva

Estrada Real de Santa Cruz n. 1.676

Companhia dramatica, dirigida pelo actor Pereira da Costa

HOJE ... HOJE

[illegible]

O milagre de Nossa Senhora da Conceição Apparecida

[illegible]

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Couto Pereira & C.

HOJE — HOJE

Segundo dia de exhibição da magistral composição da acreditada fabrica NORDISK — O mais empolgante e soberbo drama que a cinematographia tem reproduzido

3 actos — 134 quadros — 1.600 metros

1ª — **O CHANCELLER NEGRO**

Poucas vezes terá o publico ensejo de assistir a um drama sensacional como este que os artistas do Real Theatre de Copenhague, representaram para a acreditada fabrica NORDISK. As scenas assombrosas de um romance de amor, succedem-se de tal maneira que o enthusiasmo toca as raias do sublime. O heroismo e o amor em luta contra a astucia e a intriga do **Chanceller Negro**, dão logar a episodios imprevistos mas de uma forte emoção dramatica.

Completarão este grandioso programma as seguintes NOVIDADES:

2ª **A previdencia de uma mãe** Mimoso drama de original entrecho e scenas primorosas.

3ª **Paisagens e marinhas de Livorno** Encantadora fita do natural

COMO EXTRA na matinée: ***A ordenança enganada***

SEMPRE NOVIDADES NO CINEMA PARIS

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza de que faz parte a notavel 1ª actriz **ANGELA PINTO**

HOJE Penultima representação **HOJE**

Do celebre vaudeville em 3 actos, de Feydeau, traducção de E. Garrido

A LAGARTIXA

A parte de protagonista é uma das mais notaveis creações, em Portugal e Brasil da 1ª actriz. **Angela Pinto**

O distincto actor CHABY, tem egualmente uma notavel creação, na parte de Duque.

Amanhã, quarta-feira, a pedido, mais uma representação da celebre peça em 3 actos: PRIMEROSE

Quinta-feira: Matinée ás 2 horas, ultima representação da LAGARTIXA:

Sexta-feira, 9 — A Bisbilhoteira

Segunda-feira, 12: Beneficio da actriz ANGELA PINTO

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

58, Rua Visconde do Rio Branco 58

Empresa JULIO, FRAGANA & C.

Companhia de Operetas, Magicas e Revistas dirigida pelo actor MARTINS VEIGA

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE — HOJE

A'S 7 1|2 E 9 HORAS

A alegre e interessante burleta em 3 actos e 5 quadros, adaptada por Osorio Duque Estrada da zarzuela «Las Bribonas», musica de Rafael Calleja

AS EXCOMMUNGADAS

AMANHÃ

ás 7 1|2 e 9 horas

AS EXCOMMUNGADAS

Em ensaios a opereta SONHO DE VALSA

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empresa M. PINTO

Telephone 1.937 -- Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — **ENCANTADOR PROGRAMMA** — HOJE

O IDEAL apresenta sempre os melhores programmas compostos com as melhores producções de todas as fabricas — Successo sempre crescente

O SEXTO MANDAMENTO

Grande e sensacional creação dramatica da fabrica allemã PHAROS FILM, scenas da vida cruel. Film com 1.000 metros, em 2 partes.

AMOR, SENSUALISMO E MORTE

Drama de forte intensidade dramatica galhardamente desempenhado pelos artistas da fabrica italiana SAVOIA.

Como extra programma em «Matinée e Soirée» **O CHANCELLER NEGRO**

Magistral composição da fabrica **NORDISK**, o mais empolgante e soberbo drama que a cinematographia tem reproduzido — com 1.600 metros em tres partes e 134 quadros —

AMANHÃ — Novo programma em que será apresentada outra maravilha da arte cinematographica

NOS MEANDROS DO CRIME

Monumental drama policial com 1.700 metros, em 3 partes e 180 quadros, producção da série PRINCIPES da fabrica italiana CINES

Theatro Municipal

Empresa Theatral Brasileira — Direcção Luiz Alonso — Companhia Dramatica Italiana

Clara Della Guardia — Director artistico **E. Paladini**

HOJE — Terça-feira, 6 de agosto — HOJE

Descanso

AMANHÃ — Quarta-feira 7 de Agosto

4ª récita de assignatura

PREMIERE do drma em 3 actos do laureado escriptor e publicista brasileiro Oscar Guanabarino

AVE MARIA

Seguirá a comedia em 1 acto em versos de Fernando Martini

Chi sa il giuoco non l'insegni

Preços e horas do costume

Quinta-feira — Despedida da companhia.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal **Boulevard S. Christovam**

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Terça-feira 6 de agosto — HOJE

Monumental funcção !! Grandiosa estréa !!

Alta novidade !! Sempre attracções !!

ESTRÉAS MUSTAPHA BE[illegible]KC

Original fakir com os seus sensacionaes trabalhos de alta novidade! GRANDE ATTRACÇÃO!!

Mme Albertina

No seu variado numero de cães amestrados

Terminará a 2ª parte do programma, com a representação do applaudido drama de propaganda

VINGANÇA DE OPERARIO

Amanhã — Grande funcção na qual estreará a celebre **Familia Jackson** composta de 8 cyclistas.

AVISO — Na proxima semanas estréas de novas attracções

Brevemente. — A burleta — **Capricho de Mulher.**

CINEMA PARISIENSE

HOJE — HOJE

O SUCCESSO FORMIDAVEL!

O MAIOR ACONTECIMENTO NO DIA!!

8005 espectadores só na matinée!

Hoje, amanhã e depois

O Chanceller Negro

THEATRO RECREIO — Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia Portugueza de opera-comica e opereta TAVEIRA

HOJE O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE **HOJE**

A's 8 3|4 — 7ª representação — A's 8 3|4

da opereta de successo mundial, em 3 actos, versão do sr. **Azeredo Coutinho**, musica de J. GILBERT

A CASTA SUZANNA

Toda a imprensa é unanime em consagrar o esplendido trabalho da notavel artista

PALMYRA BASTOS

do magnifico conjunto de artistas que compõem a Comp. Taveira

3 HORAS DE CONSTANTE HILARIDADE! 3

Deslumbrantissima montagem!

Surprehendentes effeitos de electricidade!

Rigorosa mise-en-scène de AFFONSO TAVEIRA. Direcção musical de **Luiz Filgueiras**

Amanhã — A CASTA SUZANNA

Os bilhetes acham-se desde já á venda. Não se acceitam encommendas pelo telephone

CINEMA IRIS

Proprietario J. Cruz Junior

49 — 51 RUA DA CARIOCA, 49 — 51

MATINE'E — HOJE — SOIRE'E

Salão de espera: concerto por uma orchestra de escolhidos professores

Salão de exhibições: admiravel conjunto artistico de professores

Remodelado de accordo com as exigencias da arte moderna e mantendo as tradições honrosas que o recommendam, este centro de diversões offerece ao povo carioca os seus luxuosos salões, convencido de que o primor do seu capricho está condignamente provado, sem que tema rivalidades. A peça de mimoso entrecho com que elle estréa a grande publicação de seus programmas, é uma garantia de successo d'arte. E assim exhibirá HOJE o monumental film com 1.700 metros em 3 actos e 212 quadros **O CHANCELLER NEGRO.**

1ª parte **LIVANE** — NATURAL.

2ª parte PREVIDENCIA DE UMA MÃE.

3ª parte ***Ordenança enganada*** — COMICA.

QUARTA PARTE

O CHANCELLER NEGRO

Drama formidavel, de intensissima acção, em que toma parte toda a «troupe» do Real Theatro de Copenhague. — PROTAGONISTA: **Wappschlander, o elegante gentleman da scena dinamarqueza.**

Na matinée o grande film em 700 metros em 2 partes:

A Guerra Italo-Turca.

CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

O CHANCELLER NEGRO

915 metros em 3 actos — Ultima novidade da Nordisk Film

A Companhia Cinematographica Brasileira além dos films das 36 fabricas das quaes tem exclusividade — SEM GRANDE ESFORÇO, **simplesmente** para ser agradavel aos innumeros frequentadores de seus importantes estabelecimentos, apresentou HONTEM e continua hoje a exhibição do Film NOVIDADE da ultima producção da fabrica Nordisk Film

"CHANCELLER NEGRO"

Provando desta forma, com FACTOS, que:

Contra a força não ha resistencia e...

Contra factos não ha argumentos.

AMANHÃ

NOS MEANDROS DO CRIME

1.600 metros, 4 actos — CINES

Companhia Cinematographica Brasileira

A MAIS IMPORTANTE EMPRESA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL

AVISO IMPORTANTE

Além das producções de 36 fabricas que esta Companhia tem exclusividade como se vê dos annuncios diarios na Imprensa e que fornece em alugueis aos seus freguezes, recebe ainda semanalmente os mais importantes films das fabricas

Nordisk - Ambrosio - Italia - Bioscop - Messter - Pharos-film e outras

Acceitamos desde já encommendas para alugueis dos seguintes films:

Chanceller Negro da fabrica **Nordisk film** — **La Nave** de **Ambrosio** — **Ultima Hora** de **Bioscop** — **A Tentação** da **Italia** etc., etc.

Estes films extra programma serão alugados ao preço de 5$000 (cinco mil réis) para cima

BREVEMENTE — *O ASSOMBRO DAS NOVIDADES* — **BREVEMENTE**

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PROPRIETARIA DOS MAIS IMPORTANTES CINEMATOGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL, S. PAULO E MINAS GERAES

PROGRAMMA DOS CINEMAS

PATHE'

Salão de espera — Orchestre française — Conjunto artistico

HOJE — PROGRAMMA — HOJE

Apresentação da obra prima da fabrica Savoia Film, grande drama de forte intensidade moral, baseado sobre scenas da vida real

AMOR, SENSUALISMO E MORTE

CONTRABANDISTA SINGULAR Film Eclair

O RAPTO DE D. PIFIA Film Gaumont

O PATHE' JORNAL O jornal vivo. Os dois ultimos numeros de assumptos mundiaes

Quarta-feira — Punição, amor e silencio.

Sexta-feira — Magdalena — 1.900 metros.

AVENIDA

HOJE — Matinée e soirée — **HOJE**

No salão de espera harmonioso concerto por escolhidos professores

O MAIS BELLO E SELECCIONADO PROGRAMMA

Apresentamos com especial menção o sumptuoso film

O SEXTO MANDAMENTO Obra prima da fabrica PHAROS-film — 800 metros em 2 partes. O maior triumpho artistico moderno!!! a mais sensacional das creações!!! Apogêo de arte e esplendor!!! Luxuosa mise-en-scène!!! Enredo emocionante!!! Este drama simples e grandioso faz passar alguns minutos angustiantes!!!

A moça do pyjama cor de rosa — Magnifica comedia de costumes americanos, desempenhada pelos artistas da celebre fabrica VITAGRAPH C.

Bébé e o Fauno Delicada parodia mythologica, pelo menino ABELARDO, e comico migeon da conhecida fabrica GAUMONT — Paris.

Os arredores de Paris (Passeio pelo rio Marne, no verão). Encantador film do natural da afamada fabrica PATHE' FRE'RES.

Amanhã — O JOGADOR — [illegible] metros em 4 partes — PATHECOLOR. — OS CABELLOS DE OURO — Bellissima comedia sentimental da fabrica ECLAIR.

ODEON

HOJE — Na matinée e soirée — **HOJE**

Registramos desvanecidos mais um triumpho da Companhia cinematographica Brasileira, que querendo galardoar a sua numerosa e selecta clientela, não mede esforço para a irreprehensivel organisação dos seus programmas ....

Attractivos diarios que chamam aos seus estabelecimentos a élite da sociedade carioca

Continuação do successo da orchestre de dames «Gravois»

Delicioso conjuncto que colhe as maiores victorias com as suas escolhidas peças.

As palmas estrugem sonoras no salão......!!

EXHIBIREMOS HOJE:

CHANCELLER NEGRO Film Nordisk 915 metros em 3 actos.

INDUSTRIA NACIONAL Como se construiu o DIQUE COMMERCIO. Film de F. BOTELHO.

HONRA DO PAE — Film Messter. 800 metros em partes.

DEED E ACRIBOLINA Scena comica por André Deed.

2000 metros de films num só programma, tudo novidade.......

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina